A Primavera chegou com espetáculo empolgante, no Vasco

O Vasco da Gama, com 195,32 pontos sagrou-se campeão da Série de Clubes, no desfile inaugural dos XXV Jogos da Primavera, grandioso espetáculo que emocionou a assistência, ontem de manhã. O Flamengo tirou segundo. Com passagem sensacional, o Colégio Externato São Judas Tadeu conquistou o primeiro lugar, na sua série: 129,66. O Colégio Alcântara foi segundo. (Páginas 10 e 11)

	1	X	2
1			X
2		X	
3		X	
4	X		
5	X		
6			X
7		X	
8			X
9	X		
10	X		
11	X		
12	X		
13		X	

1) FLAMENGO 1 X 2 GRÊMIO
2) FORTALEZA 1 X 1 CORÍNTIANS
3) BAHIA 0 X 0 BOTAFOGO
4) INTERNACIONAL 1 X 0 CORITIBA
5) AMÉRICA (RN) 2 X 0 NÁUTICO
6) DESPORTIVA 0 X 1 PALMEIRAS
7) ATLÉTICO (MG) 1 X 1 PORT. DE DESPORTOS
8) TIRADENTES 0 X 1 GUARANI
9) GOIÁS 4 X 1 CEARÁ
10) C. R. BRASIL 1 X 0 AMÉRICA (GB)
11) VITÓRIA 1 X 0 REMO
12) OLARIA 1 X 0 VASCO
13) RIO NEGRO 1 X 1 SANTOS

RIO, 2.ª-FEIRA, 29-10-73
ANO XLII -- N.º 13 176
Cr$ 1,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO
Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

O prêmio do Teste 159 vai quase a 16 milhões

(Página 6)

Madureza dá o gabarito oficial de geografia

(Páginas 14 e 15)

Flamengo perdeu com a vitória na mão. Grêmio 2 a 1

Quando a torcida quis agredir Paulo César na saída do Mário Filho, ontem, extravasava sua revolta ao gesto obsceno do jogador e à maneira de jogar do Flamengo, que chegou a dominar no primeiro tempo, quando fez 1 a 0 (Dario) e recuou para perder: Grêmio 2 a 1. (Pág. 4)

Picasso solta a bola, no córner cobrado por Paulo César. Dario, no lance, infiltra-se num claro e bate de perna direita, marcando o primeiro gol do Flamengo, aos 32 minutos do primeiro tempo

Aos 25m do segundo tempo, Tinho fez pênalte em Iuri. Tarciso chutou de direita com tanta vontade que levantou uma nuvem de cal. Ubirajara mergulhou e ficou olhando a bola estufar a rede

Piteira **TAR GARD®** informa

Raios X do Campeonato

A CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 — CORÍNTIANS	24	17	9	6	2	20	11	9
2 — SÃO PAULO	23	17	8	7	2	22	10	12
CRUZEIRO	23	17	9	5	3	21	12	9
3 — BOTAFOGO	22	17	7	8	2	19	9	10
CORITIBA	22	17	10	2	5	23	11	12
FORTALEZA	22	17	7	8	2	21	14	7
4 — INTERNACIONAL	21	17	6	5	4	16	10	6
5 — BAHIA	20	17	7	6	4	17	11	6
GUARANI	20	16	6	8	2	23	16	7
6 — FLUMINENSE	19	17	7	5	5	18	15	3
NACIONAL	19	17	4	11	2	17	15	2
7 — AMÉRICA (MG)	18	17	5	8	4	14	10	4
8 — TIRADENTES	15	17	4	7	6	9	11	-2
FIGUEIRENSE	15	17	4	7	6	10	14	-4
9 — AMÉRICA (GB)	12	17	3	6	8	10	18	-8
10 — CEUB	10	16	3	4	9	11	17	-6
ESPORTE	10	17	3	4	10	14	28	-14
11 — C. R. BRASIL	9	17	3	3	11	11	25	-14
12 — MOTO CLUBE	8	17	1	6	10	6	27	-21
13 — PAISSANDU	6	17	1	4	12	11	29	-18

SÉRIE B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 — PALMEIRAS	28	17	11	6	—	19	4	15
2 — GRÊMIO	26	17	10	6	1	22	6	16
3 — GOIÁS	22	17	8	6	3	23	10	13
4 — ATLÉTICO (MG)	20	17	7	6	4	21	13	8
5 — VASCO	18	17	5	6	4	16	12	4
VITÓRIA	18	16	6	6	4	13	10	3
SANTOS	18	17	6	6	5	23	14	9
RIO NEGRO	18	16	6	6	4	16	11	5
6 — AMÉRICA (RN)	17	17	5	7	5	21	24	-3
7 — CEARÁ	16	17	4	8	5	12	16	-4
SANTA CRUZ	16	16	5	6	5	15	21	-6
PORTUGUESA	16	16	4	8	4	20	16	4
8 — ATLÉTICO (PR)	15	17	5	5	7	11	14	-3
REMO	15	16	7	1	8	9	17	-8
9 — DESPORTIVA	14	17	5	4	8	12	14	-2
COMERCIAL	14	17	5	4	8	16	22	-6
10 — FLAMENGO	12	16	5	2	9	16	22	-6
11 — OLARIA	11	16	3	5	8	10	16	-6
NÁUTICO	11	16	4	3	9	11	22	-11
12 — SERGIPE	7	17	2	3	12	5	27	-22

OBS.: O Remo ganhou os 2 pontos do jogo em que havia perdido para o Sergipe (1 a 0) no Tribunal de Justiça da CBD.

RENDAS

Rodada		Jogos	CR$	Rodada		Jogos	CR$
1.ª Rodada	—	20 jogos	2.919.518,00	9.ª "	—	20 jogos	1.734.121,00
2.ª "	—	20 jogos	2.179.750,00	10.ª "	—	20 jogos	2.474.028,00
3.ª "	—	19 jogos	2.179.512,00	11.ª "	—	20 jogos	1.678.337,00
4.ª "	—	19 jogos	1.985.949,00	12.ª "	—	20 jogos	2.531.646,00
5.ª "	—	20 jogos	2.101.128,00	13.ª "	—	20 jogos	2.142.577,00
6.ª "	—	20 jogos	2.099.381,00	14.ª "	—	20 jogos	1.345.968,00
7.ª "	—	20 jogos	2.489.872,00	15.ª "	—	20 jogos	1.952.254,00
8.ª "	—	20 jogos	2.210.258,00	16.ª "	—	17 jogos	1.494.518,00
				TOTAL GERAL		(315 jogos)	34.409.834,00

JUIZES

Agomar Martins e Arnaldo César Coelho (16 jogos) — Armando Marques, Romualdo Arpi Filho e Oscar Scolfaro (15 jogos) — Emídio Marques Mesquita, Dulcídio Vanderlei Boschilia e José Luís Barreto (14 jogos) — José Favile Neto (13 jogos) — José Assis Aragão e Sebastião Rufino (12 jogos) — José Marçal Filho (11 jogos) — Saul Mendes, Luís Carlos Félix e José Mário Vinhas (8 jogos) — José Gilberto Ferreira Lima, Carlos Costa, Maurílio Santiago e José Aldo Pereira (7 jogos) — Valquir Pimentel (6 jogos) — Rubens de Sousa Carvalho e Silvio Acácio Silveira (5 jogos) — Silvio David, Roberto Morgado, Manoel Amaro Lima, Clinamulte França e José Carlos Cavalheiro de Moraes (4 jogos) — Francisco de Assis Furtado, Antônio Viug, Garibaldo Mattos, Bráulio Zanotto, Bartolomeu Lordello, Hélio Cosso, Eraldo Palmerini, Renato de Oliveira Braga, Jeferson de Freitas, Édson Pantozzi, José Leandro Serpa, Carlos Floriano Vidal e Gilson Cordeiro (3 jogos) — Almir Laguna, Júlio Cosenza, Jarbas de Castro Pedra, Nivaldo Santos, Zeno Escobar, Rubens Maranho, Ênio Lino Amorim, Nery José Proença e Geraldino César (2 jogos).

ATAQUES POSITIVOS

SÉRIE A

	Gols
Guarani e Coritiba	23
São Paulo	22
Cruzeiro e Fortaleza	21
Corintians	20
Botafogo	19
Fluminense	18
Bahia e Nacional	17
Internacional	16
Esporte e América(MG)	14
CEUB, Brasil e Paissandu	11
Figueirense e América (GB)	10
Tiradentes	9
Moto Clube	6

SÉRIE B

	Gols
Santos e Goiás	23
Grêmio	22
Atlético(MG) e América (RN)	21
Portuguesa	20
Palmeiras	19
Vasco, Rio Negro, Comercial e Flamengo	16
Santa Cruz	15
Vitória	13
Ceará e Desportiva	12
Atlético(PR) e Náutico	11
Olaria	10
Remo	9
Sergipe	5

DEFESAS VAZADAS

SÉRIE A

	Gols
Botafogo	9
São Paulo, Internacional e América(MG)	10
Corintians, Coritiba, Bahia e Tiradentes	11
Cruzeiro	12
Fortaleza e Figueirense	14
Fluminense e Nacional	15
Guarani	16
CEUB	17
América(GB)	18
Brasil	25
Moto Clube	27
Esporte	28
Paissandu	29

SÉRIE B

	Gols
Palmeiras	4
Grêmio	6
Goiás e Vitória	10
Rio Negro	11
Vasco	12
Atlético(MG)	13
Santos, Desportiva e Atlético(PR)	14
Ceará, Portuguesa e Olaria	16
Remo	17
Santa Cruz	21
Flamengo, Comercial e Náutico	22
América(RN)	24

PRÓXIMOS JOGOS

18.ª RODADA

SÉRIE A

Quarta-feira: Nacional x Fluminense, em Manaus; Brasil x Botafogo, em Maceió; América(GB) x São Paulo, no Rio; CEUB x Corintians, em Brasília; Internacional x Guarani, em Porto Alegre; Fortaleza x Cruzeiro, em Fortaleza; Figueirense x Esporte, em Florianópolis; America(MG) x Paissandu, em Belo Horizonte, e Moto Clube x Bahia, em São Luís.

SÉRIE B

Quarta-feira: Goiás x Vasco, em Goiânia; Vitória x Flamengo, em Salvador; Comercial x Palmeiras, em Campo Grande; Remo x Santos, em Belém; Sergipe x Portuguesa, em Aracaju; Náutico x Atlético (MG), em Recife; Desportiva x Santa Cruz, em Vitória, e Atlético (PR) x América(RN), em Curitiba. Quinta-feira: Rio Negro x Olaria, em Manaus, e Ceará x Grêmio, em Fortaleza.

ARTILHEIROS

COM 9 GOLS — Gil (Comercial); COM 8 GOLS — Ramon (Santa Cruz), Zezinho (Desportiva), Mirandinha (São Paulo), Tatá (Portuguesa) Lincoln (Goiás) Nilson (Rio Negro); COM 7 GOLS — Roberto (Vasco) Élcio (América-RN) Escurinho (Internacional), Nilson (Botafogo); COM 6 GOLS — Dionísio (Fluminense), Zé Roberto (Coritiba), Pedro Rocha (São Paulo), Cabinho (Portuguesa), Pagheti (Goiás), Roberto (Corintians) Leivinha (Palmeiras); COM 5 GOLS — Cândido (América-MG), Lola (Guarani), Pelé e Eusébio (Santos), Reinaldo (Atlético-MG), Ferreti (Botafogo), Marciano (Fortaleza), Palhinha (Cruzeiro), Tarciso (Grêmio), Dario (Flamengo), Silva (CR Brasil); COM 4 GOLS — Rivelino (Corintians), Péricles (CEUB), Dreyer (Coritiba), Jorge Costa (Ceará), Orlandinho (CR Brasil), Romeu (Atlético-MG), Hamilton Rocha e Hamilton Melo (Fortaleza), Zico (Flamengo), Brecha e Edu (Santos), Odilon (Esporte), Dirceu Lopes e Roberto Batata (Cruzeiro), Serginho (Nacional), Carlinhos (Grêmio), Fedato (Palmeiras), Mingo (Guarani), Campos (Atlético-MG), Loivo e Mazinho (Grêmio), Everaldo (Bahia), Vasconcelos (Náutico), Jair (Olaria), André (Vitória), Careca e João Daniel (América-RN), Caio (Atlético-PR).

COM 3 GOLS:

Tirson, Douglas e Marquinhos (Bahia); Alfredo (Guarani); Ratinho (São Paulo); Manfrini (Fluminense); Cláudio (Coritiba); Marcos e China (Nacional); Jorge Mendonça (Náutico); Roberto (Remo); Lance (Corintians); Nelior (Figueirense); Borjão (Internacional); Beijoca (Fortaleza); Vitor (Ceará); Silva (Rio Negro); Marinho (Botafogo); Enéas (Portuguesa); Cláudio (CEUB); Ditinho (Esporte); Mazinho (Santos); Expedito (América-GB); Tuíra (Goiás).

COM 2 GOLS:

Triel (Goiás); Lima (Cruzeiro); Dario e Alves (Moto Clube); Alfinete (Vasco); Lucinho (Fortaleza); Caito (Remo); Sicupira (Atlético-PR); Almir e Gílson Porto (América-RN); Doval e Sérgio (Flamengo); Orlando e Aladim (Coritiba); Eli, Rangel e Pedro Omar (América-MG); Ronaldo, Careca e César (Palmeiras); Adãozinho (Comercial); Caco e Everton (Figueirense); Wilsinho (Portuguesa); Fischer (Botafogo); Flamarion, Bezerra, Vônei e Washington (Guarani); Terto (São Paulo); Benê (Nacional); Caio e Sima (Tiradentes); Lula e Adílson (Fluminense); Rubem Salim (Esporte); Totonho, Cláudio e Arlém (Atlético-MG); Renê e Jorginho (Vasco); Valdomiro e Paulo César (Internacional); Luciano e Wilton (Santa Cruz); Oberti (Grêmio); Tadeu e Edu (América-GB); Dario (CEUB); Dé (Desportiva); Tião (Corintians); Gessé (Olaria); Tuíra, Cabecinha, Moreira e Edinho (Paissandu); Mário Sérgio (Vitória); Cláudio Adão (Santos); Tião Abatiá (Coritiba).

COM 1 GOL: Edson, Ademir da Guia e Pio (Palmeiras), Humberto Ramos e Ancheta (Grêmio), Bráulio e Paquito (Coritiba), Rodrigues (Atlético-MG), Marco Antônio, Adão e Paulo Borges (Corintians), Dirceu e Zequinha (Botafogo), Gilberto, Piau e Chicão (São Paulo), Eduardo, Juarez, Ronaldo e Nelinho (Cruzeiro), Marco Antônio, Toninho e Zé Roberto (Fluminense), Matinha, Ulisses e Maurício (Goiás), Reis Guerino, Romildo, Angelo e Toninho (Nacional), Mano, Paulinho e Silvinho (Fortaleza), Givanildo, Fernando Santana e Erb (Santa Cruz), Calegari (Portuguesa), Luís Zanata e Alcir (Vasco), Murilo, Severo, Carlos Alberto e Xavier (Tiradentes), Juca Show (América-MG), Barnabé e Jair (Guarani), Cláudio, Benê, Zezinho, Toinho e Jorge Cuíca (Rio Negro), Fito, Altivo e Chiquinho (Bahia), Espinhosa, Almiro, Fernando, Osni, David e Fernando Gaúcho (Vitória), Ivair, Leônidas, Gonzaga, Chiquinho (Paissandu), Juci (Desportiva), Ismael, Nivaldo, Moraes, Copeu e Jurandir (Comercial), Adailton, Marinho e Almir (Figueirense), Paulo César (Flamengo), Santacruz e Afonsinho (América-RN), Zé Eduardo, Erandir, Da Costa (Ceará), Buião, Renatinho, Benê e Lourival (Atlético-PR), Alcino, Mendes e Rodrigues (Remo) Oldair e Marco Antônio (CEUB).

GOLEIROS VAZADOS

SÉRIES A e B

Carioca (Sergipe): 17 gols — Ubirajara (América-RN): 24 gols — Gilberto (Santa Cruz): 21 — Careca (Comercial), Edson Borracha (Paissandu): 19 — Renato (Flamengo), Vanderlei (América-GB) e Luís Fernando (Náutico): 18 — Vermelho (Brasil) e Dico (Remo): 17 — Tião (Esporte): 16 — Cejas (Santos), Hélio (Ceará) e Rogério (CEUB): 14 — Procópio (Nacional), Nei (Moto Clube) e Zecão (Portuguesa): 13 — Raul (Cruzeiro): 12 — Tobias (Guarani), Jairo (Coritiba), Mussula (Atlético-MG), Lluinha (Fortaleza), Butice (Bahia) e Borrachinha (Rio Negro): 11 — Andrada (Vasco), Sérgio (São Paulo), Amauri (Goiás), Toinho (Tiradentes) e Cigano (Esporte): 10 — Célio (Figueirense), Vitório (Fluminense) e Reginaldo (Paissandu): 9 — Armando (Corintians), Nego (América-MG), Gainete (Atlético-PR), Beto e Ubirajara (Olaria), Renato (Brasil) e Sérgio (Moto Clube): 8 — Wendel (Botafogo), Schneider (Internacional) e Edalmo (Desportiva): 7 — Picasso (Grêmio), Félix (Fluminense), Nascimento (Atlético-PR) e Sousa (Moto Clube): 6 — Sérgio Gomes (Guarani), Pedro Paulo e Agnaldo (Vitória) e Nielsen (Figueirense): 5 — Leão (Palmeiras), Jorge Reis (Desportiva), Ubirajara (Flamengo) e Helinho (Náutico): 4 — Ado (Corintians), Cícero (Fortaleza), Rafael (Internacional), George (Desportiva), Helinho (Comercial), Índio (Esporte) e Valdir (CEUB): 3 — Mazurkiewcz (Atlético-MG), Cao (Botafogo), Carlos Henrique (Vasco), Edalmo (Nacional), Neneca (América-MG), Miguel (Portuguesa) e Jorge Hipólito (Ceará): 2 — Omar (Paissandu) e Edson (Tiradentes): 1 gol.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Administrativo
FRANCISCO J. P. A. PIZZOLANTE

Gerente-Executivo
GENILSON GONZAGA

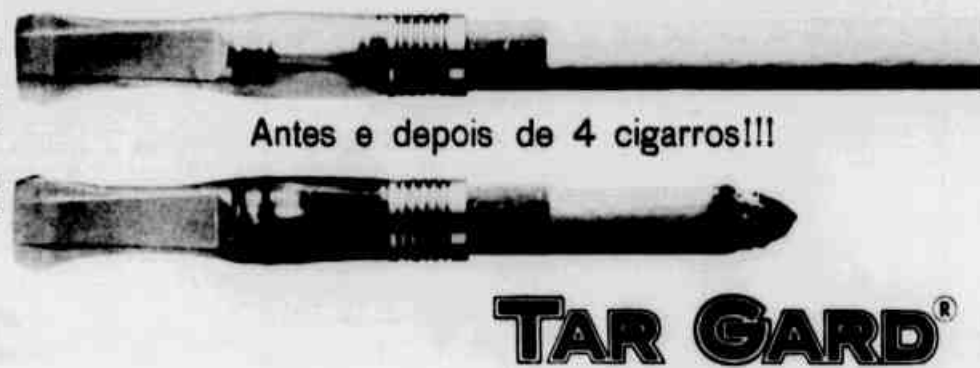
Editor-Chefe
DUARTE GRALHEIRO

Redação · Administração · Publicidade · Oficina: Rua Tenente Possolo 15 a 25 Tels.: 222-2111 — 242-9280 · 232-0320

AGÊNCIA CARIOCA

Recepção de anúncios, balcão de assinaturas classificados e informações: Av. 1.º de Maio n.º 47 — sobreloja Sucursal - São Paulo: Avenida São Luís, 192 sobreloja 19 — Tels. 257-0002 257-2345. Sucursal — Belo Horizonte: Rua Guajajaras 410 — conj. 503 — Tel 24-6874 Chefe da Sucursal Mário Viegas

PREÇOS

Acre — Amazonas — Pará — Maranhão — Ceará Rio Grande do Norte Pernambuco — Paraíba - Alagoas — Sergipe — Bahia Mato Grosso - Brasília Goiás — Santa Catarina - Paraná — Rio Grande do Sul — Espírito Santo. Dias úteis: Cr$ 1,20 Domingos Cr$ 1,50. São Paulo — Minas Gerais — Rio de Janeiro — Guanabara. Dias úteis: Cr$ 1,00. Domingos Cr$ 1,20.

Internacional
(UPI-FP-JS)

Ajax renunciou

O Ajax de Amsterdã, campeão europeu de futebol, renunciou à decisão do título de campeão mundial inter-clubes com o Independiente de Buenos Aires. É o que anunciou ontem o próprio presidente do clube holandês, Jap Van Praag. O Ajax justificou sua decisão ante à FIFA por seus muitos compromissos no futebol europeu.

Portugal

Leixões 0 x 1 Setúbal, CUF 0 x 3 Sporting, Montijo 0 x 1 Benfica, Porto 3 x 0 Guimarães, Farense 4 x 1 Acadêmica, Oriental 2 x 0 Olhanense, Belenenses 1 x 0 Barreirense e Beira Mar 0 x 0 Boavista. O Setúbal é o líder, com 13 pontos, seguido do Sporting, com 12, e Benfica, com 11. Os três últimos colocados são: Acadêmica, 4; Montijo, 3; e Leixões 2. O artilheiro é Yazalde (Sporting) com 13 gols, seguido do brasileiro Duda (Setúbal) com 8.

Itália

O Foggia, que subiu este ano à primeira divisão, foi a sensação na rodada de ontem do Campeonato Italiano ao derrotar um dos líderes, a Florentina, em Florença, por 1 a 0. O Lázio, que também estava na ponta, perdeu de 3 a 1 para o Juventus, em Turim. Com estes dois resultados, o Campeonato embolou, havendo agora sete clubes em primeiro lugar. Os resultados da terceira rodada, foram: Cagliari 1 x 1 Torino, Juventus 3 x 1 Lázio, Cesena 1 x 0 Verona, Lanerossi 1 x 1 Gênova, Florentina 0 x 1 Foggia, Milan 2 x 1 Roma, Internazionale 2 x 2 Nápoles, Sampdoria 0 x 0 Bolonha.

A Classificação é a seguinte: 1.º) Inter, Lázio, Nápoles, Florentina, Juventus, Milan e Torino, 4 pontos; 8.º) Bolonha, Cagliari, Cesena e Foggia, 3; 12.º) Gênova e Roma, 2; 14.º) Lanerossi, 1; 15.º) Verona e Sampdória, 0.

Inglaterra

O Leeds aumentou a vantagem sobre seus mais imediatos perseguidores na tabela de classificação do Campeonato Inglês de Futebol ao derrotar no sábado o Manchester, por 1 x 0. Eis as principais colocações: 1.º) Leeds, 23 pontos; 2.º) Everton e Burnley, 18; 4.º) Derby, 18; e 5.º) Newcastle, 17.

Espanha

O argentino Raton Ayala, do Atlético de Madri, e o holandês Johan Cruif, do Barcelona, estrearem bem na oitava rodada do Campeonato Espanhol da primeira divisão: Ayala marcou um gol para sua equipe e Cruif dois, para o Barcelona. Os resultados da rodada: Gijon 3 x Atlético de Bilbáo 2, Barcelona 4 x Granada 0, Málaga 2 x Castellon 1, Oviedo 1 x Real Madri 1, Atlético de Madri 5 x Real Sociedad 1, Valência 1 x Español 0, Las Palmas 1 x Celta O e Elche 0 x Santander. Eis a classificação: 1.º) Valência, 12 pontos; 2.º) Atlético de Madri e Málaga, 10; 4.º) Atlético de Bilbáo, Real Sociedad, Múrcia, Zaragoza, Real Madri, Santander, Oviedo, Barcelona, Las Palmas, 8; 13.º) Granada, Espanhol, Celta, 7; 16.º) Elche Gijon, 6; 18.º) Castellon, 5.

França

O Lens consolidou ontem sua posição de líder do Campeonato Francês da primeira divisão ao derrotar o Metz por 2 a 1. Demais resultados: Nice 4 x Saint Ettiene 1, Nime 0 x Bordeaux 0, Mônaco 1 x Lyon 0 Bastia 4 x Marselha 0, Sochaux 4 x Angers 2 Nantes 1 x Sedan 0, Rennes 1 x Paris FC 0, Reims 2 x Toyes 0, Nancy 3 x Estraburgo 1. Classificação — 1.º) Lens, 20 pontos; 2.º) Nice, Nimes, e Saint Ettiene, 18; 5.º) Bastia, Nantes e Lyon, 17; 8.º) Sochaux, Reims e Angers, 15; 11.º) Marselha Bordeaux, Nancy e Paris, 14; 15.º) Trohes, Mônaco, Estraburgo, 12; 18.º) Rennes, 11; 19.º) Metz, 10; e 20.º) Sedan, 27.

Suíça

Basiléa 1x3 Zurique, Chenois 1x2 Lausana, Grasshouppers 0x2 Young Boys, Lugano 1x1 La Chaux de Fonds, Neuchatel 3x1 St. Gall, Sion 0x0 Servette, Winterthur 1x0 Chiasso. — *Classificação*: 1) Zurique, 16; 2) Neuchatel, 13; 3) St. Gall, Servette, Lausane e Winterthur, 10; 7) Young Boys, 9; 8) Grasshouppers, 8; 9) Baisiléa, 7; 10) Sion e Lugano, 5; 12) Chiasso, 4; 13) La Chaux de Fonds, 4; e 14) Chenois, 3.

Bulgária

Resultados da décima rodada do Campeonato: Locomotiv 1x0 Yantra, CSKA 4x0 Pirin, Beore 1x2 Star, Botev 3x1 Slávia Socia, Cherno More 1x1 1x1 Trakiu, Locomotiv 1x1 Levski Spartak. — *Classificação*: Levski Spartak, 18 pontos; CSKA e Locomotiv, 12; Botev, Locomotiv de Sofia, Beroe, Yantra e Pirin, 8; Slavia, Trakia, Cherno More, Star e Academic de Sofia, 7.

Iugoslávia

Dinamo 2x0 Celik, Olimpia 1x0 Zagreb, Hadjuk 4x1 Sloboda, Partizan 1x0 Zeleznicar, Borac 3x1 Velez, Belgrado 2x0 Proleter, Vojvodina 0x0 Saragevo, Bor 1x0 Radnicki e Vardar 2x1 Estrela Vermelha. — *Classificação*: Dinamo com 14 pontos, Hadjuk Split e Celik, 13; e Radnicki, 12.

Romênia

Resultados da 11.ª rodada do Campeonato Romeno: Estrela 0 x FC Arges, 3, Politehnici Temisoara 1 x Resita 0, Dinamo 0 x Universitátea Club 1, Uta 2 x Sportul Studentesc 0, ASA Tirgu Mures 3 x Universitatea Craiova 1, Petrolul 3 x Rapid 1 x Steagul Rosu 1 x Juliu 0. Classificação: 1.º) Universitária Craiova, 17 pontos; 2.º) FC Costantza, 16; 3.º) Dinamo 14; 4.º) Estrela, CSM Resita, Universitátea Club e FC Arges, 12; 8.º) Politehnica Jasi, 11; 9.º) Politehnica Temisoara Steagul Rosu, CFR Club e ASA Ticou Mures, 10; 13.º) Rapid e Uta, 9; 15.º) Jiul, SC Bacau e FC Petrolul, 7.

Alemanha Federal

O Baviera de Munique, que realizou semana passada uma partida difícil pela Copa da Europa de Campeões, derrotou o Sttutgart (3 x 0) e manteve a terceira colocação no Campeonato de Futebol da Alemanha Federal. O líder, Moenchengladbach, derrotou o Bochun, por 2 a 0. Demais resultados: Fortuna de Colonia 3 x Kaiserslautern 3, Offenbach 2 x Hamburgo 5, Wuppertal 1 x Francfort 1, Schalke 3 x Hannover 1, Essen 4 x Disburgo 2, Bremen 0 x Dusseldorf 0 e Herta Berlin 2 x Colonia 2. Eis a classificação: 1.º) Moenchengladbach, 19 pontos; 2.º) Frankfort, 18; 3.º) Baviera Munique, 14; 4.º) Kaiserslautern, 15; 5.º) Offenbach, Hertha Berlin e Colonia, 14; 8.º) Bochun, 13; 9.º) Dusseldorf, Sttutgart, Wuppertal, Bremen Essen e Schalke, 12; 15.º) Hamburgo e Fortuna Colonia, 10; 17.º) Hannover, 9; e 18.º) Duisburgo, 6.

Holanda

Ajax 5 x 1 Go Ahead Eagles, PSV 4 x 2 Maastricht, Utrecht 3 x 1 Graafschap, Sparta Roterdã 1 x 0 Haarlem, AZ'67 2 x 1 Telstar, Feyenoord 3 x 3 FC La Haya, NAC 2 x 0 Roda, Twente 3 x 2 Groningue e NEC 0 x 0 FC Amsterdã. Classificação — Ajax, 18; Feyenoord e Twente, 16; PSV e FC Amsterdã, 15.

Placar Nacional

CAMPEONATO NACIONAL — 17.ª Rodada

SÉRIE A

Em Belém, Paissandu 1 x 1 Fluminense; em Salvador, Bahia 0 x 0 Botafogo; em Maceió, C. R. Brasil 1 x 0 América (GB); em Fortaleza, Fortaleza 1 x 1 Corintians; no Morumbi, São Paulo 0 x 0 Nacional; em Teresina, Guarani 1 x 0 Tiradentes; em Recife, Cruzeiro 3 x 0 Sport Recife; no Beira-Rio, Internacional 1 x 0 Coritiba; em Florianópolis, Figueirense 0 x 0 Moto Clube e em Brasília, América (MG) 1 x 0 CEUB.

SÉRIE B

No Mário Filho, Grêmio 2 x 1 Flamengo; em Vitória, Palmeiras 1 x 0 Desportiva; em Manaus, Rio Negro 1 x 1 Santos; no Mineirão, Atlético (MG) 1 x 1 Port. Desportos; em Aracaju, Sergipe 0 x 0 Santa Cruz; em Natal, América (RN) 2 x 0 Náutico; em Goiânia, Goiás 4 x 1 Ceará e em Curitiba; Atlético (PR) 4 x 1 Comercial.

TORNEIO "BERNARDO SPECTOR" — Em Salvador, Leônico 0 x 0 Ilhéus.

TORNEIO "SANTOS DUMONT" — Em Fortaleza — Calouros do Ar 1 x 1 América.

TORNEIO "ARTHUR GERARD" — Em Vitória, Ferroviária 3 x 1 UACEC.

CAMPEONATO PAULISTA — Fase de Classificação — Em Bauru, Noroeste 0 x 0 São Bento; em Piracicaba, XV de Novembro 2 x 1 Marília; em Ribeirão Preto, SAAD 1 x 0 Comercial; em Araraquara, Ferroviária 1 x 0 Botafogo; em S. J. Rio Preto, América 1 x 1 Rio Preto; em Santos, Port. Santista 1 x 0 Nacional e em Campinas, Ponte Preta 1 x 0 Paulista.

CAMPEONATO CATARINENSE — 3.º Turno — Em Blumenau, Palmeiras 5 x 0 Hercílio Luz e em Lages, Internacional 0 x 0 Caxias.

Buttice não deixa o Botafogo ganhar na Bahia: 0 a 0

Salvador (Do correspondente Luís Carlos Alcoforado) — O goleiro Buttice, com cinco defesas sensacionais, foi o principal responsável pelo empate que o Bahia alcançou frente ao Botafogo — 0 a 0 — que foi sempre superior durante a partida e não sentiu as ausências de quatro titulares, principalmente pela ótima atuação do meio-campo Nei Conceição-Carlos Roberto que, contando com a ajuda de Dirceu que voltou a jogar bem, manteve o Botafogo durante grande parte do jogo no ataque. Também o zagueiro Nilo estréou com ótima atuação, se entendendo de maneira perfeita com Nílson Andrade. Marinho, que vinha jogando bem e era muito perigoso, quando apoiava o ataque, contundiu-se, juntamente com Nílson Dias, no início do segundo tempo e foram substituídos por Valtencir e Tuca, respectivamente.

No primeiro tempo, o Botafogo, não fosse a espetacular atuação de Buttice, teria saído de campo com pelo menos um gol de vantagem: aos 23 minutos, Zequinha, que passava com facilidade pelo lateral esquerdo Romero, foi lançado em profundidade por Nei Conceição e centrou com precisão, onde se encontrava Jorge Luís; o atacante cabeceou certeiro e forte, mas Buttice, esticando-se todo, conseguiu desviar a corner quando a bola já estava praticamente dentro do gol. Outra vez Jorge Luís perdeu a chance: chutou forte de dentro da pequena área, concluindo jogada de Carlos Roberto, mas outra vez Buttice desviou a bola para corner.

O Bahia só teve uma chance, aos 20 minutos, quando Tirson entrou na área, mas quando ia chutar, Nílson Andrade estourou com ele que caiu. Os jogadores do Bahia e até os que estavam no banco gritaram pênalte, mas Faville Neto nem se perturbou e mandou o jogo seguir.

No segundo tempo, nos primeiros 10 minutos, o Bahia pressionou o gol de Wendel que foi obrigado a fazer duas difíceis defesas. Mas o Botafogo logo se recompôs em campo, Nei e Carlos Roberto tomaram conta do meio-campo com categoria, e o time carioca, tocando bem a bola, dominou a partida até o fim.

Como o gol não saía, nos últimos 10 minutos, os dois times se limitaram às jogadas de meio-campo, satisfeitos com o resultado que mantinha a boa posição de ambos no Campeonato.

Bahia 0x0 Botafogo

Times: BAHIA — Buttice; Luís Alberto, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Fito; Tirson, Douglas, Everaldo e Marquinhos. BOTAFOGO — Wendel; Miranda, Nílson Andrade, Nilo e Marinho; Nei Conceição e Carlos Roberto; Zequinha, Nílson Dias, Jorge Luís e Dirceu.

Local: Estádio da Fonte Nova, em Salvador. Juiz: José Faville Neto, auxiliado por Arivaldo Seixas Magalhães e Clinamulte França. Renda: Cr$ 284.950,00 (31.140 pagantes).

1.º tempo: 0 a 0. 2.º tempo: 0 a 0. Substituições: no Botafogo, Valtencir em lugar de Marinho e Tuca no de Nílson Dias. No Bahia, Picolé no de Tirson.

Cruzeiro 3
Esporte 0

Recife (Do correspondente Lenivaldo Aragão) — Depois de encontrar um adversário bastante resistente no primeiro tempo, o Cruzeiro resolveu jogar todo o seu futebol e acabou derrotando o Esporte por 3 a 0. O jogo foi realizado no Estádio do Arruda, ontem à tarde, e teve uma arrecadação de Cr$ 56.263,00. O juiz foi José de Assis Aragão, auxiliado por Armando Camarilha e Geraldo Silva.

Mesmo com seu time jovem tendo pela frente um adversário experiente, com jogadores de categoria, o Esporte fez um primeiro tempo muito bom. Sua equipe, atuando defensivamente, bloqueou as ações do Cruzeiro e teve até condições de marcar, em contra-ataques. O time do Cruzeiro tocava a bola em demasia e isto favorecia a marcação da defesa do Esporte.

No segundo tempo, porém, o Cruzeiro veio disposto a liquidar o jogo e aos 8min já vencia por 2 a 0. O primeiro gol foi marcado aos 6min, num chute longo de Zé Carlos, em que o goleiro Tião falhou. O outro ocorreu aos 8min num bonito chute de Lima. O Esporte estava batido e o Cruzeiro dominou até o fim, marcando ainda 3 a 0 aos 28 minutos, num chute de Dirceu Lopes, de fora da área, após um leve toque de Zé Carlos, em cobrança de falta.

O Cruzeiro venceu com Hélio (Vítor); Nelinho, Perfumo, Misael e Vanderlei; Piaza (Toninho) e Zé Carlos; Reinaldo, Palhinha, Campos e Lima. O Esporte perdeu com Tião; Marcos, Lima, Luis e Grilo; Moacir (Wilson) e Meinha; Ditinho, Odilon, Mário e Ivanildo.

Inter 1
Coritiba 0

Porto Alegre (Do correspondente José Carlos Lameira) — Num jogo emocionante, principalmente no segundo tempo, o Internacional venceu o Coritiba por 1 a 0, ontem à tarde, no Beira Rio, com um gol contra de Oberdã ao tentar cortar um chute de Escurinho. Aos 17 minutos do primeiro tempo, Aladim foi expulso depois de reclamar com o juiz.

Os times jogaram assim: Internacional — Schneider; Edson Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Tovar (Falcão) e Paulo César; Valdomiro, Borjão, Manoel e Dorinho (Escurinho). Coritiba — Jairo; Orlando, Oberdã, Cláudio e Nilo; Hidalgo (Dito-Cola) e Dreyer; Tião Abatiá (Leopoldo), Zé Roberto, Bráulio e Aladim.

O jogo foi bastante movimentado. O Internacional, depois da expulsão de Aladim, aos 17 minutos do primeiro tempo, partiu todo para cima do seu adversário tentando marcar logo um gol. Mas o Coritiba se fechou na defesa e partiu em perigosos contra-ataques.

No segundo tempo o Internacional voltou mais animado e, ajudado pela torcida, continuou pressionando o Coritiba, mas novamente a estratégia de Tim segurou o Internacional, que só marcou o seu gol aos 42 minutos, depois de um chute de Escurinho: Oberdã tentou cortar mas a bola desviou ao tocá-lo, enganando a Jairo, que nada pôde fazer.

O juiz da partida foi Emídio Marques Mesquita, auxiliado por Jeferson de Freitas e Sílvio Rodrigues. A renda somou Cr$ 232.540,00.

Valtencir e Dirceu lutam com Tirson no bom jogo de ontem na Fonte Nova

Guarani 1
Tiradentes 0

Teresina (Do Correspondente) — Através de um pênalte, o Guarani conseguiu dois pontos muito importantes, ontem à tarde, no Estádio Governador Alberto Silva, ao derrotar o Tiradentes por 1 a 0. O pênalte aconteceu aos 47 minutos do segundo tempo, quando os torcedores já esperavam que o resultado fosse 0 a 0. Por ter marcado a penalidade máxima, o juiz Romualdo Arpi Filho teve que sair do campo escoltado por policiais, pois os jogadores do Tiradentes partiram para cima dele.

Os times jogaram assim: Tiradentes — Toinho (Édson); Marinho, Ivan Limeira, Murilo e Neto; Derivaldo e Gérson; Vicentinho, Sima, Joel (Carlos Alberto) e Paraná. Guarani. — Sérgio Gomes; Wilson, Amaral, Joãozinho e Jair; Flamarion e Alfredo (Wellington); Dílson, Lola, Voinei e Mingo (Zé Ito). Juiz: Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Antônio Santa Rosa e Renato da Silva. Renda: Cr$ 68.118,00.

O Tiradentes começou muito bem, forçando o Guarani a se defender. Seus atacantes conseguiam penetrar na área com facilidade, criando boas oportunidades, mas o goleiro Sérgio Gomes aparecia muito bem, praticando excelentes intervenções.

No segundo tempo, o Tiradentes continuou pressionando, mas o Guarani contra-atacava com muito perigo. E num desses contra-ataque, no final do jogo, aconteceu o pênalte, que Zé Ito bateu muito bem.

Figueirense 0
Moto 0

Florianópolis (Do correspondente Ailton Barbosa) — Figueirense e Moto Clube empataram em 0 a 0 na partida disputada ontem à tarde, no Estádio Orlando Scarpelli. O escore foi injusto para o clube de Santa Catarina que dominou grande parte do jogo, principalmente no segundo tempo, quando jogou praticamente dentro do campo adversário. O Moto armou um esquema super-defensivo com o objetivo de garantir o empate, pois contou também com a ajuda da sorte.

Com arbitragem de Gilson Ramos Cordeiro, que foi auxiliado por José Carlos Bezerra e Roldão Borja Neto, os dois times jogaram assim constituídos:

Figueirense — Nielsen; Marinho, Jailton, Avel e Casagrande; Adairton e Almir; Fred, Luís Everto (Marcão), Severo e Caco (Paulo Reina).

Moto Clube — Nei; Calibé, Marins, Sérgio e Neguinho; Gojoba e Alves; Robertinho (Nelson), Anselmo, Marcos (Valdemir) e Dario.

Os dois times iniciaram o jogo com muita cautela, num estudo mútuo. Depois porém, o Moto se lançou à frente e quase surpreendeu o Figueirense. Mas ficou só nisso pois o Figueirense passou logo ao ataque e em três oportunidades, quase marcou.

No segundo tempo, o Moto voltou com a mesma disposição, mas seu entusiasmo durou apenas 15 minutos, já que o Figueirense tomou logo a iniciativa das jogadas e dominou o jogo até o final, só não marcando gols devido à falta de pontaria de seus atacantes e, também, devido à boa atuação do goleiro Nei, que fez defesas sensacionais.

Nos cinco minutos finais, o Figueirense jogou praticamente dentro do campo do Moto. O clube maranhense recuou seu time para garantir o empate deixando na frente apenas Anselmo.

Goiás 4
Ceará 1

Goiânia (Do correspondente Baltasar de Castro) — Depois de perder o primeiro tempo por 1 a 0, o Goiás voltou igual a um furacão para o segundo tempo e goleou o Ceará por 4 a 1. Lincoln foi a grande figura do jogo: fez um gol, deu passe para dois e ainda ajudou a defesa. A renda foi de Cr$ 148.310,00, com um público pagante de 15.370 pessoas.

O Goiás não jogou bem no primeiro tempo, principalmente no início do jogo, quando o Ceará se aproveitou para marcar seu gol. Samuel, aos 8 minutos, não teve dificuldade em escolher o canto, pois a defesa do Goiás ficou completamente parada. Depois do gol, o Goiás foi à frente, mas o primeiro tempo terminou com a vitória dos cearenses por 1 a 0.

Para o segundo tempo, o Goiás veio muito agressivo e dominou o jogo de princípio ao fim. Aos 4m, Tuíra empatou, numa jogada sensacional. O Goiás, incentivado por sua torcida, continuou a encurralar o Ceará e os gols foram nascendo uns atrás dos outros: Lucinho aos 25; Tuíra, aos 30m; e Lincoln, aos 43 minutos.

O Goiás jogou com Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio; Tuíra e Natinho; Lucinho (Ulisses) Pagheti, Lincoln e Reis (Hertz). O Ceará com Hélio; Marinho, Odélio (Dimas), Artur e Carlindo; Edmar e Samuel; Antônio Carlos, Joãozinho, Vitor e Gaspar. O juiz foi Sílvio Davi, auxiliado por Benedito Gonçalves da Silva e Edson Paulino da Silva.

Atlético-PR 4
Comercial 1

Curitiba (Do correspondente Mário Celso) — O Atlético Paranaense não precisou de muito esforço para vencer por 4 a 1 o Comercial, ontem à tarde, no estádio Belford Duarte, em Curitiba.

Os times jogaram assim: Atlético PR — Nascimento (Gainete); Brando, Di, Alfredo e Ladinho; Lorival e Didi Duarte; Sidnei, Caio, Sicupira e Torino (Bené); Comercial — Careca, Biro, Morais, Alvaro (Luis Carlos) e Zequinha; Gonçalves, [illegible] e Adilsinho (Ismael); Copeu, Gil e Jurandir.

Os gols do Atlético foram marcados por Sicupira, aos 8 minutos do primeiro tempo, e Caio, aos [illegible], aos [illegible] e aos [illegible], todos no segundo tempo, sendo que o último foi de pênalte. O gol do Comercial foi marcado por Gil, aos [illegible] minutos do segundo tempo, depois de uma falha da defesa do Atlético.

O Atlético foi bem melhor que seu adversário desde o início do jogo, e aproveitou-se de Caio que fez uma grande partida marcando três gols. No final o Comercial ainda tentou uma reação e chegou inclusive a marcar um gol, mas a defesa do Atlético estava bem e soube conter as investidas do seu adversário.

O juiz da partida foi José Mário Vinhas, auxiliado por Bráulio Zanotto e Plínio Duarte. A renda somou Cr$ 30.314,00.

No final, Dionísio salvou tudo: Flu 1 a 1

Belém (Do correspondente Luís Araújo) — Um simples empate — 1 a 1 — foi o que o Fluminense conseguiu na tarde de ontem frente ao tímido Paissandu, que nada mais é do que o último colocado no Campeonato Nacional. E, assim mesmo, este resultado somente foi obtido aos 39 minutos do segundo tempo, graças a um gol de Dionísio, que há vários jogos não marcava.

O empate fez justiça ao que as duas equipes mostraram durante os 90 minutos, ambas com muitos erros e com seus atacantes falhando bastante nas finalizações. Inclusive, o jogo teve seu período monótono e a torcida só vibrou quando da marcação do gol de Cuíca, no primeiro tempo, e nos minutos finais quando Dionísio empatou e o goleiro Reginaldo realizou algumas defesas difíceis, garantindo o resultado de 1 a 1.

Paissandu melhor

Mais entrosado e com mais disposição, o Paissandu mostrou inicialmente que dificilmente seria derrotado. Aos poucos seu ataque foi criando jogadas perigosas e Félix teve que realizar defesas sensacionais. O esquema do Fluminense, com três homens no meio-campo, era muito prejudicado pela atuação de Cléber — sentia uma antiga contusão na perna — que não rendia o necessário. A equipe local, então, aproveitava-se desse fator: Cuíca organizava contra-ataques juntamente com Ivair e Chiquinho.

Com o domínio do meio-campo, o Paissandu não demorou muito a conseguir sua vantagem no marcador. Aos 33m, Jorge Cuíca aproveitou uma boa troca de passes e chutou sem chance para Félix.

No intervalo, o técnico Duque substituiu Cléber e Marquinho, fazendo entrar Zé Roberto e Té. Com isso Dionísio passou a receber ajuda mais direta e conseguiu, então, ter jogadas para finalizar. Os laterais — Toninho e Zé Maria partiram decisivamente para o ataque, o mesmo acontecendo com o meio-campo.

As cabeçadas de Dionísio, os centros sobre a área e os chutes de todos os atacantes passaram a ser uma constante na partida, com o goleiro Reginaldo sendo obrigado a fazer defesas seguidas.

Com a subida de produção, em virtude das substituições, o Fluminense passou a ter o domínio da partida. Tanto que, aos 39m, Dionísio, em boa jogada, conseguiu o empate. Sem o nervosismo que já tomava conta do time, a equipe dirigida por Duque ainda tentou a vitória mas acabou não conseguindo.

Paissandu 1 x 1 Fluminense

Times: *Paissandu* — Reginaldo; Paulinho, China, João Tavares e Diogo; Antenor e Chiquinho; Moreira, Ivair, Cuíca e Cabecinha. *Fluminense* — Félix, Toninho, Brunel, Assis e Zé Maria; Carlos Alberto e Cleber; Adílson, Dionísio, Marquinho e Luís.

Local: Estádio Evandro de Almeida, em Belém.

Juiz: Dulcídio Vanderlei Boschila, auxiliado por Jaime Monteiro e Antônio Santos.

Renda: Cr$ 66.530,00.

1.º tempo: Paissandu 1 a 0. Cuíca aos 33m.

2.º tempo: 1 a 1. Dionísio aos 39m.

Substituições: No Paissandu — Valtinho no lugar de Antenor e Leônidas no de Ivair. No Fluminense — Zé Roberto, no de Cleber e Té no de Marquinho.

América joga mal e perde para Brasil, em Maceió: 1 a 0

Maceió (Do Correspondente Waldemir Rodrigues) — O América foi derrotado ontem à tarde, pelo CR Brasil, por 1 a 0, no Estádio Rei Pelé, numa partida fraca tecnicamente, que agradou somente pelo entusiasmo dos jogadores. Depois que sofreu o gol, aos 8 minutos do segundo tempo, o América foi todo à frente em busca do empate, mas o Brasil se defendeu bem e garantiu o resultado. A renda, fraca, somou Cr$ 39.712,00.

O América iniciou o jogo tocando a bola e procurando envolver seu adversário, que, entretanto, não se perturbou e ainda realizou alguns ataques que quase surpreendem o time carioca. O América teve mais chances de marcar, mas seus atacantes chutavam com imperfeição. No segundo tempo, o Brasil forçou o jogo logo no início e conseguiu marcar o único da partida, aos 8 minutos, por intermédio de Silva e, depois, recuou para garantir o escore.

No primeiro tempo, o América errou muito com a troca excessiva de passes, principalmente na entrada da área do Brasil e chutou muito pouco em gol. O Brasil armou uma boa defesa, passou a explorar os contra-ataques e quase marcou um gol, numa boa jogada de seu ataque, com Orlandinho falhando na hora do chute. O técnico Marinho mandou o América chutar de qualquer maneira e de distância e aí se evidenciou a falta de pontaria dos seus atacantes.

A partir dos 35 minutos, o América começou a fazer um jogo mais positivo, com lançamentos longos e chutando mais em gol. Essa tática também não deu certo, porque a defesa do Brasil estava firme e se defendia bem. Numa boa combinação do ataque carioca, Edu, quase marcou, depois de passar por dois defensores e chutar para fora, com o gol à sua disposição.

No segundo tempo foi a vez do Brasil surpreender o América com um jogo rápido e insinuante.

Aos 8 minutos, Silva, bem lançado por Roberto Meneses, chutou para marcar o único gol da tarde. Esse gol não tirou o ânimo do América, que foi todo à frente em busca do empate. A defesa do Brasil suportou bem a pressão americana, principalmente nos dez minutos seguintes. Depois, o técnico do Brasil, Wilson Santos, mandou seu time prender a bola, a fim de descontrolar o América.

Depois dos 35 minutos finais, o América atacou em massa, deixando apenas Alex e Geraldo no meio-do-campo, em busca de um gol. Mas devido ao nervosismo de seus atacantes, nada conseguiu de positivo. Com o América, praticamente dentro do gol adversário, no desespero, em busca de vitórias para se classificar, terminou o jogo.

Brasil 1x0 América-GB

Times: CR BRASIL: Renato; Haroldo, Bibiu, Major e Ademir; Roberto Meneses e Tadeu; Orlandinho, Reinaldo, Silva e Sarão. AMÉRICA (GB): Vanderlei; Cabritã, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Tadeu; Flecha, Sérgio Lima, Edu e Jeremias.

Local: Estádio Rei Pelé. Juiz: Sebastião Rufino, auxiliado por Sebastião Canuto da Hora e Dirceu de Arruda. Renda: Cr$ 39.712,00.

1.º tempo: 0 a 0. 2.º tempo: CR Brasil 1 a 0, gol de Silva, aos 8 minutos. Substituições: no CR Brasil — Mica em lugar de Reinaldo; no América, Mauro no de Ivo e Expedito no de Edu.

Mengo adia a esperada reação. Grêmio 2 a 1

A situação do Flamengo no Campeonato Nacional piorou muito depois da vitória do Grêmio — 2 a 1, gols de Dario, Tarciso e Loivo, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho. O time dirigido por Zagalo realizou um bom primeiro tempo, chegando mesmo a dominar o adversário, e não fosse a falta de sorte de Dario e nas finalizações, o escore parcial seria mais tranqüilo. Porém, mesmo incentivado por sua torcida, o Flamengo recuou para garantir o 1 a 0 e alguns jogadores, como Paulo César e Rodrigues Neto, chegaram a discutir com os seus próprios companheiros, numa prova da total intranqüilidade da equipe. O Grêmio percebeu o nervosismo do time carioca e virou o jogo, no segundo tempo.

O Flamengo começou jogando com categoria, principalmente no meio-campo, onde Afonsinho e Zico faziam uma excelente atuação. Rogério levava sempre perigo ao gol de Picasso, já que Everaldo não conseguiu dominá-lo uma só vez durante os 20 minutos em que esteve em campo. No ataque, Dario perdia excelentes chances para marcar, mas ainda assim o Flamengo mostrava-se seguro.

Aos 25 minutos, Paulo César abandonou a ponta-esquerda, e com isso a defesa do Grêmio não tinha muito trabalho para marcar os atacantes rubronegros. O time ficou restrito ao malabarismo de Rogério e à garra de Dario dentro da área. Paulo César, omisso, apenas atrapalhava o bom trabalho dos jogadores do meio-campo. O Grêmio equilibrou a partida e teve uma boa chance, aos 28 minutos, quando Mazinho obrigou Ubirajara a praticar uma grande defesa.

Mesmo não contando com a boa vontade de Paulo César — passou todo o jogo discutindo com os seus companheiros e se escondendo do jogo —, o Flamengo conseguiu marcar o primeiro gol, através de Dario, após cobrança de córner por Paulo César, aos 32 minutos. Picasso deu um tapinha na bola e Dario, que acompanhava a jogada, apenas deu uma joelhada na bola.

A partir do gol o time do Flamengo se soltou mais em campo, e foi aí que Afonsinho e Zico proporcionaram excelentes chances de gol para Dario, mas este finalizava sempre defeituosamente. Aos 40m, Afonsinho limpou a jogada para Dario, dentro da pequena área. O atacante chutou com violência, sobre o travessão, num lance em que o goleiro Picasso já estava batido.

O segundo tempo mostrou um Flamengo totalmente confuso e um Grêmio perigoso nos contra-ataques e organizado em seu meio-campo. Paulo César, procurou omitir-se mais ainda da partida e os jogadores do Flamengo discutiam dentro de campo. Intranqüilo e receoso o time de Zagalo passou a ser dominado pelo Grêmio. Tinho, aos 25 minutos, fez pênalte em Iuri, e Tarciso cobrou com violência, empatando a partida.

O gol da vitória do Grêmio nasceu de uma falta de Afonsinho sobre Carlinhos, aos 40 minutos. Loivo, o encarregado da cobrança, chutou com violência, a bola bateu na barreira e entrou no ângio superior esquerdo de Ubirajara. A torcida do Flamengo, irritada, vaiou os seus jogadores, especialmente Paulo César.

Grêmio 2 x 1 Flamengo

Times: Flamengo — Ubirajara; Moreira, Rondineli, Tinho e Rodrigues Neto; Liminha e Afonsinho; Rogério, Dario, Zico e Paulo César. Grêmio — Picasso; Cláudio, Ancheta, Beto e Everaldo (Tabajara); Carlos Alberto e Paulo Sérgio (Iuri); Carlinhos, Tarciso, Mazinho e Loivo.

Local — Estádio Mário Filho. Juiz — Oscar Scolfaro, auxiliado por José Maria Brandão e Esperim Neto. Renda — Cr$ 208.241,00, com 31.248 pagantes.

1.º tempo — Flamengo 1 a 0, gol de Dario, aos 32 minutos. Final — Grêmio 2 a 1, gols de Tarciso, de pênalte, aos 25min, e Loivo, aos 40min.

Paulo César saiu da ponta. O caminho do Grêmio ficou aberto

TARCISO

Esteve sempre na área: um perigo

PICASSO — falhou apenas no lance do gol, quando deu um tapinha para Dario completar. No mais esteve bem, salvando, inclusive, um gol nos pés de Dario.

CLAUDIO — fraco no primeiro tempo, quando foi envolvido por Rodrigues Neto. No segundo, subiu de produção por não ter a quem marcar.

ANCHETA — outro fraco no primeiro tempo, quando foi superado por Dario em vários lances. No final, melhorou bastante, depois do gol de empate.

BETO — pouco entendimento com Ancheta no primeiro tempo e também preocupado com as falhas de Everaldo. Como Ancheta e Cláudio, melhorou no segundo tempo.

EVERALDO — fraquíssimo e completamente fora de forma. Até se contundir, levou um passeio de Rogério. TABAJARA entrou no seu lugar, foi bem melhor que Everaldo e fez duelo igual com Rogério.

CARLOS ALBERTO — foi apenas regular, mas mostrou muito espírito de luta e saiu com bom saldo.

PAULO SÉRGIO — lento e sem boa colocação no campo. Iúri entrou no segundo tempo, deu mais velocidade ao time e sofreu o lance do pênalte.

CARLINHOS — fraco no primeiro tempo e muito bom no segundo, quando comandou as melhores jogadas de ataque do seu time.

TARCISO — o melhor do time. Esteve sempre presente na área, deslocou-se com perfeição e foi um perigo constante para a zaga do Flamengo. Perfeito na cobrança do pênalte.

MAZINHO — o mais fraco do time, não confirmou o cartaz que tem no sul.

LOIVO — só apareceu depois do gol do empate, quando ajudou muito nas manobras ofensivas. No fim, acabou herói com a cobrança sensacional da falta que transformou no gol da vitória do seu time.

AFONSINHO

Luta e um futebol de alta qualidade

UBIRAJARA — fez boas defesas mas falhou no gol da vitória do Grêmio, pois a bola, embora chutada com violência, vinha de longe, quase da intermediária.

MOREIRA — o "feijão-com-arroz" de sempre: marca mais ou menos e dificilmente tenta apoiar o ataque, e quando isso acontece ele surpreende a todos.

RONDINELI — excelente atuação para quem estréia perante a sua torcida, e o que é pior, dentro do Estádio Mário Filho, com o time em crise

TINHO — com altos e baixos, mas ainda assim teve uma atuação regular.

RODRIGUES NETO — excelente no primeiro tempo e totalmente confuso no segundo, quando a sua maior preocupação foi discutir com Paulo César.

LIMINHA — lutou durante 90 minutos, mostrando garra acima de tudo.

AFONSINHO — o melhor jogador da partida. Enquanto Paulo César procurava se esconder do jogo e enervava os seus próprios companheiros, o meio-campo dava mostras do seu espírito de luta e apresentava um futebol de alto nível.

ROGÉRIO — deu um passeio em Everaldo mas não levou boa vida com Jorge Tabajara. Assim mesmo esteve bem, pois buscou a vitória a todo o custo.

ZICO — grande atuação. Formou um excelente meio-campo com Afonsinho e Liminha. Deixou Dario de frente com Picasso em vários lances.

DARIO — fez o gol e lutou. Só isso.

PAULO CÉSAR — totalmente indisciplinado, foi uma figura bisonha na partida. Quando o jogo acabou, foi visto fazendo gestos obscenos para a torcida da geral.

Rio Negro 1
Santos 1

Manaus (Do correspondente Messias Sampaio) — Rio Negro e Santos jogaram uma boa partida ontem à tarde, no Estádio Vivaldo Lima, e o resultado final não poderia ser outro: 1 a 1. O jogo agradou em cheio aos torcedores, que aplaudiram sem parar os dois times, principalmente no segundo tempo, quando o Santos prendeu o Rio Negro em seu campo, para descontar a desvantagem que tinha no marcador.

Os times jogaram assim: Rio Negro — Borrachinha, Pedro Hamilton, Zé Carlos, Biluca e Almir; Denilson e Zezinho; Jorge, Silva (Zé Cláudio), Nilson e Rolinha (Toninho). Santos — Cejas; Hermes, Vicente, Roberto e Zé Carlos; Leo e Brecha; Mazinho, Cláudio Adão, Nenê (Eusébio) e Edu (Ferreira). Juiz: Arnaldo César Coelho, auxiliado por Júlio César Consenza e Paulo Bernardes. A renda não foi fornecida.

O Rio Negro começou de maneira sensacional. Tocava a bola com rapidez no ataque e, com isso, levou bastante perigo ao gol de Cejas, que estava defendendo tudo. Aos 28 minutos, porém, Nilson penetrou e colocou a bola no canto, sem que o goleiro tivesse qualquer chance.

No segundo tempo, foi a vez do Santos ir para o ataque e pressionar o gol de Borrachinha. O gol de empate, depois de algumas chances perdidas, surgiu aos 23 minutos, através de Brecha, após uma boa jogada de todo o ataque.

Atlético-MG 1
Portuguesa 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético Mineiro e Portuguesa de Desportos empataram em 1 a 1 ontem à tarde, no Mineirão, numa partida em que cada time dominou um tempo e que terminou com os jogadores do Atlético sendo vaiados pelos torcedores, insatisfeitos com a má produção do seu ataque, no final.

O primeiro tempo pertenceu ao Atlético, que soube aproveitar o recuo da Portuguesa e pressionou desde o início em busca do gol. O time paulista jogava defensivamente, buscando o contra-ataque e os atacantes do Atlético criaram uma série de boas jogadas antes de Totonho fazer 1 a 0 aos 30m. A Portuguesa somente levou perigo ao gol de Mussula em algumas jogadas de Cabinho e Enéas.

No segundo tempo, porém, a Portuguesa empatou o jogo logo aos 8m, gol marcado por Tatá e isto perturbou o Atlético, cujos jogadores não se encontraram mais em campo. A Portuguesa dominou este período, pela boa organização do seu time, enquanto o Atlético teimou em lançar desordenadamente bolas altas sobre a defesa adversária, que eram cortadas por Pescuma e Zecão.

O Atlético jogou com Mussula; Antenor, Grapete, Normandes (Renato) e Cláudio; Vanderlei e Danival; Paulinho, Campos, Totonho e Rodrigues. A Portuguesa com Zecão; Cardoso, Pescuma, Raimundo e Isidoro; Arenghi e Basílio; Tatá, Cabinho, Enéas (Dicá) e Wilsinho (Luisinho). Juiz: Armando Marques. Renda: Cr$ 77.910,00, com 11.903 pagantes.

Sergipe 0
Santa Cruz 0

Aracaju (Do correspondente Antônio Meneses) — Sergipe e Santa Cruz fizeram um jogo bastante movimentado, ontem, à tarde, no Estádio Lourival Batista, mas como os dois ataques estiveram numa jornada de pouquíssima inspiração, o empate de 0 a 0 foi um resultado inteiramente justo. O juiz foi Saul Mendes, auxiliado por Cristóvão Junot e Antônio Vieira de Góis, e a renda somou apenas .... Cr$ 45.012,00, apesar da rivalidade entre Pernambuco e Sergipe. Os dois times jogaram assim:

Sergipe — Carioca; Dorgival, Juraci, João Carlos e Chaca; Osmário e Petronilho; Fidélis, Zé Maria, Marcílio e Cipó.

Santa Cruz — Gilberto; Gena, Rivaldo, Brito e Botinha; Erb e Luciano; Wilton, Ramon (Valmir), Fernando Santana e Givanildo.

O Sergipe, que estreava Fidélis, emprestado pelo Flamengo, começou o jogo ofensivamente e deu a impressão, nos primeiros minutos, que poderia vencer. Mas seus atacantes perderam algumas boas chances por falta de pontaria.

Com isso, a partida ganhou muito em movimentação e manteve a torcida sempre atenta, esperando o gol. Os ataques, no entanto, continuaram pecando muito nas finalizações, especialmente o do Sergipe, cuja torcida dava grande incentivo à equipe, exigindo que ela forçasse continuamente nos lances ofensivos. No final, entretanto, o empate acabou sendo um resultado justo.

Paulo César escapa da torcida, mas pelada dá multa

A indisciplina de Paulo César — que deverá ser multado, como primeira medida de repressão da diretoria — chegou às últimas conseqüências, não só por parte dos dirigentes mas também dos torcedores. Alguns deles ameaçaram agredi-lo — ele estava dentro da Mercedes branca do cantor Wilson Simonal — ontem, após o jogo, e não fosse a pronta intervenção do policiamento as hostilidades poderiam assumir proporções mais graves. Zagalo, um pouco mais tarde, saiu protegido e com seu carro na contra-mão, mas o grupo de torcedores já estava disperso do portão 18, onde ocorreram os incidentes.

No vestiário, os dirigentes estavam muito aborrecidos com a quinta derrota consecutiva e pelo procedimento de Paulo César num momento do jogo, quando ele foi taticamente indisciplinado, irritando até mesmo Rodrigues Neto que discutiu com ele. O Presidente Hélio Maurício disse que o clube já tinha mandado um memorando ao atacante, mas o Vice-Presidente de Futebol, Ivã Drumond, no parque de estacionamento, confirmava que ele deverá ser punido com rigor:

— Eu realmente averiguei se ele tinha ou não jogado a tal pelada na Barra, e uma fonte me confirmou a notícia. A sua atitude não foi nada boa e veio a se agravar hoje (ontem). A Comissão Técnica vai se reunir e quando ele vier de Barcelona será ouvido. Precisamos levar a disciplina ao seu verdadeiro lugar e parece que agora chega. A princípio, ele deverá ser multado. Mas vamos nos reunir para estudar o assunto.

O Presidente Hélio Maurício também estava bastante contrariado, mas disse, simulando calma, que tudo será estudado com a cabeça no lugar:

— O time jogou bem, poderíamos ter decidido o jogo já no primeiro tempo, mas o que vi foi incrível. Eles chutaram pouco a gol e o segundo gol nem se comenta. Foi algo de sobrenatural. Mas vamos tomar as providências que nos competem. Quanto ao caso do Paulo César x Rodrigues, o time se perturbou um pouco, mas prefiro não entrar em maiores detalhes.

Zagalo protegido

Zagalo ficou no vestiário por muito tempo e depois recebeu a comunicação do Capitão De Paula, chefe do policiamento do Estádio, que estava montado um esquema estratégico de segurança. Seu carro GB-EF-00-13 saiu protegido e na altura do portão 18 saiu na contramão. Mas não havia mais torcedores. Sobre o jogo, ele comentou:

— Não tínhamos como perder, mas perdemos. O time fez um ótimo primeiro tempo e levou dois gols incríveis no final. O primeiro não achei pênalte. A situação não está boa e se dependesse de mim, nem mesmo viajaria para Barcelona hoje; preferia ficar junto com os jogadores. Se existe um culpado pelas derrotas, esse culpado sou eu.

Depois o técnico ficou conversando com Joubert, seu auxiliar-técnico que vai dirigir o time na próxima quarta-feira, à noite, em Salvador, contra o Vitória:

— Conversei com Joubert e ficou assentado que a única modificação a ser feita será a saída do Paulo César que viajará. Entra o Arilson na sua vaga.

Rodrigues Neto preferiu não entrar em maiores detalhes sobre a sua discussão com Paulo César, mas num determinado instante deixou escapulir que precisa haver mais união. Logicamente que ele se referia a seu companheiro.

A delegação viajará amanhã às 18h15min do Galeão para Salvador e a apresentação será amanhã pela manhã. Toninho faz teste físico hoje pela manhã.

Froner só não reclama do time porque ele ganhou

Mesmo com a distensão muscular de Everaldo — que viaja hoje para Porto Alegre — o vestiário do Grêmio estava muito tranqüilo. Afinal o time virou um marcador desfavorável e ficou mais reforçado na luta pela classificação. Carlos Froner, o técnico, achou justa a vitória:

— Senti o time do Flamengo um pouco desgastado e exploramos algumas falhas. Prefiro não dizer quais. Jogamos mal o primeiro tempo, porém voltamos um pouco melhor depois e a vitória veio nos colocar numa posição muito boa no campeonato.

Froner foi franco ao afirmar que o Grêmio não jogou bem como das últimas vezes:

— O time não rendeu tudo, mas como vencemos não temos nada a reclamar.

Everaldo, que foi retirado de maca, depois de sofrer uma distensão, viajará hoje para Porto Alegre e Froner vai manter Jorge Tabajara em seu lugar. A delegação fica no Rio hoje e amanhã pela manhã segue com destino à Fortaleza, onde o time jogará na quinta-feira, contra o Ceará.

Tarciso, muito contente, disse que ganhar do Flamengo é sempre muito bom:

— Tivemos calma para vencer o jogo, mas o Flamengo jogou muito bem. O pênalte felizmente entrou. Quanto à minha permanência no Grêmio ao final do meu empréstimo dependerá dos dirigentes, mas já soube que eles estão interessados. Isso é muito bom porque estou perfeitamente adaptado a esse time, onde tenho tido todo o apoio dos dirigentes.

Agatirno informa que o Vasco vai defender jogador

Os dirigentes do Vasco, através do Presidente Agatirno da Silva Gomes, informaram que o clube dará todo o apoio ao zagueiro Renê, no sentido de evitar que haja a punição de um ano, no mínimo, e para isso já conversaram com o próprio Carlos Costa ainda nas dependências de São Januário, depois de encerrado o jogo:

— Renê não teve um procedimento elogiável, mas o Carlos Costa também foi ridículo. Nada tenho mais a declarar porque o caso será entregue ao Agatirno — comentou o Vice-Presidente João Silva assim que terminou o tumulto de sábado.

Os dirigentes não disseram até onde vai esse apoio ao zagueiro Renê, mas é mais do que provável que o Departamento Jurídico do Vasco entre em ação desde hoje para livrar Renê da pena de um ano de suspensão. Agatirno da Silva Gomes, Carlos Alberto Cavalheiro, João Silva e o Supervisor Murilo de Carvalho tiveram um encontro com Carlos Costa, quando foi pedido ao árbitro um pouco mais de complacência com Renê no momento em que ele escrever a súmula da partida de sábado, que deverá ser entregue amanhã *ao Conselho Nacional de Desportos (CND)*.

João Silva, Agatirno e Carlos Alberto Cavalheiro evitaram comentar o lance da expusão do zagueiro, mas nenhum dos três dirigentes se mostraram favoráveis ao ato impensado de Renê.

Renê nem quer pensar em ficar um ano parado

Renê foi o último jogador do Vasco a deixar o Estádio de São Januário, pois, a pedido dos dirigentes, pediu desculpas ao juiz Carlos Costa pelo gesto que ele próprio qualificou de cabeça-quente. Cercado por uma verdadeira multidão, na saída do Estádio, o zagueiro já se mostrava arrependido:

— A cabeça esquentou e aconteceu o inevitável naquele momento. Acho que o Carlos Costa não vai muito com a minha cara. Ele andava me perseguindo desde os tempos de juvenil do Bonsucesso. O negócio, agora, é ir para casa e esfriar. Conversei com o Carlos Costa e ele me disse que o fato foi notório, mas queria tentar aliviar a barra para o meu lado. Sinceramente, ele prejudicou o Vasco até o último minuto. Perdi a cabeça e já estou arrependido.

O contrato de Renê termina no final do ano, e a sua excelente forma atual certamente contará ponto nas negociações que terá com os dirigentes. A suspensão de um ano lhe trará problemas, pois perderá a posição de titular e dificilmente renovará por um bom contrato. Era sobre isso que Renê falava depois do tumulto:

— Não quero nem pensar em ter que ficar um ano parado. Isso seria o fim da vida, pois tenho a minha família para sustentar e preciso do futebol para ajudar à todos lá na minha casa. Acho que os dirigentes do Vasco vão fazer tudo para me livrarem da suspensão de um ano.

Responsável pela cobertura do Vasco, durante a semana, o repórter, colocado no centro do grande tumulto que se formou, sábado, em São Januário, descreve todos os lances do episódio. As fotos documentam tudo.

A batalha que tumultuou São Januário, vista por dentro

De PAULO CÉSAR PEREIRA

Os lamentáveis incidentes ocorridos em São Januário, sábado à noite, depois que Da Costa marcou — em posição duvidosa — o gol da vitória do Olaria sobre o Vasco, aos 44 minutos do segundo tempo, apresentou um saldo altamente negativo para o futebol carioca, ou melhor, para o esporte: Renê pode ser punido com um ano de suspensão, por agressão ao árbitro Carlos Costa com uma cabeçada; o repórter Sérgio Henrique, da *Rádio Continental*, teve que ser socorrido às pressas no Departamento Médico do clube, para onde foi carregado pelo preparador físico Hélio Vigio depois de ter sido atingido na perna direita por uma violenta garrafada que atingiu também ao próprio Hélio Vigio, no tornozelo esquerdo quando este tentava acalmar a fúria da torcida.

O tumulto começou a partir do momento em que Renê entrou violentamente sobre o atacante Jair. Carlos Costa, que teve uma péssima atuação, imediatamente *mostrou o cartão vermelho para o zagueiro*. Renê, cabeça erguida, partiu para cima de Carlos Costa sob os aplausos da torcida.

Segundo depois da agressão, Renê foi para o vestiário e Carlos Costa, com o uniforme ensangüentado, foi cercado pelos jornalistas, torcedores, jogadores e dirigentes. No meio do tumulto que se seguiu, o torcedor Abílio — dizem que é um dos chefes da torcida do Vasco — também foi para cima do árbitro, mas foi contido pelos policiais. Insatisfeito e chorando bastante de raiva, Abílio fazia sinais para que a torcida invadisse o gramado.

Formado o tumulto generalizado, com quase duas centenas de pessoas dentro de campo, uns para protegerem o árbitro e a maioria para agredi-lo, Carlos Costa sofre um novo golpe. Algumas pessoas afirmam que, desta vez, foi Hélio Vigio quem o agrediu, mas o preparador físico é o primeiro a desmentir a afirmação, dizendo inclusive que fora "apaziguar o ambiente".

Finalmente, depois que o policial Vanderlei, responsável pela Segurança do Estádio, consegue fazer com que a torcida retorne às arquibancadas, Carlos Costa reinicia a partida e dá o jogo por encerrado. O árbitro é isolado da multidão e da Imprensa por dezenas de policiais e os jogadores vão para os seus respectivos vestiários, enquanto a torcida continua jogando garrafas quebradas dentro de campo e soltando fogos de artifício contra os que ainda permanecem no gramado.

Porém, quando tudo parecia contornado, eis que surge o massagista Santana tentando, com socos e utilizando-se de toda a sua agilidade muscular, retirar *um torcedor das mãos da Polícia*. Santana diz que o rapaz — um negro de aparentemente 20 anos — nada tem a ver com a confusão e consegue libertá-lo, novamente sob os aplausos da torcida, agora já gritando o seu nome.

O repórter Sérgio Henrique procurava informar aos ouvintes da Rádio Continental e foi atingido por uma garrafa que se partiu sobre a sua perna direita, deixando-o ensangüentado imediatamente, pois o corte foi muito profundo, chegando inclusive a ter que levar oito pontos no local.

Tudo isso só aconteceu porque o juiz Carlos Costa fez vista grossa em dois pênaltes a favor do Vasco e deu o gol do Olaria — Jair estava em posição duvidosa. No final, a Polícia garantiu a saída do árbitro.

Travaglini acha que o árbitro conseguiu objetivo

— Carlos Costa tripudiou o Vasco.

Era com essa frase que o técnico Mário Travaglini respondia às primeiras perguntas sobre as cenas lamentáveis que envolveram o jogo entre Vasco e Olaria, tumultos que culminaram com a agressão do zagueiro Renê, ao árbitro após o gol de Da Costa, aos 44 minutos do segundo tempo:

— Carlos Costa atingiu o seu objetivo, pois a partir do jogo de sábado ele será um árbitro famoso porque todos os jornais vão publicar a agressão sofrida por ele, e era justamente isso que ele queria desde o início do jogo.

Mário Travaglini, de início, criticou a indisciplina de Renê. Disse que o zagueiro não deveria, sob hipótese alguma ter perdido a cabeça. Comentou ainda que, enquanto a torcida vascaína invadia o gramado, ele pedia ao dirigente Carlos Alberto Cavalheiro a suspensão automática da partida:

— Não sou técnico de procurar desculpas para explicar derrotas. Agora, o que o Carlos Costa fez com o time do Vasco foi simplesmente vergonhoso para um árbitro de futebol. Os dirigentes do futebol brasileiro têm que tomar medidas enérgicas contra juízes desse tipo, pois, caso contrário, cenas como a do último sábado serão freqüentes no futebol brasileiro.

— Depois — continua Travaglini — ele acabou com um trabalho de dois anos que o time do Vasco vinha realizando. Carlos Costa prejudicou o público que enfrentou a chuva e o frio para assistir Vasco e Olaria e, para completar, validou um gol ilegal do adversário, pois o Da Costa estava impedido recebeu a jogada que originou o gol da vitória do Olaria.

O treinador reclamou, também, da não marcação de dois pênaltes — um em Alfinete e outro em Ademir — no segundo tempo, assim como do lance em que Roberto foi expulso:

— Cheguei a sugerir ao Carlos Alberto Cavalheiro que terminasse a partida depois do incidente em que o Carlos Costa foi agredido, já que naquelas circunstâncias seria esta a melhor fórmula de evitar maiores tumultos.

Nem Mário Travaglini sabe o time que irá escalar para enfrentar o Goiás, quarta-feira em Goiânia. Os problemas são muitos a começar pelas expulsões de Roberto e Renê, isto sem falar no julgamento de Alfinete marcado para amanhã, quando o lateral deverá pegar, no mínimo, um jogo de suspensão:

— O time que enfrentará o Goiás deverá ser definido no treino de amanhã (hoje) pela manhã. O Moisés ainda não tem condições de jogo e o Fidélis será improvisado como zagueiro de área. Se o Alfinete for suspenso, entrará o Pedrinho na lateral-esquerda. No lugar do Roberto entra o Dé.

Portanto, com tantos problemas devido à péssima arbitragem de Carlos Costa Mário Travaglini deverá lançar o seguinte time em Goiânia: Andrada; Paulo César, Miguel, Fidélis e Pedrinho; Gaúcho — Alcir ainda não deverá ter condições para voltar ao time —, Zanata e Ademir; Jorginho, Dé e Luís Carlos. O banco de reservas é outra incógnita porque o zagueiro Marcelo, do juvenil, está se recuperando de uma distensão na coxa esquerda. A delegação viaja hoje à tarde e Mário Travaglini está sem time.

Jogadores temem agora por Renê e culpam o juiz

Os jogadores do Vasco, depois da derrota de 1 a 0 para o Olaria, criticaram abertamente a atuação do árbitro Carlos Costa, mas o que deixou todos preocupados não foi a derrota em si, e sim a notícia de que Renê deverá ser suspenso pelo menos um ano.

Todos os jogadores estavam revoltados com a péssima arbitragem de Carlos Costa. Alfinete, por exemplo, disse que, no lance em que originou a expulsão de Roberto, Roberto Pinto chegou para Carlos Costa e disse que "se você não expulsar os dois o "Seu Melo" vai ficar aborrecido".

— Carlos Costa trabalha para Álvaro da Costa Melo, e só por isso complicou o Vasco contra o Olaria; e depois não é a primeira vez que ele prejudica o nosso time. A arbitragem dele foi simplesmente ridícula — disse o jogador.

Alcir, que assistiu a toda a confusão das sociais do clube — está contundido e foi substituído por Gaúcho na partida de anteontem — era outro jogador que não conseguia esconder a sua indignação:

— Jogo futebol como profissional há mais de 10 anos e nunca vi um juiz tão confuso e parcial. Sobre a expulsão do Renê, não vi o lance em que originou o conflito, mas se o Renê realmente agrediu o Carlos Costa, só me resta criticar o seu comportamento, pois isso não é coisa que se faça, principalmente quando um jogador está cogitado para ser convocado para a Seleção Brasileira, como é o caso dele. Espero que o Carlos Costa não seja tão rigoroso na súmula. O Vasco precisa do Renê e o jogador do futebol como meio de vida.

O goleiro Andrada, que durante o tumulto procurou acalmar os seus companheiros, também estava preocupado com a expulsão de Renê. Andrada criticou a péssima atuação de Carlos Costa e disse que o gol do Olaria foi marcado em impedimento:

— Dominamos a partida e sofremos um gol ilegal. Assim não é possível. O pior de tudo não foi o jogo, mas sim a expulsão do Renê, o melhor zagueiro do Rio. Nossa posição na tabela de classificação é tranqüila e temos condições de ganhar do Goiás mesmo em Goiânia. Não vi a cabeçada do Renê no Carlos Costa, mas se isto de fato aconteceu, tudo não passou de um ato impensado.

Roberto, que foi expulso juntamente com o zagueiro Ênio, era outro jogador irritado com a péssima arbitragem de Carlos Costa. Disse que o juiz nem sequer advertia aos zagueiros do Olaria quando estes o atingiam violentamente.

LOTERIA ESPORTIVA

O resultado sai às 12 horas: rateio é 16 milhões

Quando os computadores da DATAMEC entrarem em funcionamento na manhã de hoje, exatamente às 9 horas, para a apuração do resultado do teste 159, os apostadores que fizeram os treze pontos têm que torcer bastante para que poucos tenham acertado, pois assim poderão fazer a sua independência financeira. O prêmio chega a quase .... Cr$ 16 milhões.

Com relação ao teste passado, o prêmio do 159 teve uma pequena subida chegando a Cr$ 15.875.040,07. Na semana anterior, o prêmio foi de .... Cr$ 15.589.624,36, dividido entre 564 acertadores. Assim, houve um aumento fe Cr$ 285.315,71.

O resultado oficial do teste 159 sairá às 12 horas, depois que os computadores da DATAMEC tiverem lido todos os cartões. Às 9 horas, começarão a ser lidos esses cartões, por ordem de Estados, saindo resultados parciais de hora em hora.

Depois, a Coordenação da Loteria Esportiva fornecerá a programação do teste 161, que também só incluirá jogos do Campeonato Nacional. Da Guanabara, deverão participar cinco clubes neste teste.

As apostas para o teste 160 que será realizado no próximo fim de semana, começaram desde sexta-feira passada.

Teste 160 tem muitos jogos equilibrados

1

FLUMINENSE x INTERNACIONAL

Quando assumiu no Fluminense, David Ferreira (o Duque) tomou uma medida das mais lógicas: promoveu diversos juvenis. Agora, porém, ele está exagerando um pouco no lançamento dos garotos no time de cima.

E, por isso, o time vem caindo bastante de produção. Mas deve-se levar em consideração os diversos problemas de contusão e suspensão de jogadores. O Inter também não anda nada bem, alternando boas e más atuações.

2

CRUZEIRO x CORINTIANS

O Cruzeiro não anda em maré muito boa. Seu técnico Hilton Chaves está tendo diversos problemas para armar o time, principalmente de contusões. Porém, tem jogadores de alto nível técnico e, por isso, consegue cumprir uma campanha das mais razoáveis. O Corintians, com o lançamento dos juvenis no time, atingiu um bom ritmo de jogo, bastante veloz. Além disso, ainda conta com diversos craques, que desequilibram os jogos, como Rivelino.

3

VASCO x ATLETICO (MG)

O Vasco, apesar de todos os problemas de contusão, cumpre excelente campanha. Seu time, além de bom futebol, possui um excelente entrosamento em todas as linhas. A defesa é o ponto forte, onde todos os jogadores vêm-se saindo muito bem.

Depois de uma renovação completa no time, o Atlético Mineiro conseguiu subir bastante de produção. Mas, agora, talvez por causa de cansaço dos jogadores, caiu um pouco.

4

GOIÁS x PALMEIRAS

Quem quiser vencer o Goiás no Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia, terá que mostrar muito futebol, pois o time goiano, em casa, é uma parada das mais duras. E seu futebol também é muito bom. O Palmeiras é o líder disparado do Campeonato Nacional, e com toda justiça. Seu time é bom, formado por excelentes jogadores, que sabem o que fazem com a bola nos pés. Até agora, é o melhor time do Campeonato Nacional, disparado.

5

SANTOS x P. DE DESPORTOS

O Santos, apesar de não andar muito bem, ainda é uma equipe poderosa, que tem condições de vencer qualquer adversário. Como muitos times brasileiros, faz uma renovação no seu elenco, o que pode trazer excelentes resultados. Quanto à Portuguesa pode-se dizer que é um time certinho, que toca bem a bola e tem um entrosamento muito bom em suas linhas. Na defesa, tem o seu ponto forte, onde o goleiro Zecão já é destaque.

6

ATLETICO (PR) x FLAMENGO

O Atlético conseguiu bons reforços para o Nacional e, por isso, vem fazendo uma campanha das mais razoáveis. Porém, seu time já começa a se ressentir da maratona e seus jogadores demonstram sinais de cansaço. O Flamengo passa por uma das piores fases dos últimos tempos. Seu time entra em campo e não consegue acertar. Quem quiser uma prova disso olhe a tabela de classificação, onde o time carioca está muito mal colocado.

7

NACIONAL x AMERICA (MG)

O Nacional, além dos problemas que tem dentro de campo, ainda tem outros internos, da disciplina. E isso vem abalando muito a estrutura do time, que cumpre uma campanha apenas razoável no Campeonato Nacional. O América mineiro demonstrou bastante insegurança nos seus dois últimos jogos, principalmente no setor defensivo. Mas tem um bom quadro, com muitas chances de conseguir a sua classificação.

8

MOTO CLUBE x CRB

Qual dos dois é o pior? O Moto Clube até agora não mostrou nada no Nacional e não devia nem ter sido convidado para participar deste Campeonato. O CRB tentou melhorar o seu time, contratando vários jogadores, mas também anda muito mal. Os dois times, dificilmente, conseguirão fugir das últimas colocações, bem como alguns outros times que andam por aí. É o jogo dos fracos e oprimidos, sendo que o Moto, em casa, é um pouquinho mais forte.

9

COMERCIAL x SANTA CRUZ

O Comercial surpreende a todos neste Campeonato Nacional. Em casa, é um adversário difícil de ser batido, pois parece que se supera em campo e seus jogadores correm uma barbaridade. A defesa não brinca em serviço, batendo a valer. O Santa Cruz vinha tendo boas atuações, até que caiu feio diante do Goiás. Mas é um bom time e tem tudo para conseguir a sua classificação. Dos times de Pernambuco, é o melhor.

10

FIGUEIRENSE x AMERICA (GB)

O Figueirense, repentinamente, subiu de produção. Isso aconteceu depois da vitória sobre o Fluminense. Mas ainda é um time fraco, sem qualquer condição de pensar em uma classificação. O América carioca mudou de técnico, o que fez com que o time subisse um pouco. Mas, apesar dos bons valores, ainda não se encontrou e atravessa uma fase muito ruim. Para pensar em classificação, não pode perder para ninguém.

11

CEARÁ x DESPORTIVA

O Ceará não repete a boa atuação do Campeonato Nacional do ano passado. Seu time, apesar de ser quase o mesmo, não consegue se encontrar em campo e sua classificação agora é muito difícil. Para que ela aconteça terá que vencer todo mundo daqui para frente. A Desportiva também não disse o que veio fazer no Campeonato Nacional. Seu time é fraco e não tem qualquer condição de jogar contra os mais fortes. Muito ruim mesmo.

12

BAHIA x GUARANI

O Bahia ainda não acertou o pé no Nacional. Possui um excelente elenco, mas o entrosamento é muito ruim. Seu técnico tenta armar o time na base da velocidade, com marcação sob pressão. Mas isso não vem dando resultado. O Guarani, com uma equipe jovem — a média de idade dos jogadores é de vinte anos — consegue ter uma atuação sensacional no Nacional e tem muitas condições de se classificar.

13

SÃO PAULO x CORITIBA

O São Paulo apresenta um futebol muito bom. Isto aconteceu depois que houve uma reformulação no seu time, com a promoção de alguns juvenis. O preparo físico dos jogadores também é excelente. Pode ser enquadrado como um dos bons times deste Campeonato Nacional. O Coritiba, em casa, ganha de qualquer time. Mas basta sair de Curitiba para perder e mostrar um futebol muito fraco. Mesmo assim, tem a classificação quase garantida.

Ceará, maior favorito do 160

O Ceará, que realiza uma campanha razoável no Campeonato Nacional, é o maior favorito do teste 160 da Loteria Esportiva. O time cearense tem 45% de possibilidades de chegar a uma vitória sobre a Desportiva, que conta com apenas 25% das cotações. O empate tem 30% de chances de acontecer.

Agora, no resto dos jogos, é bom os apostadores marcarem os volantes com muito cuidado, pois são todos bastante equilibrados e não se pode apontar um favorito. É certo que alguns times levam alguma vantagem, como é o caso do Palmeiras sobre o Goiás e do Atlético Paranaense sobre o Flamengo, mas não dá para se arriscar um prognóstico perfeito.

As cotações de cada clube, com as suas chances de chegarem a uma vitória, estão num quadro abaixo. E é bom estudá-lo com muito cuidado.

Jogo n.º 1	Fluminense:30%	empate 40%	Internacional: 30%
Jogo n.º 2	Cruzeiro: 30%	empate 40%	Corintians: 30%
Jogo n.º 3	Vasco: 40%	empate 30%	Atlético (MG): 30%
Jogo n.º 4	Goiás: 30%	empate 35%	Palmeiras: 35%
Jogo n.º 5	Santos: 30%	empate 40%	P. Desportos: 30%
Jogo n.º 6	Atlético (PR): 40%	empate 40%	Flamengo: 20%
Jogo n.º 7	Nacional: 30%	empate 40%	América (MG): 30%
Jogo n.º 8	Moto Clube: 40%	empate 30%	CR Brasil: 30%
Jogo n.º 9	Comercial: 30%	empate 40%	Santa Cruz: 30%
Jogo n.º 10	Figueirense: 30%	empate 40%	América (GB): 30%
Jogo n.º 11	Ceará: 45%	empate 30%	Desportiva: 25%
Jogo n.º 12	Bahia: 40%	empate 30%	Guarani: 30%
Jogo n.º 13	São Paulo: 35%	empate 35%	Coritiba: 30%

São Paulo, líder da Loteria

Dos times incluídos no teste 160, o que mais participou da Loteria Esportiva foi o São Paulo: 101 vezes, onde conseguiu 38 vitórias, 34 empates e 29 derrotas. Já o Comercial, de Mato Grosso, foi o que menos participou: apenas 11 vezes, conseguindo 2 vitórias, 2 empates e 7 derrotas.

O Vasco, dos cariocas, foi o que mais esteve presente na Loteria Esportiva, em 85 oportunidades, onde conquistou 32 vitórias, 30 empates e 23 derrotas. A relação dos clubes que participam do teste 160, com jogos, vitórias, empates e derrotas, é a seguinte:

CLUBES	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	TOTAL
FLUMINENSE	33	26	19	78
INTERNACIONAL	38	27	11	76
CRUZEIRO	33	27	13	73
CORINTIANS	43	38	19	100
ATLÉTICO (MG)	34	33	18	85
GOIÁS	15	5	12	32
PALMEIRAS	47	38	13	98
SANTOS	34	26	27	87
PORTUGUESA DE DESPORTOS	17	21	29	67
ATLÉTICO (PR)	17	18	18	53
FLAMENGO	28	29	25	82
NACIONAL	6	9	12	27
AMÉRICA (MG)	15	25	16	56
MOTO CLUBE	2	11	6	19
CR BRASIL	10	12	15	37
SANTA CRUZ	25	28	20	73
FIGUEIRENSE	13	11	7	31
AMÉRICA (GB)	15	36	22	73
CEARÁ	21	25	18	64
DESPORTIVA	8	10	10	28
BAHIA	30	22	19	71
GUARANI	16	21	19	56
CORITIBA	42	24	13	79

Sábado tem dois jogos difíceis

Para sábado, dia 3, o teste 160 já tem dois jogos marcados: Fluminense x Internacional (1), no Estádio Mário Filho, na Guanabara; e São Paulo x Coritiba (13), no Morumbi, em São Paulo. As demais partidas estão todas confirmadas para domingo, dia 4 de novembro.

No domingo, além dos dois clássicos de sábado, serão realizados mais três: Cruzeiro x Corintians (2), no Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte; Vasco x Atlético Mineiro (3), no Estádio Mário Filho, na Guanabara; e Santos x Portuguesa de Desportos (5), no Pacaembu, em São Paulo.

Flamengo e América são os outr[os] times da Guanabara incluídos no t[este]; primeiro irá Curitiba para jogar [com] o Atlético Paranaense. Já o Améric[a vai a] Florianópolis, para enfrentar o Figu[eirense].

Neste teste estão incluídos time[s de ...] Estados brasileiros, sendo os seis [de São] Paulo; quatro da Guanabara; três d[e Minas] Gerais; dois do Paraná; e Rio Gr[ande do] Sul, Goiás, Amazonas, Mato Gros[so, Per]nambuco, Santa Catarina, Ceará, Santos, Bahia, Alagoas, Maranhão com um time incluído.

América-RN 2
Náutico 0

Natal (Do correspondente Antônio Meneses) — Sempre melhor em campo, o América não teve muito trabalho para vencer a violenta equipe do Náutico, por 2 a 0, ontem, à tarde, no Estádio Marechal Castelo Branco. O ataque do time local envolveu sempre a defesa do Náutico e só não fez mais gols porque sentindo a vitória garantida evitou as jogadas divididas para fugir a violência da zaga pernambucana, onde Cincunegui foi o destaque absoluto pela virilidade de todas as suas intervenções.

O América foi melhor desde o início, mas só conseguiu marcar o seu primeiro gol aos 20 minutos do primeiro tempo, numa excelente conclusão de João Daniel, da entrada da área. Até o final desta fase, o América teve outras chances de gol, mas não soube aproveitá-las. No segundo tempo, o América, cont'nuou forçando, mas seus atacantes continuavam mal na pontaria. O segundo gol só nasceu aos 32 minutos, quando os americanos tocavam a bola para conter a tentativa de reação do Náutico. Elcio fez boa jogada e deu para Careca marcar.

A renda somou Cr$ 70.381,00 e Milton Jorge foi um juiz tranqüilo. Os dois times jogaram assim: *América* — Ubirajara; Ivan, Scala, Mário Braga e Cosme; Paura e Almir (Bagadão); Careca, João Daniel, Elcio e Gilson Porto. *Náutico* — Helinho; Borges (Vitor), Djalma Sales, Sidclei e Cincunegui; Divino e Vasconcelos; Betinho, Adilson, Paraguaio e Tico

Palmeiras 1
Desportiva 0

Vitória (Do correspondente Egídio Serpa) — Fio-Maravilha acabou escalado por Sarcinelli — depois de ameaçar inclusive voltar ao Rio por não concordar com a situação de simples come-dorme — mas não fez gol e a Desportiva Ferroviária, mesmo lutando muito e produzindo a contento, perdeu para o Palmeiras (1 a 0), ontem, à tarde, no Estádio Engenheiro Araripe.

Com esse resultado, o Palmeiras manteve a liderança invicta do Campeonato Nacional de 73, nas duas séries. Oswaldo Brandão recomendou cautela na defesa, toque de bola no meio-campo e deslocações no ataque. O Palmeiras imprimiu aquele toque acadêmico e chegou à vitória (à duras penas) através de um gol de Leivinha, de cabeça, aos 39 minutos do segundo tempo.

A Desportiva jogou muito bem e merecia melhor sorte na partida. Evandro foi sua figura mais destacada, quase anulando totalmente Ademir da Guia; Leão merece ser citado, também, pois fez várias defesas sensacionais, inclusive demonstrando coragem ao atirar-se aos pés de Zezinho ainda no primeiro tempo.

A renda somou Cr$ 136.692,00. Nivaldo Santos, carioca, apitou, auxiliado por Jairo Silva e Carlos Alberto Valente. Os times: PALMEIRAS — Leão; Eurico, João Carlos, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha, Fedato (Edson) e Nei. DESPORTIVA — Edalmo; Marcos, Juci, Eloi e Nelson Souza; Wilson Pereira, Sérgio e Evandro; Batista (Carlinhos), Zezinho e Fio (Déo).

Corintians 1
Fortaleza 1

Fortaleza (Do correspondente Egídio Serpa) — Fortaleza e Corintians empataram em 1 a 1, no Estádio Pres'dente Vargas. A partida teve grande brilho no primeiro tempo, quando o time paulista procurou de todas as maneiras a vitória. Roberto fez o gol do Corintians e Lucinho, o do Fortaleza. A renda alcançou a importânc'a de Cr$ 156.692,00.

Os gols foram feitos no primeiro tempo. Aos 26 minutos, Roberto marcou para o Corintians, ao receber um passe de Vaguinho. O Fortaleza empatou aos 31 minutos, por intermédio de Lucinho, qut recebeu de Marciano. O Corintians dominou o primeiro tempo, com Rivelino e Paulo Borges chutando na trave. O Fortaleza procurou se defender, com alguns contra-ataques perigosos.

A partida, porém, caiu muito no segundo tempo, com os dois times parecendo que estavam satisfeitos com o empate. O equilíbrio foi o panorama desse tempo, com algumas chances de gol para ambos os lados. No final é que os do's times atacaram um pouco, mas tanto o goleiro Ado quanto a Lulinha estavam bastante seguros.

O Fortaleza jogou com Lulinha; Louro, Pedro Basílio, Queirós e Bauer; Chinesinho e Paulinho; Mano (Hamilton Melo), Lucinho, Marciano (Delzeca) e Silvinho. O Corintians com Ado; Zé Mar'a, Vagner, Laércio e Vladimir; Zé Roberto e Rivelino; Paulo Borges, Roberto, Vagu'nho e Adãozinho. O juiz foi José Marçal Filho, auxiliado por Edson Carneiro da Silva e Francisco Monteiro da Silva.

Os amazonenses deram um calor no São Paulo

São Paulo 0
Nacional 0

São Paulo (Sucursal) — Se este jogo tivesse s'do relacionado para o teste da Loteria Esportiva seria uma tremenda zebra: o Nacional saiu de Manaus e colheu um excelente resultado no campo do "inimigo", o Morumbi, ontem, à tarde, ao empatar com o São Paulo, por 0 a 0.

A torcida sampaulina protestou logo após a partida com muitas vaias e críticas à direção do futebol do clube da casa mas, na verdade, José Poy tentou várias fórmulas táticas para mudar a feição da partida, sem conseguir. Barbatana, técnico do Nacional, armou um ferrolho mu'to produtivo, com sete ou oito jogadores atrás, fechando à entrada da área, e ainda procurando o gol em raros contra-ataques.

Mirandinha, Terto e Piau bem que tentaram penetrar na sólida defesa do Nacional, mas o espaço estava congestionado e o jeito era pingar bolas sobre a área, no chamado *chuveirinho*. Nas poucas chances reais de gol a defesa do Nacional se safou bem, embora contando também com boa dose de sorte.

A renda, no Morumbi, somou Cr$ 163.679,00. O gaúcho Agomar Martins apitou, auxiliado por Max Charles e Orêncio Caputo. Os times:

São Paulo — Sérgio; Nélson (Forlan), Már'o, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Mirandinha e Piau (Zé Roberto).

Nacional — Procópio; Luís Alberto, Tião, Eurico Sousa e Lúcio; Jorginho e Toninho; China, Serginho (Luís Carlos), Bené (Marco Angelo) e Angelo.

Tijuca é tricampeão de basquete infantil

Reis Carneiro pede mais apoio para o amadorismo

O Secretário-geral do Comitê Olímpico Brasileiro, Sr. Antônio dos Reis Carneiro, disse ontem no Galeão que os clubes brasileiros não podem, apesar das suas boas intenções, oferecer uma contribuição maior do que a que prestam na formação e treinamento dos atletas, pois "estão sobrecarregados e não podem colaborar com muita coisa. A iniciativa deve partir das autoridades esportivas, apoiadas pelo Governo, para que a educação esportiva começe nos grupos escolares e vá até à universidade".

O Sr. Antônio dos Reis Carneiro regressou de Varna, Bulgária, onde participou como representante do Brasil no congresso do Comitê Olímpico Internacional. Após o conclave, ao qual também esteve presente o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, o Secretário-geral do COB realizou um giro turístico pela Europa, em companhia de familiares e amigos. Ele disse que o clima do congresso foi dos melhores e marcado pela cordialidade. "O negócio foi tão calmo que até os árabes e judeus presentes aos debates trataram-se com muito respeito, não havendo uma rusga sequer entre eles, apesar de terem ficado bem próximos uns dos outros", destacou.

— Os canadenses prometeram realizar uma Olimpíada onde a pompa e o luxo ostentados pelos alemães em Munique sejam substituídos por um cenário mais sóbrio e instalações mais modestas. Outra inovação importante será a redução do número de provas nos Jogos Olímpicos, muito embora essa questão ainda tenha alguns detalhes a serem acertados, pois existem alguns países contrários ao corte.

Com relação à participação do Brasil nas Olimpíadas, ele acentuou:

— Não é dizer que o vigésimo-quarto, colocação obtida pelo Brasil em Munique, competindo com mais de 100 países, seja um resultado desmerecedor, mas os atletas brasileiros têm chance de se colocar entre os primeiros do mundo, bastando para isso que estejam bem treinados. Temos trabalhado para isso e a instituição dos campeonatos regionais é prova desse trabalho, mas há necessidade de um apoio mais firme do Governo, a fim de que os nossos atletas possam se apresentar nas próximas Olimpíadas em igualdade de condições com os competidores das grandes potências esportivas da atualidade — finalizou.

Reis Carneiro crê nos brasileiros

O time infantil de basquete do Tijuca sagrou-se ontem tricampeão carioca da categoria ao vencer o Flamengo por 56 a 42, depois de um primeiro tempo muito duro, pois a marcação quase que perfeita do time rubro-negro dificultou o Tijuca, que só conseguiu ganhar de 28 a 27.

O título veio premiar o esforço do técnico Cid, que há três anos trabalha pelo basquete infantil e minibasquete do clube, tendo em treinamento cerca de 90 meninos. O Tijuca conquistou o título invicto, tendo feito uma das mais brilhantes campanhas.

Fábio foi o melhor jogador da quadra, dando um verdadeiro show de basquete. Ele, que foi considerado como o mais eficiente jogador das Seleções Carioca e Brasileira de Minibasquete, no próximo ano continuará jogando na categoria infantil, pois tem idade para tanto.

A campanha do returno do Tijuca foi iniciada com uma vitória sensacional por 116 a 10 sobre a equipe dos Aliados. Depois venceu o Jequiá por 74 a 11. No terceiro jogo, derrotou o Clube Municipal por 86 a 23 e, em seguida, venceu o Riachuelo por 75 a 24. Na quinta rodada, o Tijuca derrotou o Mackenzie por 47 a 41, depois bateu o Vasco por 53 a 35. A seguir enfrentou o Botafogo e venceu por 55 a 40. Na nona rodada venceu o Olaria por 58 a 30 e, na penúltima, derrotou o Fluminense por 58 a 46.

Na partida de ontem, jogaram e marcaram pelo Tijuca: Oton (2), Sérgio Nei (6), Fábio (18), Afonso (17), Alexandre (4), Ikor (5), Luís Antônio (4), Fernando, Ricardo e Carlos Eduardo. Pelo Flamengo: José Salgado (17), Marcos (6), Ulisses (6), Ricardo (15) e mais Nilton, Caio, Celso, Jefrey e Fernando.

No outro jogo, o Botafogo venceu o Olaria por 36 a 31, depois de ganhar no primeiro tempo por 16 a 14. Pelo Botafogo jogaram e marcaram: Marquinhos (4), Alberto (7), Luís (6), Aranha (19), Nélson, Armando, Petrônio e Silas. Pelo Olaria: Edmar (4), César (2), Márcio (14), José Amaral (4), Daniel (7), Jovani, Dilson, Renato e Luís. Em Campo Grande, o Vasco venceu o Aliados por 78 a 19.

Pela categoria de minibasquete, o Botafogo derrotou o Olaria por 37 a 35, depois do Olaria estar vencendo o primeiro tempo por 18 a 8. Pelo Botafogo jogaram e marcaram: Cícero (5), Pablo (6), Peçanha (5), Miguel (4), Sérgio Luís (17), Márcio, Talinho, Truzuze, Mamede e Ronaldo. Pelo Olaria: Antônio Leite (8), Carlos Silva (6), Luís (12), Márcio (5), Rogério (4), Reinaldo, Wellington, Jorge Costa, Carlos Oliveira e Jorge Cunha.

América mirim segura título do salão

O América sagrou-se campeão carioca de futebol de salão na categoria mirim, ao derrotar o Grajaú Country por 3 a 0, ontem pela manhã, na Rua Professor Valadares. Nos outros jogos entre os dois clubes, o Grajaú Country venceu nos infantis por 4 a 3 e nos infantos por 1 a 0.

Somente no primeiro tempo o América encontrou alguma dificuldade para chegar ao gol do Grajaú Country, que, inferiorizado tecnicamente, jogou na defesa. Atacando seguidamente, o América inaugurou o marcador através de Maurinho, chegando ao final da primeira fase com a vantagem de 1 a 0. Empurrado por sua grande torcida, e jogando uma grande partida, o América marcou mais dois gols, ainda por intermédio de Maurinho, passando a tocar a bola sem ser molestado até o apito final. Narciso de Almeida foi o juiz, e as equipes formaram assim: América — Siércio (Carlinhos), Jorge Luís (Júlio César), Maurinho (Reinaldo), Nilo (Raul) e Alexandre (Sidnei). Grajaú Country — Alexandre, Zé Luís (Roberto), Luís Carlos, Ricardo (Max) e Henrique.

No outro bom jogo da rodada pela categoria infanto-juvenil, o Grajaú Tênis venceu o Municipal por 3 a 2, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard. Mário (2) e Ronaldo marcaram para o Grajaú Tênis. Zé Luís e Jorge descontaram para o Municipal. Manuel Moreira Coelho foi o juiz e as equipes jogaram assim: Grajaú Tênis — André, Sérgio, Mário, Ronaldo e Jorge (Edson). Municipal — Sílvio, César (Luís Eduardo), Zé Luís e Celsinho.

Os resultados da rodada, nas três categorias, foram os seguintes: Mirim — Hebraica 2 x Maxwell 1, América 3 x Grajaú Country 0, CIB 1 x Vasco 0 e Mackenzie 4 x Jacarepaguá 1.

Infantil — Maxwell 7 x Hebraica 1, Grajau Country 4 x América 3, Vasco 3 x CIB 0, Vila Isabel 2 x Fluminense 0 e Mackenzie 1 x Jacarepaguá 0.

Infanto-juvenil — Maxwell 3 x Hebraica 0, Grajaú Country 1 x América 0, Vasco 2 x CIB 1, Vila Isabel 3 x Fluminense 2, Carioca 5 x Minerva 1 e Grajaú Tênis 3 x Municipal 2.

Com os resultados de ontem, ficaram assim colocados os clubes nas três categorias, por pontos perdidos:

Mirim — 1) América (campeão), 6; 2) Mackenzie, 11; 3) Vasco, 12; 4) Grajaú Tênis, 13; 5) Jacarepaguá, 14; 6) CIB, 21; 7) Vila Isabel e Grajaú Country, 22; 9) Minerva, 23; 10) Hebraica, 28; e 11) Maxwell, 38.

Infantil — 1) Vasco e Vila Isabel, 7; 3) Maxwell, 12; 4) Fluminense, 16; 5) Grajaú Tênis, 21; 6) Mackenzie e Minerva, 22; 8) América, 24; 9) Grajaú Country, 25; 10) Jacarepaguá, 27; 11) Hebraica, 28; e 12) CIB, 39.

Infanto-juvenil — 1) Mackenzie, 4; 2) Carioca e Municipal, 8; 4) Grajaú Tênis, 16; 5) América, 19; 6) Fluminense e Vasco, 22; 8) Grajaú Country, 23; 9) Vila Isabel, 24; 10) Hebraica, 29; 11) Maxwell, 37; 12) CIB, 38; e 13) Minerva, 40.

Rivais de bairro fazem o melhor da noite

Grajaú Tênis e Grajaú Country fazem hoje, às 22h, no ginásio da Avenida 28 de Setembro, a melhor partida pela abertura da quinta rodada do Supercampeonato Carioca de futebol de salão, nas categorias, principal e juvenil. O Grajaú Country, que está na vice-liderança com 2 pontos e vem realizando boa campanha, terá sério compromisso contra o Grajaú Tênis, que está no quarto posto com 4 pontos perdidos, mas com muitas esperanças de ainda chegar ao bicampeonato.

No outro bom jogo da rodada, o Jacarepaguá, quarto colocado com 4 pontos, jogará suas últimas esperanças contra o Astória, sétimo colocado, com 5 pontos perdidos, e que vem de ótima atuação contra o Municipal. É a seguinte a programação completa da rodada de hoje:

Grajaú Tênis x Grajaú Country, com preliminar de juvenis entre Vasco e Grajaú Country, no ginásio da Avenida 28 de Setembro. Juízes — Manuel Moreira Coelho e Noel Guimarães. Anotador — Abílio Martins Neto. Times — Principal: Grajaú Tênis — Vágner, Sérgio Pitanga, Ademar (Luís Vítor), Hamilton e Laércio (Cláudio). Grajaú Country — Tobias (Gato), Zeca (Trepinha), Fred (Ariosto), Nei e Careca.

Astória x Jacarepaguá, com preliminar de juvenis entre América e São Cristóvão, no ginásio da Avenida Eng.º Richard. Juízes — Nélson Silva e Válter Cardoso. Anotador — Antônio Rebelo. Times — Principal: Astória — Paulinho (Rubinho), Zé Carlos, Gérson (Macau), Zé Francisco (Ivã) e Cilo. Jacarepaguá — Raimundo, Calunga, Zé Carlos (Mauro), Antônio e Luís Carlos.

Amanhã, em prosseguimento à quinta rodada, serão realizados dois jogos pelas duas categorias: Fluminense x Vila Isabel, no ginásio da Rua Dias da Cruz (Mackenzie) e ACI Rocha Miranda x Mackenzie, no ginásio da Estrada do Portela (Madureira). A rodada será encerrada na quarta-feira, com os jogos Municipal x Irajá, pela categoria principal, e Carioca x Irajá, nos juvenis, no ginásio da Rua Mário Pereira (Jacarepaguá).

Botafogo e Olaria estréiam

Olaria x Botafogo é o principal jogo de hoje à noite da segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquete, masculino principal. Os dois clubes estréiam na competição e o jogo está programado para o ginásio do Municipal, com início às 22h. Na arbitragem vão funcionar Manuel Tavares e Hugo Augusto.

Na preliminar, jogam Municipal e Vasco, com Roberto Vieira Machado e Dante Careli como juízes. Estes dois clubes participaram da primeira rodada. O Municipal jogou bem, mas não conseguiu vencer o Fluminense, enquanto o Vasco em seu ginásio derrotou o Mackenzie.

Flamengo x Mackenzie, na Rua Dias da Cruz, é o terceiro jogo da rodada. Estão escalados para apitar este jogo Benedito Bispo e Vitálico Ramos Filho. O Flamengo, que venceu o Tijuca na rodada de sexta-feira, pega o Mackenzie, que perdeu para o Vasco.

Final do Troféu COB de atletismo é no Pinheiros

Nos dias 17 e 18 de novembro será disputada em São Paulo, na pista do Pinheiros, a final do Troféu Comitê Olímpico Brasileiro de atletismo, com a participação dos atletas primeiros classificados nas provas zonais, disputadas nas seis regiões que o COB esquematizou.

Pela Guanabara estão inscritos 24 atletas, sendo oito no feminino e 16 no masculino. As provas serão de 100, 110m com barreiras, 200m, 400m, 400m com barreiras, os revezamentos 4x100 e 4x400 metros, arremessos do dardo, peso e disco, saltos em altura, distância e triplo, 3000m rasos e 3000m com obstáculos, 5000m e 10000m.

As atletas selecionadas no feminino são as seguintes: Bárbara dos Santos, Dorquelina Rodrigues Filha, Elisa Barros, Ivete Pereira Barbosa, Neide dos Santos Gomes, Rosângela Maria Veríssimo, Solange Chagas e Sônia Oliveira Mota. No masculino: Carlos Alberto Alves, Celso Joaquim Moraes, Elias Mariano, Geraldo Ribeiro Rodrigues, Ivã Duarte, Elio de Sousa, Jorge Nascimento Mathias, Rui da Silva, José Antônio da Silva, José Marcondes, José Luís de Sousa, Luís Carlos de Sousa, Pedro Carlos Teixeira, Nélson Fernandes, Ubirajara Sousa Ramos, Wladimir Lima da Hora.

O processo que indicará qual o campeão brasileiro masculino de adulto está de posse do auditor do Tribunal Especial da CBD e deverá ser julgado na próxima semana.

EVENTO OFICIAL DA SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTOS E TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

A Pelada é uma festa que aproxima os homens

Luís Mário, da DELFIN

— O meu entusiasmo pelo Campeonato de Pelada baseia-se, principalmente, nas condições de confraternização que ele cria, colocando nas mesmas situações e sentindo as mesmas emoções homens como o milionário Ermelindo Matarazzo e o porteiro ou o operário de uma indústria. O Presidente do IBC (Instituto Brasileiro do Café), Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, é escalado na mesma equipe onde jogam funcionários e contínuos daquele importante órgão. Eu considero esse fator, além de positivo, da maior importância. Uma confraternização que, sinceramente, só pode ser alcançada por intermédio do esporte.

Estas foram as primeiras palavras do Sr. Luís Mário, gerente de Marketing da Caderneta de Poupança DELFIN, sociedade que patrocina o VII Campeonato Carioca de Pelada.

— Esta, sem qualquer dúvida, é uma das promoções mais importantes do JORNAL DOS SPORTS — continuou. — Dentro do campo todos têm o mesmo objetivo, que é a vitória, e todos lutam e suam a camisa. Ficam num pé de igualdade diretores, gerentes, operários de uma mesma empresa e defrontam-se com equipes das mais variadas classes e condições.

Peladeiro veterano, o Sr. Luís Mário defenderá, apesar dos seus 88 cm de cintura, uma das equipes que a DELFIN formará. Ele joga de beque e vai com vontade nas divididas, por isso já quebrou uma perna, jogando na famosa pelada de Benício Ferreira Filho, do Fluminense.

O Sr. Luís Mário declarou que, ao patrocinar o Campeonato Carioca de pelada, a DELFIN pensa incentivar o espírito de poupança, mostrando as vantagens da provisão, através de meios populares de divulgação e estimulando o povo a poupar.

— E achei boa a solução. Em vez do peladeiro gastar seu dinheiro pagando a taxa de inscrição, esta reverte em seu próprio benefício, por meio de uma aplicação. A partir daí ele deve pensar no seu futuro e começar a prepará-lo, fazendo novos depósitos.

As inscrições das equipes para o Campeonato Carioca de Pelada, que a DELFIN patrocina, podem ser feitas, a partir do dia 5 de novembro próximo, no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas. Aos sábados, somente na parte da manhã.

A festa de abertura do Campeonato está marcada para o dia 20 de janeiro de 1974, em homenagem à cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

CEUB não tem jeito, perde para América (MG) no Estádio Pelezão

Brasília (Do correspondente Irlan Lima) — O CEUB voltou a perder no Estádio Edson Arantes do Nascimento. Desta vez foi na manhã de ontem para o América mineiro por 1 a 0, gol de Lauro (contra), aos 32 minutos do primeiro tempo. O jogo foi muito feio e não agradou ao público, que compareceu ao estádio proporcionando a arrecadação de .... Cr$ 36.902,00.

Os dois ataques não funcionaram durante os noventa minutos, sendo necessário que as defesas procurassem, em algumas oportunidades, o caminho da vitória. O gol do América surgiu aos 32 minutos do primeiro tempo, quando numa jogada infeliz o zagueiro Lauro, do CEUB, ao tentar desviar uma bola, enganou totalmente o goleiro Rogério, que não teve chance de defesa.

No segundo tempo, a coisa piorou ainda mais. O América, com 1 a 0 a seu favor, procurou jogar defensivamente. O técnico Orlando Fantoni, que tinha sido expulso do banco pelo juiz, no final do primeiro tempo, fez uma substituição, demonstrando que jogaria para garantir o placar: tirou o meia Spencer e colocou o zagueiro Alemão.

O CEUB jogava tão passivo, que até parecia que estava ganhando o jogo. Cláudio resolveu, então, modificar o ataque, fazendo entrar Dario e Oldair. O time de Brasília, porém, não melhorou. Seu erro principal foi o excesso de trocas de passes, na intermediária.

O América mineiro jogou com Neneca; Luís Carlos, Vânder Nélson Torres e Cláudio; Pedro Omar, Spencer (Alemão) e Juca Show; Eli, Cândido e Netinho (Tião). O CEUB com Rogério; Lauro, Paulo Lumumba, Emerson e Rildo; Jadir, Alencar e Xisté; Fernandinho, Péricles (Dario) e Gilbertinho (Oldair). O juiz foi Silvio Davi, da Federação Paulista, auxiliado por Adélio Nogueire e Djalma Neves.

Quando a banda passou, foi aí que a festa começou a esquentar

Uma sugestão ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que anda duramente empenhado em fazer cessar-fogo no Oriente Médio: solicite ao **JORNAL DOS SPORTS** que promova um desfile dos Jogos da Primavera na região conflagrada, e garantimos que esta força de beleza provocará uma paz duradoura entre árabes e israelenses. São tão positivos os fluidos desta grande festa do esporte que, a exemplo do ano passado, o mau tempo da véspera acabou se dissipando para dar lugar ao mais ilustre dos convidados, o astro-rei, com seu calor e sua luminosidade.

E a multidão que acreditou nesses fluidos, lotando as sociais e parte das arquibancadas do Estádio do Vasco na manhã de ontem, não se arrependeu, temos certeza, pois mais uma vez o Desfile de Abertura dos Jogos da Primavera, este ano comemorando o seu Jubileu, teve beleza plástica e coreográfica e muita torcida por parte dos assistentes, principalmente à passagem dos dois maiores clubes da cidade, o Vasco e o Flamengo, este fazendo seu retorno à competição.

Amanhã, que despontou ainda nublada, frustrou um pouco o grande público, que esperava assistir a um espetáculo de pára-quedistas, na abertura da festa. Sem teto no Galeão, os minutos foram passando, e quando o sol apareceu o adiantado da hora não permitiu a exibição dos saltadores. O público, no entanto, foi plenamente recompensado por uma exibição sem paralelo da mundialmente conhecida Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, com seus 122 integrantes vistosamente trajados de branco, evoluindo ao som de marchas e dobrados que encantaram a multidão.

As 10h15m, dois clarins da Polícia Militar do Estado da Guanabara anunciaram, do centro do gramado, o início do desfile, aberto pela Banda da Brigada de Pára-quedistas. Ao som do "Eu te amo meu Brasil, eu te amo...", com a torcida do Colégio Pedro II, arrepiando nas arquibancadas, a Sociedade Columbófila do Vasco da Gama soltou seus pombos para a tradicional revoada.

O Vice-Governador, Sr. Erasmo Martins Pedro, e o Presidente da Riotur, o Coronel Anibal Uzeda, hastearam as Bandeiras do Brasil e da Guanabara, ao som do Hino Nacional. Depois foi a vez da Diretora-Presidente do JS, Sra. Cacilda Fernandes de Souza, hastear a bandeira dos Jogos da Primavera. O juramento da atleta, penúltima cerimônia, foi lido pela rainha da Olimpíada passada, Lúcia Dutra.

A atleta do Vasco, Rosane Martins da Cruz, empunhando a Bandeira Nacional foi a primeira figurante a se apresentar na pista de atletismo, seguida de Vilma Ferreira, do Grupo Moderno de Ginástica, com a Bandeira da Guanabara. Depois vinham Virginia Lúcia Mendes Ribeiro, com a Bandeira do **JORNAL DOS SPORTS**; Lúcia Dutra, a maravilhosa rainha do ano passado; Maysa Grael da Silveira do Colégio Acadêmico, a Atleta Mais Eficiente dos Jogos de 1972, com 30 merecidíssimas medalhas ao peito e um contingente de notáveis balizas do Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo, trajando lamê azul claro.

Os colégios

O primeiro educandário a aparecer foi o Colégio Acadêmico, que fez uma apresentação apenas simbólica, mas com Regina Helena Penna, outra notável atleta, empunhando a bandeira do laureado estabelecimento de ensino. O Colégio Alcântara veio em seguida, com um contingente numeroso e de grande efeito. Sob o tema "Alcântara é Primavera", o educandário arrancou demorados aplausos, principalmente por sua baliza Roselaine de Araújo Martins, que precedia um pelotão de 50 bandeiras; um cartaz com os dizeres "Hoje, 25 anos depois"; um numeroso grupo de bailarinas mirins fantasiadas com as páginas cor-de-rosa do **JORNAL DOS SPORTS**; 12 ginastas com malhas grená; 13 outras de azul e branco; 11 representantes do xadrez de saiote azul; 12 do tênis; 13 do vôli; 13 do tiro ao alvo; 13 do judô, com quimonos; 13 do basquete e 12 do arco e flecha. Uma beleza o Alcântara, que fez subir balões de gás com homenagens ao JS.

A Escola Normal Carmela Dutra, terceira a se apresentar, trouxe também uma excelente baliza e três numerosos contingentes esportivos: 10 com agasalho branco, 37 de maiô azul marinho e 26 de uniforme esportivo azul e branco. Seguiu-se o externato Cruzeiro do Sul, de Duque de Caxias, com 10 lindas moças de azul e branco e as 13 craques de seu time de handebol, com blusas de malha listradas de azul, preto e branco, idênticas às do Grêmio de Porto Alegre.

O Centro Estadual de Ensino Integrado de Petrópolis foi o sexto educandário a se apresentar na pista de atletismo do Vasco. Trouxe uma ótima baliza e contingentes de atletismo — 13 moças de calças comprida azul marinho e malha branca; 10 ginastas com malhas de diversas cores; 13 jogadoras de handebol vestidas de azul e vermelho e azul e branco; 6 do xadrez, com calça comprida branca e preta e, encerrando, um pelotão de 42 moças empunhando bandeiras com as cores do colégio — azul, branco e vermelho três listras horizontais. O Colégio Estadual Gil Vicente, o papão do atletismo dos Jogos, apareceu com um grupo apenas simbólico, vestindo saiote azul marinho e malha branca.

Mas o Colégio Gonçalves Dias abafou, surpreendendo muita gente. Com uma baliza mirim e uma porta-bandeira que provocaram demoradas palmas do público, o educandário mostrou ainda uma jovem de maiô vermelho com uma cesta de flores nas mãos, seguida de outra com um maiô azul claro e uma faixa "Rainha das Flores" no ombro, além de um bonito chapéu. Vinham depois 16 baianinhas portando flores da primavera; um pelotão com 20 bandeiras de diversos Estados brasileiros, cujas moças vestiam calça comprida azul marinho e malha branca e verde; 3 jovens de malha colante preta empunhando arcos olímpicos; 19 judocas de quimono; 13 ginastas de maiô azul marinho agitando lenços vermelhos e brancos; um grupo de quatro meninas formando casais de sambistas; 9 atletas do basquete de calção verde e blusa branca; uma jovem empunhando a bandeira de Goiás; 8 jogadoras de handebol trajando agasalho amarelo; 10 atletas do vôli de calção branco e malha azul anil e 9 moças representando a Educação Física, com saiote branco e blusa branca do educandário. Muitos e merecidos aplausos ganhou o Gonçalves Dias.

O Ginásio Ludolf Reis, de São João de Meriti, foi o nono da Série de Colégios. Três belas moças, conduzindo bandeiras de São João de Meriti, do Ludolf e do Estado do Rio abriam seu desfile. Depois vinha um formidável pelotão de 54 jovens trajando calça comprida e malha branca e empunhando bandeiras com as cores do colégio (vermelho, branco e azul, três listras horizontais); 10 ginastas de maiô azul marinho, tendo nas mãos um bastão, da ponta do qual pendiam fitas de papel verde e amarelo.

O Colégio Estadual Marechal João Baptista de Mattos, de Acari, foi um educandário que chamou a atenção não só pelo número, como pela beleza de suas atletas, especialmente as da ginástica, que portavam arcos olímpicos de grande efeito coreográfico. Sua baliza e sua porta-bandeira mexeram com o público, assim como seus contingentes esportivos, formados por 6 jovens de saiote azul marinho e malha branca; 12 tenistas de saiote e malha branca; 12 jogadores de basquete com maiô preto e malha branca de frizos azuis; 6 arqueiras trajando conjunto verde de suspensório, malha branca e chapeuzinho branco; 12 ginastas de maiô azul marinho e malha branca com os arcos olímpicos e, encerrando, 27 jovens de saiote azul e blusa do educandário. Mereceu as palmas recegente reduzido, maior, porém, que muitos de Mattos.

O Pio Americano trouxe um contintidas, o Colégio Marechal João Baptista dos participantes. Chamou a atenção sua baliza mirim vestida de lamê amarelo, e a porta-bandeira Maria Emília Pereira, que deslumbrou o público pelo luxo de sua fantasia e pelo garbo com que desfilou. Completavam a representação 14 moças de saiote marrom e malha branca.

O São Fabiano foi o décimo-segundo colégio a aparecer, juntamente com as Faculdades Madeira de Ley e Somley, integrantes do mesmo estabelecimento de ensino. O campeão da natação dos Jogos da Primavera de 1972 trouxe um grupo bastante numeroso e expressivo: 25 jovens empunhando bandeiras do colégio e das faculdades vestiam calça comprida azul marinho e malha branca; 18 ciclistas de calção azul marinho e malha azul clara conduziam bicicletas caprichosamente enfeitadas; 16 representantes do atletismo com agasalho grená de frizo preto muito bonito; 18 jogadoras de vôli com calção azul e malha amarela, portando bolas da modalidade; 27 nadadoras de maiô grená; 54 ginastas de vestidinho branco agitando penachos amarelos, e um grupo, também de ginastas, com calção azul e malha branca. À sua passagem pelas sociais, o São Fabiano soltou uma grande quantidade de bolas de gás, entusiasmando a assistência.

Mas a maior sensação do desfile de ontem na Série de Educandários foi o Colégio Estadual São Judas Tadeu. Com uma banda integrada por 43 moças e rapazes, onde as moças que tocavam bumbo faziam lembrar, com seus gestos, os músicos da Banda de Fuzileiros Navais, o educandário abafou, trazendo um numeroso grupo de atletas e figurantes. Arrancaram aplausos sua baliza mirim e sua porta-bandeira, assim como seus pelotões de bandeiras, com 12 moças empunhando o Pavilhão Nacional (calça esportiva azul anil com frizo branco e blusa branca); 23 outras, de calça comprida branca e blusa zul marinho, conduziam bandeiras dos Estados; um soldadinho vestido de azul e uma porta-bandeira empunhando o pavilhão da Guanabara; um cartaz saudando o **JORNAL DOS SPORTS**, conduzido por duas jovens de saiote rosa e malha preta.

Outro cartaz do São Judas Tadeu apresentava o enredo do colégio — "Primavera de 1800". Seguia-o uma rainha; 4 escravas conduzindo uma liteira; 7 damas da corte; mais 6 escravas com trajes de camponesas trazendo flores nas mãos; um vendedor de cata-vento; um carregador de lampião do tempo do Império; e os contingentes esportivos, formados por atletas do handebol, da natação, da ginástica e do basquete, totalizando mais de 30 moças vestidas de maiô azul anil e saiote por cima. Bela apresentação a do São Judas Tadeu, que encerrou o desfile da Série de Colégios.

Os Clubes da Especial

Quem iniciou a apresentação da Série Especial de Clubes foi o Grêmio do Colégio Alcântara. Bandeiras de 24 Estados abriram seu desfile, com as moças trajando saiote azul marinho e blusa branca. Depois vinham 12 atletas do basquete, de calção azul e malha branca; 12 do handebol, de calção branco e camisa azul anil; e 12 da ginástica, de maiô grená, empunhando bolas prateadas.

O Grêmio Assis Chateaubriand, do Colégio Estadual Gil Vicente, apareceu, a exemplo do educandário, apenas simbolicamente: 7 moças com o uniforme do colégio, umas de calça comprida azul marinho e blusa branca e outras de saiote. O Floresta Vôli Clube trouxe também um pequeno contingente, formado por seu time de vôli (7 moças de calção preto e malha verde com frisos brancos. O mesmo aconteceu com o Grêmio Esportivo Gaspar Viana, com seu uniforme preto de frisos brancos e uma estrela de cinco pontas ao peito, lembrando o Botafogo. Treze moças integravam as representações de atletismo e volibol.

Em contrapartida, o Jacarepaguá Tênis Clube veio com força total. O campeão do basquete do ano passado abriu seu desfile com duas meninas de saiote amarelo e malha azul anil conduzindo um cartaz com o nome do clube. Seguiam-se uma jovem toda de branco com flores nos braços, simbolizando a pureza da Primavera; uma excelente baliza de malha colante vermelha e capacete prateado; uma porta-bandeira trajando fantasia de bandeirante (caçador de esmeraldas), com jaqueta de lamê dourado e malha azul colante, também bastante aplaudida; 12 moças de calça comprida branca e agasalho esportivo azul anil conduzindo um imensa Bandeira do Brasil; 23 outras jovens de calça comprida azul marinho e malha branca empunhando bandeiras dos Estados, e contingentes de natação (19 com maiô e agasalho azul anil e amarelo), basquete e vôli (14 ao todo, com agasalho azul e blusa amarela).

O Magnatas veio a seguir, com uma baliza mirim; 8 ginastas de maiô grená; 6 representantes do atletismo, com calça comprida branca e malha preta; 5 do arco e flecha, com calção azul marinho e malha branca; 5 do xadrez, com calça comprida branca e malha preta; 5 do vôli, com calção preto e blusa listrada de branco, preto e vermelho, e 4 do tiro ao alvo, com calça preta e malha branca.

Apareceram depois, simbolicamente, o Pavilhão Futebol Clube, de São Cristóvão, com 6 moças de calção azul e malha branca; o Grêmio do São Fabiano, com 18 jogadoras de vôli trajando calção azul e malha amarela e conduzindo bolas da modalidade.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército foi outro que veio com tudo este ano. Intensamente aplaudido do começo ao fim de sua apresentação, fez por merecer a deferência do público, a começar por sua baliza-mirim, Diacir Cláudio de Oliveira, uma graça de menina, cuja fantasia fugiu ao tradicional, lamê, enriquecendo ainda mais sua apresentação (lembrava um espadachim). Sua porta-bandeira, muito bonita e também sensacional, vestia malha vermelha com chapéu preto parecido com o usado pelos soldados da Rainha Elizabeth. Atrás da porta-bandeira vinha um grupo de 5 moças de calça comprida azul e blusa branca; depois, um pelotão de 18 com bandeiras dos Estados (as moças vestiam calça comprida lilás e malha branca); 16 camponeras estilizadas portando flores; e os contingentes esportivos (13 do tiro ao alvo, com agasalho azul anil e friso vermelho; 5 da ginástica, com maiô grená conduzindo arcos olímpicos, e 16 de saiote branco; 8 do tênis de mesa, com calça comprida cinza e malha branca; 6 do basquete, também, de cinza e branco; 24 do atletismo, com calção azul e malha branca; 12 do handebol, com calção preto e malha amarela; 22 do vôli, com calção e blusa azul anil e faixa branca ao peito. Excelente mesmo o desfile do Subtenentes e Sargentos do Exército. Mereceu o título da Série Especial.

América e Grupo Moderno de Ginástica apareceram apenas simbolicamente. O primeiro trouxe seu time de vôli (6 moças de calção vermelho e blusa branca) e sua equipe de natação (9 jovens de agasalho vermelho); o segundo apareceu com 6 figurantes, entre elas a excelente baliza Heloisa Helena Ferro Silva e a não menos notável porta-bandeira Maria Fernanda de Lima Neto. Veio o Grupo Moderno, apenas para ganhar as duas especialidades da Série Especial e conseguiu. São realmente excelentes suas duas representantes.

Os clubes

Uma tremenda algazarra por parte dos alunos do Pedro II marcou a entrada do Flamengo na pista do Vasco. Com um contingente inferior ao do Vasco, seu tradicional rival da Guanabara, o Flamengo, mesmo assim, sacudiu o público, principalmente por sua baliza-mirim, Márcia Fustagno, e sua porta-bandeira, Maria Augusta dos Santos Medeiros, sensacional numa fantasia verde e preto. O forte do Flamengo foi seu pelotão de bandeiras, com 24 moças trajando malha preta colante e jaqueta vermelha. Trouxe também o clube da Gávea 12 tenistas de vestido branco; 12 patinadoras, de calça preta e jaqueta vermelha; 13 ginastas de agasalho vermelho, e 10 jogadoras do basquete, com saiote listrado de preto e vermelho e malha preta (muito bonito o conjunto).

O Vasco, último a desfilar, levou, como sempre acontece, sua torcida ao delírio. Para ganhar dele, o Flamengo teria de vir com força total, e mesmo assim a decisão não seria fácil. No início, som de dobrados executados pela Banda do Corpo de Bombeiros, e depois ao som do Parabéns, em razão de seus 75 anos de existência, o Vasco voltou a dar um show em sua pista de atletismo, como fizera na abertura dos Jogos Infantis. Cinco moças conduziam as letras que compõem o nome do clube, ocupando cilindros de isopor. Em seguida, um cartaz comemorativo dos 75 anos, com os dizeres "O mesmo amor do 1.º ano" e, embaixo, "1898 — Francisco G. Couto, 1973, Agathyrno da Silva Gomes", primeiro e atual presidentes do clube. Sua baliza, Rosângela de Azevedo Brandão, e a porta-bandeira Esther de Barros Garcia Lopes, inspiradíssimas, mostraram que o Vasco não tem competidor nas especialidades. Sensacionais exibições fizeram as duas atletas, levando a torcida a ficar de mão inchada.

Seguiam-se o pelotão de bandeiras, com 20 do Brasil e 30 dos Estados, as atletas trajando agasalho esportivo do clube e os diversos contingentes esportivos, cada um sendo apresentado por um cartaz em forma de borboleta: 12 do arco e flecha; 10 do vôli; 12 da natação, com maiô preto e saída de praia floral; 12 do atletismo; 13 da ginástica olímpica; 12 da ginástica moderna (malha colante rosa); 12 do basquete; 12 do tênis, portando raquetes; 12 do tiro ao alvo; 7 do tênis de mesa; 12 do xadrez (blusa quadriculada preto e branco e calça comprida preta) e 12 do handebol. Depois apareceram 24 borboletinhas e 37 ninfas vestidas de seda rosa e azul celeste; 6 figurantes conduzindo um cercado de flores, símbolo da alegria; 12 jovens conduzindo um barco de competição todo enfeitado e, logo atrás, duas moças com os remos. Encerrava o desfile o contingente do ciclismo, com 12 atletas devidamente uniformizadas conduzindo as bicicletas repletas de enfeites. Maravilha de apresentação, que premiou mais uma vez a criatividade e a dedicação de diretores e atletas do Vasco da Gama.

As solenidades

Encerrado o desfile, Silina Machado Braga, a campeoníssima do Vasco, que se retirou dos Jogos da Primavera, recebeu um troféu, de sua sucessora, a baliza Rosângela de Azevedo Brandão. Em seguida houve o hasteamento das bandeiras, ao som do Hino Nacional. O Pavilhão Brasileiro subiu ao topo do mastro pelas mãos do Vice-Governador, Erasmo Martins Pedro, e o da Guanabara por intermédio do Coronel Anibal Uzeda, Presidente da Riotur e representante do Governador Chagas Freitas.

Minutos depois foi a vez da Atleta Mais Eficiente do ano passado, Maysa Grael da Silveira, do Colégio Acadêmico, acender a Pira Olímpica. Seguiu-se o hasteamento da bandeira dos Jogos da Primavera pela Diretora-Presidente do **JORNAL DOS SPORTS**, Cacilda Fernandes de Souza, ao som do Hino da Guanabara; o juramento da atleta, lido pela rainha dos XXIV Jogos, Lúcia Dutra, e a abertura oficial da XXV Olimpíada pelo Vice-Governador, Erasmo Martins Pedro.

Fuzileiros deram um espetáculo de som e coreografia

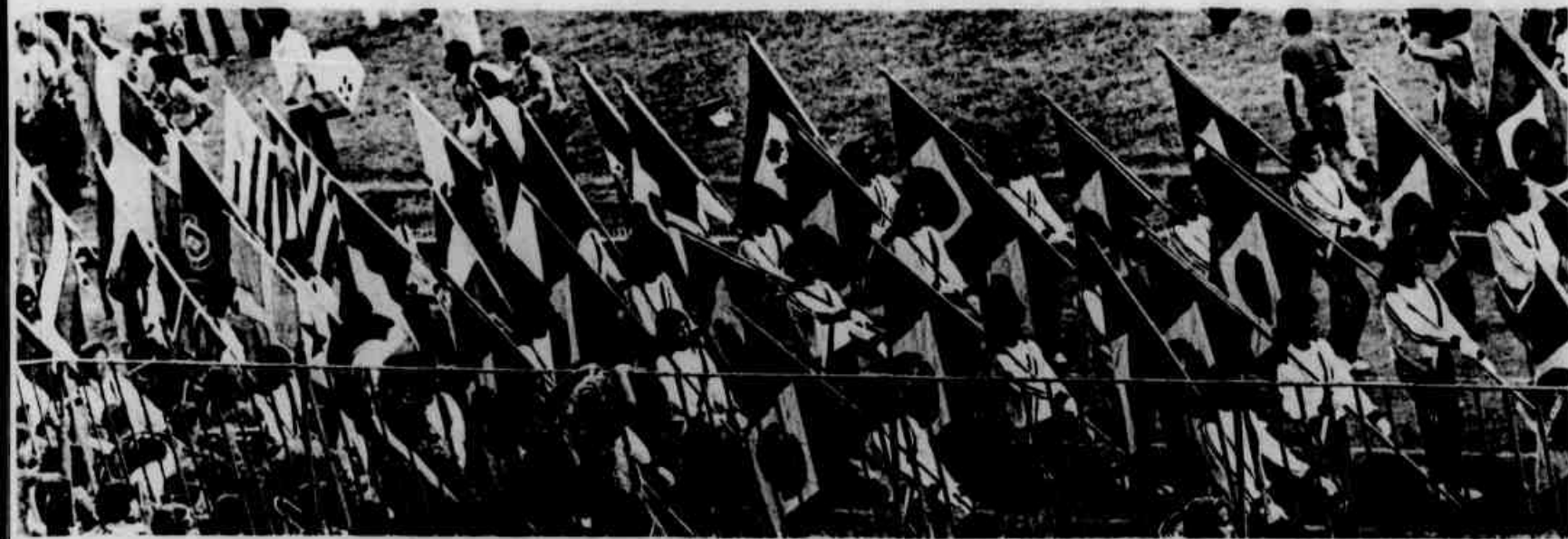
As Bandas Marciais sempre são peças importantes e de grande realce em todas as comemorações e desfiles, dando vida aos espetáculos. Ontem, na abertura do XXV Jogos da Primavera, a primeira das seis que se apresentaram foi a Banda Marcila do Corpo de Fuzileiros Navais, da Ilha das Cobras.

Integrada por nada menos que 122 músicos, a Banda, regida pelo Sargento Matoso, dentro das muitas evoluções que realizou, formou o símbolo Olímpico e, em seguida, a sua já tradicional âncora. O *show* apresentado, tanto musical como coreográfico, foi sensacional, arrancando calorosos aplausos do público que ocupou totalmente as sociais do Vasco e parte das arquibancadas.

Todos os integrantes da Banda são do Corpo de Fuzileiros Navais, que tem como Comandante o Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Francisco de Souto Castro, e como Comandante Geral o Vice-Almirante Fuzileiro Naval, Roberval Pizarro Marques. Bumbos, caixas de guerra, pífaros, corneta sibemol, gaitas, corneta de baixo e até gaitas de fole foram instrumentos usados pelos músicos que tanto agradaram aos que presenciavam a festa de abertura dos XXV Jogos da Primavera.

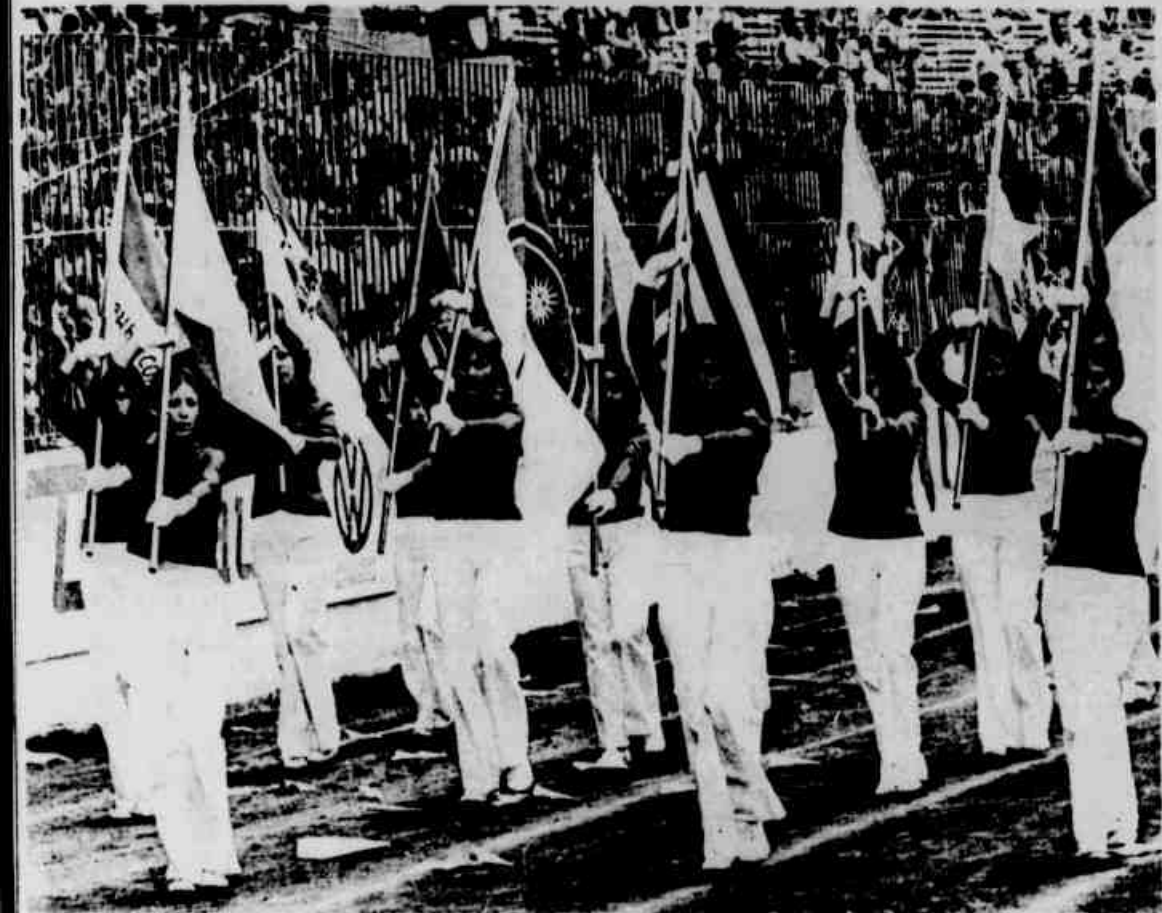
Calor estava forte, mas Rosane não deixou de sorrir um só momento

* Rosane Martins da Cruz, uma linda menina de 12 anos, atleta do Vasco, foi quem carregou a Bandeira Nacional, logo após a abertura do desfile pela Banda da Brigada de Pára-quedistas, que contou com 30 músicos, sob o comando do 1.º Sargento Osvaldo Guimarães. Apesar de todo seu entusiasmo e disposição, Rosane sentiu os efeitos do calor, mas nunca deixou de exibir seu belo sorriso.
* A bandeira da Guanabara foi conduzida por Wilma Maria de Araújo Ferreira. Já Virginia Lúcia Mendes Ribeiro, do Vasco, desfilou com a bandeira do **JORNAL DOS SPORTS**. As duas moças foram sempre aplaudidas pelo público e mostraram-se bem desinibidas.
* As balizas do Grupo Esportivo de Estudantes de Realengo deram um verdadeiro show em frente à Tribunal de Honra. O grupo era formado por doze meninas, todas vestidas de azul, e o público não negou aplausos, principalmente para uma delas, por ser a mais jovem: Andréa Luiza, de apenas 9 anos.
* Uma das partes mais engraçadas do desfile foi a apresentação da baliza Ana Carla, de apenas 8 anos, que representou o Colégio Gonçalves Dias. Tudo porque Ana Carla, antes de fazer suas evoluções, sentava-se no chão para ter o apoio necessário. O público gostou e pediu bis várias vezes.
* Maria Augusta dos Santos Medeiros, de 16 anos, e Márcia Fustagno, de 9, respectivamente, porta-bandeira e baliza do Flamengo, deram um show de beleza e graça. O público ficou entusiasmado, aplaudindo bastante as duas meninas. A roupa de Maria Augusta era das mais ricas. Denominava-se "Pedro I em Dia de Festa".
* Outros destaques do Flamengo foram Maria Estela Medeiros e Belinda dos Santos Fernandes, que integraram a equipe tetracampeã carioca de esgrima. Ambas estavam de branco e desfilaram logo após a baliza e a porta-bandeira.
* Quando a representação do Vasco começou suas evoluções, a torcida iniciou um verdadeiro carnaval, inclusive soltando fogos de artifício. O desfile do Vasco foi realmente deslumbrante e apresentou a alegoria "Primavera no Reino das Ninfas", com 37 ninfas e 24 borboletas. Neste grupo, por sua graciosidade, chamou a atenção Denise da Silva Novelo.

Vasco, São Judas e Clube dos Subtenentes vencem o Desfile

O contingente do Vasco empolgou pela grandiosidade e beleza de suas atletas

O Vasco, com um desfile empolgante e mostrando suas meninas na mais perfeita organização, sagrou-se campeão da Série de Clubes de Desfile de Abertura dos XXV Jogos da Primavera, realizado ontem pela manhã, em São Januário. O Vasco somou 195,32 pontos, contra 84,32 do Flamengo, vice-campeão, e 22,16 do América, que ficou na terceira colocação.

Na Série Especial de Clubes, o campeão foi o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, que também fez um desfile impecável, somando 105,14 pontos contra 83,16 do Jacarepaguá Tênis Clube, que foi o vice-campeão. O Grêmio Estudantil do Colégio Alcântara terminou em terceiro lugar, com 38,16.

Com uma passagem sensacional, que surpreendeu a quase todos, o Colégio Externato São Judas Tadeu conquistou o título do Desfile, na Série de Colégios, ao marcar 129,66 pontos contra 106,65 do Colégio Alcântara, que ficou em segundo, e 87,98 do Colégio Gonçalves Dias, terceiro colocado.

O Externato São Judas Tadeu surpreendeu e foi campeão na sua série

O Clube dos Subtenentes e Sargentos cumpriu o prometido e ficou em primeiro

Vice-Governador: Esta promoção é única em todo o mundo

Muito entusiasmado com o desfile e aplaudindo sempre colégios e clubes, o Vice-Governador do Estado da Guanabara, Erasmo Martins Pedro, assistiu ontem da Tribuna Especial do Clube de Regatas Vasco da Gama a abertura do Jubileu de Prata dos Jogos da Primavera. Sua vibração foi maior quando o Vasco entrou na pista para encerrar o desfile.

— Os Jogos da Primavera são uma grande oportunidade para a nossa juventude iniciar a prática dos esportes, hoje tão bem difundida e aplicada na educação da criança. Eu acredito ser esta promoção do JORNAL DOS SPORTS a única em todo o mundo, por isso mostra todos os anos em seus desfiles muita vibração. Todas estas moças poderão ser no futuro grandes atletas, assim devemos aplaudi-las.

O Vice-Governador, que foi campeão de natação em 1934 pelo Vasco e três anos depois jogava na lateral esquerda da equipe juvenil, passará no próximo ano a se entusiasmar muito mais com a disputa de outra grande promoção do JS, Jogos Infantis, pois um dos seus dois filhos, o Erasmo Filho, de 12 anos, deverá participar de algumas competições:

— Esta promoção só poderá mostrar novos atletas, pois aqui é que muitos campeões iniciam sua vida. O Governo do Estado da Guanabara, se congratula com a idéia de Mário Filho, e hoje, nos 25 anos de Jogos, se colocará à disposição para colaborar, com o que for necessário, pois a meta deste Governo é formar uma juventude sadia.

Quem se mostrava também muito entusiasmado, pois era a primeira vez que assistia a um desfile dos Jogos da Primavera, era o Coronel Aníbal Uzeda, Presidente da RIOTUR. Para ele, esta promoção é sem dúvida uma das melhores, pois, além de incentivar o jovem, dá também a todos a condição de se sentir "importante", por estarem competindo por um clube ou colégio.

Como representante da RIOTUR, o Coronel Uzeda, ainda afirmou que todas as promoções que são feitas para promover o espírito esportivo do brasileiro, são válidas e merecem elogios.

O Professor José Augusto Cisneiros, diretor do Departamento de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, também elogiou muito a promoção dos Jogos da Primavera. Ele que é um dos grandes incentivadores da prática dos esportes, acredita que o sucesso alcançado até agora com os Jogos da Primavera é incalculável e poderá ser maior ainda com o incentivo que o Governo está dando através do dinheiro arrecadado na Loteria Esportiva.

Para o Deputado Italo Bruno e o Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Pinto, a festa do Jubileu de Prata dos Jogos da Primavera mostrou todo o espírito que a mulher pode dar ao esporte.

Além destes, estiveram presentes à Tribuna de Honra do Vasco, assistindo ao desfile inaugural dos XXV Jogos da Primavera, o Coronel Paulo Meireles, Comandante da Escola de Educação Física do Exército, que mais uma vez colaborou com seus oficiais na organização do desfile: o Presidente do Vasco, Agatirno da Silva Gomes e sua senhora, Dona Eleonor; Sr. Alvaro Teixeira de Assunção, representante do Governador de São Paulo, Laudo Natel, que ficou muito entusiasmado com o desfile do SE Corintians Paulista; Sr. Antônio Gomes da Costa, Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Lusos-Brasileiras; Sr. José Firmino da Veiga Ventura, diretor da Agência Financial de Portugal; Comendador Aires Luis de Lima, Vice-Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras; Sr. José Carlos Vaz Carneiro, representante do Presidente da Federação Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães; Sr. Renato Reis, representante do Presidente do Departamento Autônomo da FCF; Sr. João Ellis Filho, Alvaro Ramos Moreira de "A Camélia", Joviano Liboreto, escultor do busto de Mário Filho, Caio Domingos, Presidente Caio Domingues Publicidade, Valdemar Lina Filho e Senhora e toda a Diretoria do Vasco e do JORNAL DOS SPORTS.

A atleta Hildenice Queirós de Sousa, do Colégio Gonçalves Dias, de Nova Iguaçu, distribuiu para as senhoras presentes na Tribuna de Honra, rosas confeccionadas com as páginas do JORNAL DOS SPORTS. Ela, que é aluna do terceiro ano ginasial daquele educandário do Estado do Rio, vai participar dos Jogos disputando várias modalidades.

O Cel Aníbal Uzeda, representante do Governador, fez a saudação as atletas

As autoridades presentes à Tribunai de Honra aplaudiram com entusiasmo o Desfile

Maria Fernanda de Lima Neto, porta-bandeira do Grupo Moderno de Ginástica

Rosângela Azevedo Brandão, baliza do Vasco, campeã do Desfile

Balizas e porta-bandeiras deslumbram com exibições perfeitas

Mais uma vez o desfile das balizas e porta-bandeiras foi um dos pontos altos dos XXV Jogos da Primavera. As campeãs e vice-campeãs conseguiram suas colocações devido às excelentes exibições que deram ontem no Estádio do Vasco, em São Januário. Míriam Fernandes, do Colégio Pio Americano, foi perfeita em seu desfile e conquistou o título das balizas na Série de Colégios ao marcar 12,66 pontos contra 8 de Roselene Araújo Martins, do Colégio Alcântara, segunda colocada, e 7,33 de Ana Ismênia Leite Uchoa, do C.I.E.C. Carmela Dutra; Rosângela Maria Dias, do C.E.N.I.P. de Petrópolis; Noeni Gameiro de Sousa, do Colégio Estadual Gil Vicente; e de Maria de Santana Faria, do Colégio Externato São Judas Tadeu, que terminaram empatadas em terceiro lugar.

Na Série Especial de Clubes, o título das balizas ficou com Heloísa Helena Ferro Silva, do Grupo Moderno de Ginástica. Heloísa marcou 12,66 pontos contra 10,66 de Diacir Cláudio de Oliveira, do Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército. Teresa Cristina Moreira de Assunção, do Jacarepaguá Tênis Clube, ficou em terceiro lugar, com 10 pontos. Na Série de Clubes, Rosângela de Azevedo Brandão, do Vasco, foi a que mais se destacou e ficou com o título ao somar 17,66 pontos contra 12 de Márcia Fustagno, do Flamengo, que também se apresentou bem.

Kátia Dantas Bezerra, do C.I.E.C. Carmela Dutra, somou 7,33 pontos e ficou com o título de porta-bandeira da Série de Colégios. Em segundo lugar, vice-campeã, ficou Maria Emília Pereira, do Colégio Pio-Americano, que fez 6, e em terceiro Maria Margarida de Lima, do Colégio Externato São Judas Tadeu, que totalizou 5 pontos.

Maria Fernanda de Lima Neto, do Grupo Moderno de Ginástica, ficou com o título de porta-bandeira da Série Especial de Clubes. Maria Fernanda marcou 9 pontos contra 7,33 de Ana Maria Maia, do Jacarepaguá Tênis Clube, e 5,66 de Elizabeth Gomes Silva, do Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército. Na Série de Clubes, Ester de Barros Garcia Lopes, do Vasco, se despediu dos Jogos da Primavera com o seu oitavo título consecutivo, pois ontem voltou a sagrar-se campeã, com 9 pontos.

Cinema
Lançamentos da Semana

RONALDO CUNHA

Voltando aos bons tempos

(LET THE GOOD TIMES ROLL)

Filme musical focalizando a chamada era do "Rock and roll" que surgiu nos Estados Unidos na década de 50 e infiltrou-se pelo mundo inteiro, tornando-se um símbolo de uma geração. As autoridades americanas tentaram impedir o desenvolvimento do movimento, principalmente ao norte dos EUA, considerando-o um fenômeno maligno à juventude, mas não conseguiram pois o ritmo acabou por contagiar a todos — crianças, jovens e adultos — que agitavam-se ao compasso do som alucinante do "rock".

O filme transporta-se do presente ao passado; para uns é uma viagem apaixonante para o caminho nostálgico de recordações, enquanto os mais jovens descobrem o mundo fascinante, cheio de loucuras que encantaram seus pais, quando jovens também. "Voltando aos bons tempos" não revive o "rock and roll", simplesmente demonstra que ele nunca esteve morto e que atualmente esta mais vivo do que nunca nas lembranças do auditório e na arte de seus inesquecíveis intérpretes.

Elenco: Chuck Berry, Little Richard, Fats Domino, Chubby Checker, Bo Diddley, The Shirelles, The Five Satins, The Coasters, Danny e o Juniors, The Bobby Comstock Rock Band e como convidado especial o famoso conjunto de Bill Haley e seus Cometas, tendo ainda como mestre de cerimônias do concerto Richard Nader.

Dirigido pela dupla Sid Levin-Robert Abel, com fotografia (em cores) de Robert Thomas. Distribuído pela Columbia Pictures, com censura livre. (Hoje nos cinemas Super Bruni-70 e Rio).

A volta triunfal de Bill Haley e seus Cometas em... VOLTANDO AOS BONS TEMPOS

Trinity... Os Sete Magníficos

(UNA RAGIONE PER VIVERE, UNA PER MORIRE)

Mais um bangue-bangue (à italiana), dirigido por Tonino Valerii e tendo como astros principais James Coburn, Bud Spencer e Telly Savalas. A presença de um dos irmãos Trinity (Bud Spencer) serviu de pretexto ao título do filme, que é explorado mais uma vez como atração de bilheteria, devido ao grande sucesso obtido pelos filmes anteriores — com Terence Hill vivendo o irreverente e cômico "pistoleiro" Trinity. A ação agora desenrola-se durante a Guerra de Secessão Americana, numa cidade devastada pelo exército dos Confederados.

Também no elenco Georges Geret. Roteiro de Ernesto Castaldi, Tonino Valeri e Rafael Azcona e música de Riz Ortolani. Distribuído pela Condor Filmes, em cores e com censura até 14 anos.

(Lançamento hoje nos cinemas Condor-Copacabana, Para todos, Pathé e Mauá).

Edward Fox (de "O Mensageiro") agora é... O CHACAL

O dia do Chacal

(THE DAY OF THE JACKAL)

As 7 horas na manhã de 11 de março de 1963, no pátio do Fort d'Ivry nos arredores de Paris, o Tenente-Coronel Jean-Marie Bastien-Thiry é executado por liderar um atentado contra a vida do General De Gaulle.

Esta é a sexta série de tentativas de assassinato.

Depois da retirada da Argélia, a sólida e ilegal Organização Armada Secreta (OAS) jurou atirar em De Gaulle "matando-o como a um cachorro louco!" Por volta de 1963, profundamente já infiltrado por agências governamentais, a OAS ainda tinha voz forte — apesar de ter dentes já sem corte.

Só existia uma possível solução: contratar um famoso assassino profissional (estrangeiro) cujas atividades por mais que se pesquisasse não tinha nada anotado, nem encontrariam qualquer traço nos relatórios oficiais. A OAS eventualmente encontrou o homem. E ele recebeu um nome-código: O CHACAL!

Uma escolha perfeita. O melhor homem no gênero, não envolvido, sem paixões, e propenso a matar por puro lucro.

De Gaulle todavia, inflexivelmente recusa todas as precauções pessoais e nem iria ele mudar seus planos para sua aparição em público.

A luta mental entre O CHACAL e seu caçador finalmente atinge a uma brutal conclusão num abafante domingo parisiense.

O dia da libertação, 25 de agosto de 1963.

No elenco: Edward Fox (O Chacal), Terence Alexander. Michel Auclair, Alan Badel, Tony Britton, Denis Carey e Adrien Cayla-Legrand no papel do General Charles De Gaulle. Dirigido por Fred Zinnemann ("A Um Passo da Eternidade, Matar ou Morrer etc."), roteiro de Kenneth Ross, baseado no "best-seller" de Frederick Forsyth. Fotografia de Jean Tournier e música de Georges Delerue. Produzido por John Woolf para a Universal Pictures. Colorido. Censura: 18 anos. (Hoje, nos Cinemas ROXI e ODEON).

O homem que burlou a Máfia

(CHARLEY VARRICK)

"O HOMEM QUE BURLOU A MAFIA" apresenta uma espetacular combinação: Walter Matthau, ator de inúmeros talentos, e o diretor Don Siegel o mestre dos contemporâneos dramas de ação; além de uma estória perfeita que apresenta suspense e excitamento, com muito gosto.

Charley Varrick interpretado por Walter Matthau é um medíocre ladrão de bancos que termina roubando o banco errado e passa a ser procurado não só pela polícia mas também pela Máfia cujo dinheiro roubado perfaz uma inacreditável quantia.

É o cérebro de Charley contra aqueles estranhos perseguido numa louca caçada que chega a um final nunca esperado.

Filmado em technicolor com cenário do Reno, Nevada, também é estrelado por John Vernon, Andy Robinson e Felicia Farr. Don Siegel produziu e dirigiu este filme de uma obra de John Reese (The Looters).

Roteiro de Howard Rodman e Dean Riesner. Fotografia de Michael Butler e música do excelente Lalo Schifrin. Colorido. Censura: 18 anos. (Lançamento hoje nos cinemas São Luis, Leblon, América e Império).

Sessões à Meia-Noite

NO CINEMA 1:

6.ª-feira, "Joana", de Michael Sarne, com Genevieve Waite e Calvin Lockhart; sábado, "Billy Jack", de T. C. Frank, com Tom Laughlin e Dolores Taylor.

NO CINEMA 2 (Ciclo Greta Garbo):

4.ª-feira, "A Dama das Camélias"; 5.ª-feira, "Mata Hari"; 6.ª-feira, "Madame Waleska"; sábado, "Grande Hotel".

NO STUDIO TIJUCA

6.ª-feira, dia 2/11, "Quando o Strip Tease Começou", de William Friedkin, com Jason Robards e Britt Ekland; sábado, dia 3/11, "Duas Garotas Românticas", de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, George Chakiris e Françoise Dorleac.

TURFE

Folk vence com autoridade na raia pesada

PROGRAMA À NOITE

1.° Páreo - Às 20h20m - 2.100m - Recorde - Areia - Beam Ray - 2m12s2/5
— Prova Especial — Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras —

1—1 Tabardo, G. Men.	6	57	3.° (7) Kurós e Quioco	0,26	2100	AM	2.15.	E. P. Cout.
2 B. Train, J. M. S.	3	50	6.° (10) Manacor e Revol.	0,28	2000	AP	2.11.3	F. P. Lavor
2—3 Zander, J. Reis	1	50	1.° (7) Padua e Ziller	0,22	2100	AM	2.15.3	G. Feijó
4 Maigret, F. Maia	2	58	4.° (7) Kurós e Quioco	0,91	2100	AM	2.15.	R. A. Barb.
3—5 Valparaiso, L. S.	7	50	12.° (14) Yard e Castico	0,35	1600	AP	1.40.1	J. D. Moreira
6 Rinch, R. Marques	8	50	4.° (10) Padua e Ziller	0,59	1600	AM	1.56.2	A. Morales
4—7 Calculador, L. C.	4	50	3.° (8) Notus e Simpulo	1,82	1600	AP	1.42.2	A. Corrêa
8 O. Azul, F. Est.	5	50	10.° (10) S. Puppet e Everton	5,37	2400	GL	2.28.3	R. Tripodi

2.° Páreo - Às 20h50m - 2.100m - Recorde - Areia - Beam Ray - 2m12s2/5

1—1 H. Compass, G. M.	3	54	2.° (11) Zurco e Jabu	0,37	1600	AP	1.43.	S. Morales
" Pingazo, A. M. F.°	4	50	4.° (12) Monet e Mostardeiro	0,69	1600	AP	1.44.	S. Morales
2—2 Potumaio, C. R. C.	1	60	7.° (11) Zurco e H. Compass	0,51	1600	AP	1.43.	O. F. Reis
3 Panis, L. Corrêa	5	52	9.° (12) Monet e Mostardeiro	0,56	1600	AP	1.44.	J. L. Pedrosa
3—4 Mostardeiro, R. M.	6	50	3.° (12) Monet e Panzo	0,43	1600	AP	1.44.	E. C. Pereira
5 Traffic Light, A.F.	9	50	1.° (11) Dejour e Lácero	0,35	1600	AL	1.43.3	O. M. Fern.
4—6 Zurco, W. Gonç.	8	53	6.° (7) Kurós e Quioco	1,17	2100	AM	2.15.	N. P. Gomes
7 Sagamore, L. Cald.	2	59	6.° (12) Monet e Mostardeiro	0,36	1600	AP	1.44.	A. Nahid
" Jabu, C. Abreu	7	50	3.° (11) Zurco e H. Compass	0,79	1600	AP	1.43.	A. Nahid

3.° Páreo - Às 21h20m - 1.000m - Recorde - Areia - Jaburu - 1m00s1/5
— Dupla Exata — Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV —

1—1 Epitácio, J. Reis	9	57	2.° (11) Uranus e Piccolino	0,25	1300	AM	1.17.2	J. A. Lim.
2 C. Diabo, P. Card.	4	58	6.° (11) Uranus e Epitácio	1,04	1200	AM	1.17.2	G. L. Ferreira
3 Ducha, C. Abreu	10	55	8.° (9) Bamburra e Rudena	1,96	1000	AP	1.02.3	F. Abreu
2—4 D. Oswaldo, P. L.	14	56	3.° (12) Estang e Uranus	0,50	1300	AP	1.23.2	W. Penelas
5 Ferrasseru, S. R. F.	6	56	10.° (11) Uranus e Epitácio	1,64	1300	AM	1.17.2	W. Freitas
6 Furstenberg, J. F. F.	13	58	10.° (13) Quitado e Epitácio	4,67	1000	AP	1.03.1	O. M. Fern.
3—7 Zauré, F. Est.	12	58	12.° (13) Pionante e Marfim	0,96	1000	AM	1.03.1	O. C. Rosa
8 Riberena, G. A. F.	7	52	7.° (10) F. Leaves e Abst.	0,20	1200	AP	1.19.2	E. C. Pereira
9 Guerrilha, C. Pess.	3	56	5.° (10) F. Leaves e Abst.	2,54	1200	AP	1.19.2	R. Costa
10 G. de Briga, N. S.	1	58	9.° (13) Quitado e Epitácio	1,32	1000	AP	1.03.1	B. Ribeiro
4—11 Irradiada, F. F.	11	56	3.° (9) Bamburra e Rudena	1,80	1000	AP	1.02.3	O. Orciouli
12 Ratibór, R. M.	8	57	7.° (11) Uranus e Epitácio	4,34	1200	AM	1.17.2	Alv. Rosa
13 Abstreta, L. D. G.	5	51	2.° (10) F. Leaves e Risonha	1,30	1200	AP	1.19.2	C. Morgado
" Maciblack, A. M. F.	2	55	5.° (11) Uranus e Epitácio	0,43	1200	AM	1.17.2	C. Morgado

4.° Páreo - Às 21h50m - 1.200m - Recorde - Areia - Iatagan - 1m12s2/5
— VIII Congresso Brasileiro de Rádiodifusão —

1—1 Sylvie, G. Alves	12	58	3.° (10) Crimelha e Benkai	0,41	1300	AL	1.25.	W. G. Oliv.
2 Ogra, E. Ferreira	9	55	9.° (8) Acchito e Arpesani	6,26	1600	AM	1.44.4	A. Nahid
3 Efeta, S. Bastos	11	57	14.° (14) Catuto e Roncador	8,18	1300	AL	1.26.	R. Costa
2—4 Benkai, J. Pinto	5	58	3.° (10) Crimelha e Sylvio	0,46	1300	AL	1.25.	M. Sales
5 Bituva, J. Barbosa	4	55	10.° (11) F. Love e Narda	10,77	1200	AL	1.16.3	M. Canejo
6 Fané, C. Pessanha	1	54	9.° (12) B. Lady e Paragem	0,44	1000	AL	1.03.4	J. C. Lima
3—7 Humita, R. Marq.	13	58	ESTREANTE	ESTREANTE				J. L. Pedrosa
8 Engraçadinha, A.F.	3	58	7.° (10) Crimelha e Benkai	0,42	1300	AL	1.25.	F. P. Lavor
9 Jarubá, C. Valgas	3	58	10.° (11) Emperrada e Crim.	2,08	1200	AP	1.17.3	M. F. Neves
4-10 Paragem, J. F. F.	2	54	3.° (11) R. Astrid e Emper.	0,62	1000	AL	1.03.	J. E. Sousa
11 Haedor, L. D. G.	6	58	6.° (9) Bravag. e F. da Rosa	0,24	1000	AL	1.00.2	Z. D. Guedes
12 Rádia, L. J.	10	54	5.° (10) Crimelha e Benkai	0,83	1300	AL	1.25.	J. D. Moreira
13 P. Rosa, E. R. F.	7	55	5.° (11) Emperrada e Crim.	0,67	1200	AP	1.17.3	W. Penelas

5.° Páreo - Às 22h20m - 2.100m - Recorde - Areia - Beam Ray - 2m12s2/5

1—1 Camiguin, S. Silva	4	54	2.° (11) N. Work e Camig.	0,45	1500	AP	1.36.	D. Cassas
2 Kadico, N. J. S.	3	54	10.° (11) Mimos e Ator	1,18	1600	AP	1.42.2	A. Corrêa
2—3 Estribado, J. M. S.	7	56	7.° (11) Mimos e Ator	0,46	1600	AP	1.42.2	W. P. Lavor
" Yabun, A. Ferreira	6	54	10.° (11) N. Work e Camig.	1,48	1500	AP	1.36.	W. P. Lavor
4 Volex, L. Corrêa	11	54	5.° (10) Estribado e Rocco	0,22	1900	AP	2.03.4	O. B. Lopes
3—5 Ator, L. D. Gued.	2	54	2.° (11) Mimos e Endicaly	1,30	1600	AP	1.42.2	C. Morgado
6 Anfion, G. Men.	9	56	7.° (8) Rontrees e Escoteiro	0,21	2100	AL	2.14.1	A. P. Silva
7 Abadião, J. Escobar	10	56	10.° (12) Monet e Mostard.	0,84	1600	AP	1.44.	W. G. Oliv.
4—8 Rocco, W. Gonç.	1	54	11.° (11) Mimos e Ator	0,55	1600	AP	1.42.2	J. L. Pedrosa
9 Bombar, R. Marq.	8	56	5.° (10) Estribado e Rocco	1,67	1900	AP	2.03.4	H. Tobias
10 Quitar, F. Carlos	5	53	13.° (15) Kardico e Zenzen	0,63	1600	AL	1.43.2	F. P. Lavor

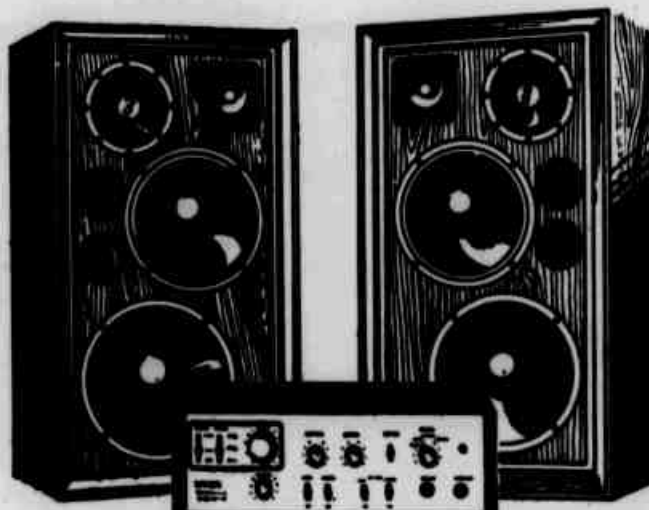
6.° Páreo - Às 22h50m - 1.600m - Recorde - Areia - Farinelli - 1m37s2/5

1—1 Vaquero, L. Cald.	11	57	3.° (9) Navigat. e F. Hand	0,76	1400	AP	1.30.	N. Pires
" J. Mec, R. Marq.	6	57	2.° (9) Antrin e El Ksar	0,41	1400	AP	1.31.3	N. Pires
2 H. Paradise, J. G.	7	57	6.° (9) Navigat. e F. Hand	1,27	1400	AP	1.30.	W. Pedersen
2—3 El Ksar, P. Alves	12	57	3.° (9) Antrin e J. Mec	0,36	1400	AP	1.31.3	R. Tripodi
4 Taru, G. Menezes	10	55	4.° (13) Divano e N. Prince	1,34	1300	AP	1.23.1	Z. D. Guedes
5 Zorilla, L. Carlos	4	56	3.° (11) Venless e Fatime	0,45	1400	AP	1.32.	N. P. Gomes
3—6 Akibin, G. A. F.	2	57	5.° (7) Ajet e Red Storm	0,32	1000	AL	1.03.2	R. Morgado
7 Kalbo, A. Garcia	5	57	7.° (9) Navigat. e F. Hand	2,67	1400	AP	1.30.	O. B. Lopes
8 El Zorzal, J. Reis	1	56	8.° (12) Lycon e Chivas	1,57	1600	AM	1.44.1	E. P. Cout.
4—9 D. Palaco, A. Ferr.	8	57	5.° (9) Navigat. e F. Hand	0,26	1400	AP	1.30.	B. Ribeiro
10 Clayron, S. R. F.	9	57	2.° (10) F. Hand. e Vasq.	0,51	1200	AM	1.15.2	Alv. Rosa
11 Zapo, U. Meir.	3	57	5.° (9) Antrin e J. Mec	0,76	1400	AP	1.31.3	S. Morales

7.° Páreo - Às 23h20m - 1.000m - Recorde - Areia - Jaburu - 1m00s1/5
— DUPLA EXATA —

1—1 Labi, P. Cardoso	2	56	1.° (10) B. Dilema e Gainete	0,88	1000	AP	1.03.2	A. Paim F.°
2 Marfin, C. Abreu	9	53	9.° (12) Pingazo e Marimbá	0,74	1500	AP	1.37.4	J. Burioni
3 Quinante, F. Est.	1	57	8.° (13) Chivas e Propulsor	0,89	1300	AP	1.23.4	C. I. P. Nun.
2—4 Estagiário, J. Reis	4	57	5.° (18) Martel e Kanchu	0,29	1200	AP	1.16.3	W. Aliano
5 Ledar, E. R. Fer.	6	53	4.° (13) Chivas e Propulsor	0,76	1300	AP	1.23.4	W. G. Oliv.
6 Mocambo, J. Reis	10	54	18.° (18) Martel e Kanchu	2,68	1200	AP	1.16.3	W. Pedersen
3—7 Dickson, L. D. G.	7	53	1.° (11) D. Oswaldo e Uran.	0,30	1000	AP	1.03.	N. Linhares
8 Mar Old, E. Fer.	5	54	2.° (10) Jeremias e Penhas	0,65	1000	AL	1.01.3	A. Morales
9 Estang, J. Escobar	8	54	1.° (12) Uranus e D. Oswal.	0,34	1300	AP	1.23.2	A. Ricardo
4—10 Beabá, L. Caldeira	3	57	5.° (13) Chivas e Propulsor	1,28	1300	AP	1.23.4	A. Nahid
11 H. Magnific, C. V.	13	56	10.° (13) Chivas e Propulsor	4,47	1300	AP	1.23.4	E. P. Cout.
12 Kanchá, A. Ferr.	11	53	6.° (13) Chivas e Propulsor	0,70	1300	AP	1.23.4	O. J. M. Dias
			12.° (13) Chivas e Propulsor	4,96	1300	AP	1.23.4	J. S. Silva

8.° Páreo - Às 23h50m - 1.200m - Recorde - Areia - Iatagan - 1m12s2/5

1—1 Mielli, A. Ferreira	1	58	2.° (10) D. Sabino e Hefesto	0,30	1000	AP	1.04.3	R. Carrapito
2 P. Pris, M. Alves	5	58	8.° (10) D. Sabino e Mielli	3,33	1000	AP	1.04.3	J. C. Tinoco
3 Dalmaru, P. Lima	8	58	6.° (10) D. Sabino e Mielli	1,55	1000	AP	1.04.3	G. L. Fer.
2—4 Piciano, L. D. G.	9	58	ESTREANTE	ESTREANTE				Z. D. Guedes
5 Rob, S. Silva	2	58	5.° (10) D. Sabino e Mielli	1,51	1000	AP	1.04.3	E. C. Pereira
6 Rush, M. Niclev.	11	58	6.° (15) Ajet e Everlord	13,32	1200	AP	1.18.1	C. I. P. Nun.
3—7 Faxinais, R. Marq.	10	58	4.° (10) D. Sabino e Mielli	0,22	1000	AP	1.04.3	W. Aliano
8 Nipo, J. Pinto	6	58	11.° (12) El Roy e Erânio	1,37	1000	AP	1.02.3	B. P. Carv.
9 V. Alvo, J. Borb.	12	58	11.° (11) Kavi e Zurel	3,35	1400	GL	1.26.2	M. Canejo
4—10 Verano, J. M. S.	13	58	8.° (12) El Roy e Erânio	0,27	1000	AP	1.02.3	F. P. Lavor
11 Hefesto, J. Santos	4	58	3.° (10) D. Sabino e Mielli	0,22	1000	AP	1.04.3	B. Figueiredo
12 Desfile, A. M. F.°	7	58	6.° (12) B. Boy e Preller	3,12	1300	AL	1.23.3	S. Morales
" Lúbido, L. Caldeira	3	58	7.° (10) D. Sabino e Mielli	3,76	1000	AP	1.04.3	S. Morales

Norso correu na ponta até o início da reta, quando foi dominado por Gran Tronio, Folk e Rhodius e os três, cabeça com cabeça, entraram até os últimos duzentos metros, quando Folk decidiu o páreo, ganhando com autoridade, por um corpo de diferença. Boa condução de Vanderlei Gonçalves no filho de Pomerol.

Dalma largou na última posição, mas, bem conduzida por Paulo Alves, atropelou violentamente para derrotar a favorita I Miss You, por pequena diferença e ganhar de maneira sensacional a segunda prova de ontem no hipódromo da Gávea. Glacis, Baby Polly e Infra Red completaram o marcador e todos os páreos foram realizados em pista de areia pesada.

OS RESULTADOS

1.° PAREO — 1.400 METROS

1.° Folk, V. Gonçalves 51
2.° Gran Tronio, J. M. Silva 53
Vencedor (3) 0,30 — Dupla (12) 0,59 — Placês (3) 0,18 e (1) 0,20 — Treinador: P. Morgado — Tempo: 1m28s1/5

2.° PÁREO — 1.400 METROS

1.° Dalma, P. Alves 56
2.° I Miss You, A. Garcia 56
Vencedora (5) 0,27 — Dupla (13) 0,19 — Placês (5) 0,10 e 0,10 — Treinador: V. Meireles — Tempo: 1m29s3/5. Não correram (2) Abcissa e (9) Une Petite.

3.° PAREO — 1.400 METROS

1.° Bonny Boy, J. Pinto 56
2.° Oraci, A. Garcia 56
Vencedor (2) 0,13 — Dupla (12) 0,28 — Placês (2) 0,11 e (3) 0,15 — Treinador: A. Nahid — Tempo: 1m28s2/5.

4.° PÁREO — 1.400 METROS

1.° Chegada, P. Alves 57
2.° Aclys, D. Guignoni 57
Vencedor (10) 0,38 — Dupla (14) 0,48 — Placês (10) 0,21 e (2) 0,26 — Dupla Exata, combinação 10 e 20 — 20,80 — Treinador: B. Ribeiro — Tempo: 1m29s4/5. — Não correu (1) Franch Girl.

5.° PAREO — 1.400 METROS

1.° Guadalajara, P. Alves 56
2.° Greenland, F. Esteves 54
Vencedora (2) 0,17 — Dupla (14) 0,19 — Placês (2) 0,14 e (10) 0,43 — Treinador: G. Feijó — Tempo: 1m29s2/5. — Não correram (1) Parklea, (5) Passárgada, (7) Shennandoah II e (3) Giovana.

6.° PAREO — 1.000 METROS

1.° Heine, G. Alves 56
2.° Fleetwood, J. Pinto 56
Vencedora (3) 0,17 — Dupla (24) 0,35 — Placês (3) 0,13 e (10) 0,26. — Treinador: S. Morales. — Tempo: 1m03s3/5. Não correram (5) Villa Ortuzar e (6) Constitución.

7.° PAREO — 1.400 METROS

-.° Foky, P. Alves 57
2.° Tea For Two, G. Meneses 57
Vencedor (7) 0,44 — Dupla (34) 0,46 — Placês (7) 0,22 e (8) 0,16. — Treinador: A. P. Silva. — Tempo: 1m29s. Não correram (4) Sir Brave e (5) Matutino.

8.° PAREO — 1.400 METROS

1.° Sérgio Rico, J. Pinto 56
2.° Folcony, P. Cardoso 53
Vencedor (7) 0,23 — Dupla (13) 0,32 — Placês (7) 0,14 e (3) 0,45. — Treinador: A. P. Silva. — Tempo: 1m29s.

9.° PAREO — 1.200 METROS

1.° Everlord, J. Pinto 58
2.° Volandeiro, L. Guedes 54
Vencedor (1) 0,25 — Dupla (12) 0,30 — Placês (1) 0,17 e (5) 0,26. — Treinador: G. L. Ferreira. — Tempo: 1m17s.
Dupla exata, combinação 01 e 05 — 23,50
Movimento geral de apostas: Cr$ 1.431.756,00

Peso pode favorecer Valparaiso nos 2100m

A reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, apresenta uma Prova Especial de 2.100 metros, pista de areia pesada, com a participação de Tabardo, Zander, Valparaiso, Blue Train, Calculador, Rinch, Maigret e Ouro Azul, dando a carreira uma característica de equilíbrio.

Tabardo correrá com a responsabilidade de cabeça-de-chave, credenciado, ainda, pelo apronto de 1m04s nos 1.000 metros de percurso, sob a direção de Gabriel Meneses que será o seu jóquei no compromisso oficial de logo mais à noite.

Valparaiso deslocará apenas 50 kg., e com a característica de correr entre os da frente, poderá impor um trein de corrida que lhe seja favorável desde a partida. Zander, muito regular em suas apresentações, Blue Train e Calculador, chileno, parecendo bem mais aclimatado, em condições mesmo de influir no desenrolar da competição.

O segundo páreo parece favorável a Happy Compass, que obteve um segundo lugar para Zurco na última apresentação, mostrou boa forma na partida de 50s3/5, impondo-se, inclusive, a Pingazo. Traffic Light, com vitória na turma de baixo, Potumaio, Zurco, bem enturmado, e Sagamore, se apresentar o mesmo desembaraço no percurso de fôlego, são ainda competidores categorizados.

Epitácio pode ganhar os 1.000 metros da terceira prova, sob a direção de Júlio Reis, se confirmar a corrida que realizou diante de Uranus, perdendo nos metros finais. Irradiada anda bem tecnicamente, é ligeira e atrevida e dificilmente deixará de subir no marcador. Há esperanças ainda na apresentação de Gaúcho de Briga, Zauré, pela partida, Don Oswaldo e Furstenberg, entre outros.

Sylvie, Benkai, Humita, Haeder, Engraçadinha, e Prencess Rosa, parecem as competidoras mais categorizadas, podendo prevalecer Benkai, sempre mais perto do vencedor e da estreante Humita, ganhadora de três corridas e oito colocações no Rio Grande do Sul. E corrida, ainda, em São Paulo, Campinas e São Vicente.

Rocco correu pouco na última, decepcionando seus responsáveis, que esperam uma excelente apresentação do filho de Jatille na noite de hoje. Caniguin, com a responsabilidade de cabeça-de-chave, pode ganhar sem qualquer surpresa, ficando Estribado na expectativa, com um grande competidor. Volex voltou a impressionar nos exercícios, assinalando 1m03s3/5, com Levi Correia em seu dorso, e Ator, Kadico, e Bombar, podem ser citados também.

A sexta prova, em 1.600 está entre Vaquero, Happy Paradise, Taru, Akibin, Clayron, que perdeu no photochart em sua última apresentação. Labi, filho de Caio, se confirmar as últimas corridas realizadas em Campos, onde conseguiu muitas vitórias e colocações, dificilmente será derrotado na noite de hoje, sob a direção de Paulo Cardoso, aprendiz. Quinante, Ledar, Marfin, Beabá e Estagiário, entre outros, são fortes competidores.

Encerrando a programação, Mielli é a indicação mais lógica, seguido de Piciano, Faxinais, Nipo, Verano, Desfile e Hefesto. Equilibrado.

INDICAÇÕES

1 — VALPARAISO — TABARDO — ZANDER
2 — H. COMPASS — TRAFFIC LIGHT — POTUMAIO
3 — EPITÁCIO — IRRADIADA — MACIBLACK
4 — BENKAI — SYLVIE — HUMITA
5 — ESTRIBADO — CAMIGUIN — ROCCO
6 — AKIBIN — VAQUERO — EL KSAR
7 — LABI — ESTAGIARIO — BEABA
8 — MIELLI — FAXINAIS — HEFESTO

Tabardo aprontou em 1m04s correndo bem

Melhor apronto, entre os concorrentes que atuarão na prova especial, principal carreira de hoje no Hipódromo da Gávea, pertenceu a Tabardo, que não precisou ser exigido por Gabriel Meneses para assinalar 1m04s cravados nos 1.000 metros, finalizando com ótima ação.

Blue Train, inscrito no mesmo páreo, gastou 1m06s, inteiramente à vontade, condução de Juvenal Machado da Silva. Zander, com Júlio Reis, tem 1m06s2/5, facilmente. Maigret, Francisco Maia, passou 800 metros em 51s, com reservas e Ouro Azul, F. Esteves, ficou em 1m04s, bem.

Para a segunda prova o destaque pertenceu a Happy Compass, com 50s3/5 nos 800, no governo de Gabriel Meneses, bom final. Potumaio, C. R. Carvalho, 1m47s nos 1.200 agradando em cheio.

Ducha, C. Abreu, 600 em 38s, facilmente. Furstenberg, J. F. Fraga, melhorou a marca para 37s1/5, bem. Zauré, F. Esteves, foi o destaque, com 38s exatos, exigido mas correspondendo.

Camiguin, S. Silva, 51s nos 800, facilmente. Ator, L. D. Guedes, mil metros em 1m05s2/5, sem ser exigido. Bombar, Renan Marques, tem 45s nos 700, agradando.

Vaquero, L. Caldeira, 700 em 46s, bem fácil. El Ksar, P. Alves, igualou a marca, sem ser exigido. Ledar, E. R. Ferreira, 360 em 23s1/5, facilmente. Mocambo, J. Reis, deceu a reta em 37s, boa ação. Mielli, A. Ferreira, 600 em 38s à vontade.

Cocotá abre turno final com goleada

A goleada que o Cocotá impôs ao Pavunense, ontem, em seu campo, na Ilha do Governador, por 4 a 1, foi o destaque da primeira rodada do turno final do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. Cláudio Garcia apitou o jogo, auxiliado por José Corrêa e Carlos Pinto Mateus. O Everest derrotou o Coelho Neto por 2 a 1, na Avenida Sargento de Milícias. O juiz foi Cléo Paiva, auxiliado por Wilson Teles e João Batista Santana. Ramos e Oriente empataram em 0 a 0.

Dos quatro jogos marcados para ontem pela manhã, pelo Campeonato de Escolinhas, apenas dois foram realizados. No Andaraí, América e São Cristóvão empataram em 2 a 2 e o Satélite derrotou o Campo Grande por 2 a 1. O Cocotá e o Madureira, líderes do campeonato, não jogaram na rodada. O Madureira folgou e o Cocotá teve seu jogo contra o Olaria adiado devido ao péssimo estado do campo da Ilha do Governador. Com a vitória sobre o Campo Grande, o Satélite passou a dividir a vice-liderança do campeonato com a Portuguesa, com 8 pontos ganhos. América e São Cristóvão passaram para a quarta colocação, com 7 pontos ganhos, com o empate de ontem.

Eficiência universitária é da EEFD

A Escola de Educação Física e Desportos sagrou-se ontem campeã da Taça Eficiência da competição de ginástica da VI Olimpíada Universitária, que também foi encerrada ontem, com o desfile final no Clube Militar e a entrega das medalhas aos vencedores. Em segundo lugar foi a Universidade Gama Filho e em terceiro a Escola Naval.

José Carlos Santos, da Escola de Educação Física, foi o vencedor, com 28,80 pontos, na contagem geral da ginástica. Em segundo lugar ficou Leduc Fauth, da Gama Filho, com 27,30 pontos, e em terceiro Jairo Luís Lima, da Escola Naval, com 17,35 pontos.

No futebol de salão, a equipe da Escola de Educação Física venceu a Gama Filho por 3 a 1, gols de Humberto (2) e Nei, enquanto Hugo descontou. A Morais Júnior derrotou a equipe da UEG por 1 a 0, com gol de Gilson.

No futebol de campo, a PUC derrotou o Bennett por 3 a 1, com gols de Da Luz, Fernando e Zé Eduardo, enquanto Felipe descontou. No segundo jogo, a Gama Filho venceu a Escola Naval por 4 a 3, com gols de Ronaldo (2), Alexandre e Roberto, enquanto Cléber, Válter e Márcio descontaram.

Pelo torneio de vôlei feminino, a Gama Filho venceu a PUC por 3 a 0, com parciais de 15 a 5, 15 a 7 e 16 a 6. No outro jogo, a AUSU derrotou a EEFD, por 3 a 0, com parciais de 15 a 4, 17 a 15 e 15 a 6.

Mexicano ganha taça em Teerã

Teerã (FP-JB) — O campeão mexicano Raul Ramirez conquistou ontem a Copa Aryamehr de Tênis ao derrotar, na finalíssima, o australiano John Newcombe por 6-7, 6-1, 7-5 e 6-3. O jogo final da Copa Aryamehr foi disputado na presença do Xá do Irã e da Imperatriz Farah. Ramirez recebeu o troféu das mãos do soberano. A vitória de Ramirez foi clara pois este apresentou um jogo de extraordinária precisão, surpreendendo Newcombe, que não conseguia superar a técnica perfeita mostrada por Ramirez.

Éder Jofre é pugilista do mês

Cidade do México (AFP-JS) — O Conselho Mundial de Boxe indicou como pugilista do mês os campeões mundiais Éder Jofre, brasileiro, detentor da coroa dos penas; Carlos Monzon, argentino, peso médio; e José Angel Nápoles, mexicano, titular dos meio-médios, em sua classificação mensal.

Jofre conservou seu título ao nocautear o mexicano Vicente Saldivar, no dia 21 deste mês, na cidade de Salvador. A distinção foi igualmente outorgada a Monzon e Nápoles pelo longo tempo em que continuam de posse de suas respectivas coroas. Eles se enfrentarão em dezembro próximo, pelo título mundial dos médios, na França.

Flu dispara e é bi de natação infantil

O público que lotou ontem as arquibancadas da piscina do Fluminense assistiu a uma das melhores competições de natação dos últimos tempos: o final do Campeonato Carioca Infantil. O Fluminense foi absoluto. Esteve sempre à frente nas contagens parciais e, no final, somou 483,25 pontos, mais da metade do segundo colocado, a Gama Filho, que obteve 200,75 pontos.

Três recordes de classe caíram nesta última parte: Marcos Pedro Lima, do América ficou com dois e Flávia Nadalutti, do Fluminense, com o outro. Ambos foram os melhores da competição, e Flávia, a melhor da Guanabara nos 400m nado medley, já que ela bateu o recorde carioca da modalidade. Os resultados da terceira parte foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100m, nado de costas — 1.º) Maria Fernanda, AABB, 1m18s97c; 2.º) Márcia Pinto, Gama Filho, 1m20s47c; 3.º) Valéria Castro, Fluminense, 1m21s31c.

2.ª PROVA — 100m, nado livre — 1.º) Marcos Pedro Lima, América, 1m03s46c (novo recorde de classe; o anterior era seu também, com 1m07s3d, batido em 10-3-73); 2.º) Mário Conde, Fluminense, 1m04s51; 3.º) Guilherme Eppinghaus, Fluminense, 1m04s51c.

3.ª PROVA — 200m nado medley — 1.º) Flávia Nadalutti, Fluminense, 2m38s9d (novo recorde de classe; o anterior também era seu, com 2m38s8d, batido em 21-10-73); 2.º) Verônica Salles, Fluminense, 2m50s12c.

4.ª PROVA — 200m, nado borboleta — 1.º) Marcelo Ribeiro, Fluminense, 2m38s40c; 2.º) Jorge Fernandes, Tijuca, 2m41s16c; 3.º) Jorge Sousa Filho, Gama Filho, 2m42s80c.

4.ª PROVA — 400m, nado livre — 1.º) Patrícia Manes, Fluminense, 5m03s50c; 2.º) Valéria Castro, Fluminense, 5m19s30c; 3.º) Márcia Gonzalez, Botafogo, 5m26s50c.

6.ª PROVA — 200m, nado de peito — 1.º) Márcio Ribeiro, Tijuca, 3m00s20c; 2.º) José Perrela, Gama Filho, 3m04s26c; 3.º) Sílvio Monteiro, AABB, 3m05s53c.

7.ª PROVA — 100m nado de peito — 1.º) — Cláudia Fernandes, AABB, 1m26s08c; 2.º) Helena Nader, Fluminense, 1m28s22c; 3.º) Fernanda Taubner, Flamengo, 1m28s76c.

8.ª PROVA — 800m, nado livre — 1.º) Marcos Pedro Lima, América, 9m25s (novo recorde de classe; o anterior era seu, com 9m30s8d, batido em 25-8-73); 2.º) Guilherme Eppinghaus Neto, Fluminense, 10m02s36c; 3.º) Ivan Ceijas Júnior, Fluminense, 10m05s77c.

9.ª PROVA — revezamento 4x100m, quatro estilos, feminino — 1.º) Equipe do Fluminense, com Valéria Castro, Helena Nader, Flávia Nadalutti e Patrícia Manes, 5m11s; 2.º) Equipe da Gama Filho, 5m25s; 3.º) Equipe da AABB.

10.ª PROVA — revezamento 4x100m, quatro estilos, masculino — 1.º) Equipe do Fluminense, com Ricardo Almeida, Mário Conde, Marcelo Ribeiro e Guilherme Eppinghaus Neto, 4m59s16c; 2.º) Equipe do Tijuca, com 5m00s60c; 3.º) Equipe da Gama Filho, 5m00s97c.

A contagem final foi a seguinte: 1.º) Fluminense, com 483,25; 2.º) Gama Filho, 200,75; 3.º) Tijuca Tênis, 189; 4.º) Flamengo, 100,25; 5.º) AABB, 83,20; 6.º) América, 53,75; 7.º) Botafogo, 46,25; 8.º) Guanabara, 9,25; 9.º) Jequiá 4,91; 10.º) Luso e Satélite, com 0,50 pontos.

Marcos e seus recordes

Marcos Pedro Lima disputou pela última vez o Campeonato Carioca Infantil. Na despedida, ele deixou sete recordes de classe com seu nome, marcas que vão demorar muito a serem quebradas. De qualquer forma, toda vez que uma delas cair, o nadador do América será lembrado como um dos melhores do Brasil na categoria. Os recordes batidos por ele foram: 100m nado livre, nas eliminatórias, com o tempo de 1m01s03c, e depois na final, 59s9d; 200m, nado medley, nas eliminatórias com o tempo de 2m22s06c; 400m nado livre, 4m34s; 200m, nado livre, nas eliminatórias, 2m10s4d, melhorando na final para 2m09s; 100m, nado de costas, 1m08s2d; 800m, nado livre, 9m25s; e, finalmente, 200m, nado de costas, com 2m24s. Seu treinador, Júlio Artur, considerou esta a melhor prova de Marcos até hoje.

Quarta-feira tem mais

Na próxima quarta-feira, ainda na piscina do Fluminense, a partir das 19h30min, AABB, América, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Gama Filho vão disputar o II Torneio de Seniors, que, promete também um excelente índice técnico.

Flávia aumenta a coleção de medalhas

Com apenas 12 anos de idade, Flávia Nadalutti vem mostrando ser uma das melhores nadadoras do Brasil. Já possui 160 medalhas, 11 troféus e duas taças. Nas finais do infantil ela conquistou mais uma medalha, que vai ter um lugar especial junto às outras: Flávia, foi a primeira nadadora infantil a quebrar um recorde de seniors.

Estudante do Colégio Santa Úrsula, a nadadora do Fluminense poderá, até o dia 18 de março, disputar provas do infantil, pois naquela data ela completará 13 anos. Com treinamentos diários de duas horas de duração, Flávia está no melhor de sua forma.

Considerada um exemplo pelos seus colegas do Fluminense, pois é disciplinada, atenciosa, além de boa aluna, Flávia acha cedo para pensar em olimpíada, embora Montreal não lhe saia da cabeça:

— É cedo para pensar em Seleção Brasileira, mas com isso eu não estou dizendo que não vou tentar a minha vaga. Se depender de mim pode contar que eu estarei lá. Mas vou devagar, pensando nos torneios da minha classe, e treinando muito para aprimorar ainda mais minhas condições físicas. Depois do Troféu Miguel Martinez, em janeiro, vou aumentar os treinos de seis mil metros para sete ou mais, de acordo com o meu técnico (Tovar).

Flávia não se considera uma garota prodígio: "Sou igual a qualquer garota de minha idade. Brinco, vou a festas, passeio, enfim, faço tudo aquilo que quero mas sem descuidar-me dos estudos e dos treinos.

Qual a medalha ou troféu pelo qual tem mais carinho?

— Olha, todos me entusiasmaram, mas teve um que me enterneceu, o do sul-americano.

Gama Filho confirma no remo

A Associação Atlética Gama Filho venceu três dos cinco páreos da terceira e última regata do Campeonato Carioca de remo universitário e confirmou a conquista do título, que já havia ganho por antecipação. O Instituto Bennett de Ensino, mesmo sem participar da primeira regata, venceu os outros dois páreos e garantiu o vice-campeonato, pois a Escola Naval, que estava em segundo, não pôde disputar a competição de ontem porque está na Argentina disputando a Copa Latina de Escolas Navais.

Além das cinco provas válidas pelo Campeonato Universitário, a regata teve mais duas provas abertas para clubes. O Flamengo venceu as duas, tendo o Vasco ficado em segundo. A Gama Filho venceu as provas de 4 com, skiff, para remador sem vitória, e double skiff. O Instituto Bennett de Ensino venceu as provas de 2 com e de outriggers. A regata foi muito bem disputada em todas as cinco provas. Pois tanto a Gama Filho como o Instituto Bennett haviam-se preparado muito bem. O nível técnico da regata, a melhor do campeonato, foi considerado por todos como excelente.

O resultado da terceira e última regata do Campeonato Universitário foi o seguinte (prova por prova):

1.ª prova — 4 com — 2.000 metros. Vencedor: Gama Filho. Timoneiro: Emanuel Tereso Novo. Remadores: Jorge Penayo, Gilberto Gerhardt, Leonardo Campos e Luís Henrique Dias. 2.º) Instituto Bennettt de Ensino. Timoneiro: Luís Vingolano. Remadores: Ademir Wolff, Isidoro Cendrão, Ari Mascarelo e Paulo Rego. 3.º) Escola de Educação Física.

2.ª prova — skiff (para remador sem vitória). 1.000 metros. Vencedor: Gama Filho. Remador: Renato Passos. 2.º) Instituto Bennett. Remador: Carlos Martins. 3.º) Escola de Educação Física.

3.ª prova — 2 com — 2.000 metros. Vencedor: Instituto Bennett. Timoneiro: Luís Vingolano. Remadores: Paulo Diedold e Carlos Sampaio. 2.º) Gama Filho. Timoneiro: Jorge Figueiredo. Remadores: Francisco José e Nilso Rici.

4.ª prova — double skiff — 2.000 metros. Vencedor: Gama Filho. Remadores: Gilberto Gerhardt e Sérgio Brasil. 2.º) Instituto Bennett de Ensino. Remadores: Ari Mascarelo e Joaquim White. 3.º) Escola de Educação Física.

5.ª prova — outriggers — 2.000 metros. Vencedor: Instituto Bennett de Ensino. 2.º) Gama Filho.

Provas abertas a clubes: 2 sem — 2.000 metros. Vencedor: Flamengo A. Remadores: Raul Bagatini e Otávio Palhares. 2.º) Flamengo B. Remadores: Miguel Bancov e Carnaval. 3.º) Vasco. Remadores: Trombeta e Doneda.

4 sem — 2.000 metros. Vencedor: Flamengo A. 2.º) Flamengo B. 3.º) Vasco A. 4.º) Vasco B.

Luisinho e Tite Catapani vencem em Interlagos

São Paulo (De Lito Cavalcanti, enviado especial) — Luís Pereira Bueno e Tite Catapani, revezando-se ao volante de um Maverick GT, ganharam ontem à tarde as 300 Milhas de Interlagos, prova reservada à Divisão 1 (carros de turismo sem modificações, exceto as de segurança). A dupla vencedora percorreu as 40 voltas (320 quilômetros, aproximadamente) no tempo de 2h34m22s36c, média horária de 124,004 quilômetros. Luisinho e Tite correm na categoria C para carros acima de 3000 cc.

A dupla segunda colocada foi Mário Glauco Pati Jr. e Marivaldo Fernandes também com um Maverick, sendo que Marivaldo fez a melhor volta, com 3m47s81c para os 7,960 metros do circuito, média horária de 126,600 quilômetros. Em terceiro chegou o carioca Fábio Crespi, em dupla com Caco de Morais, que também completaram as 40 voltas no Maverick; em quarto, Lúcio Maja e Delta, Maverick 40 voltas; em quinto, os cariocas José Carlos Ramos e Bob Sharp, com Opala, 39 voltas; e, em sexto, Luís Landi e Ney Faustini, com Maverick, 39 voltas.

Os vencedores da categoria A — até 2000 cc — foram Ingo Hoffmann e Mário Ferraris Neto, com um Opala 3800. Ambos completaram 38 voltas, finalizando em 11.º lugar na classificação geral. Na categoria B — até 3000 cc —, venceu a dupla Antônio Passarelli e João dos Santos, com um Opala 2500. Ambos completaram apenas 28 voltas.

Quem tomou a frente na largada foi Fábio Crespi que, antes de completar a primeira volta, foi ultrapassado por Marivaldo na freada da Curva do Sol. Luís Pereira Bueno vinha em terceiro e forçou Fábio até a 15.ª volta, quando o cansaço tomou conta do carioca, que cedeu a segunda colocação. Marivaldo ficou na ponta até a 20.ª volta, quando parou para abastecer. Mário Pati pegou o carro com uma volta atrás de Luisinho, que parou na 22.ª para encher o tanque. Mas como os mecânicos foram rápidos, Tite Catapani, que substituiu Luisinho, voltou na ponta, mantendo a colocação até o final. Mário Pati quebrou a alavanca quase no fim, engrenado em segunda, mas mesmo assim conseguiu manter o segundo lugar. Terminada a corrida, alguns pilotos protestaram contra o carro de Bob Sharp que andava igual nas retas e aumentava o ritmo nas curvas.

Tico Teco foi primeiro a cruzar na Regata PM

O barco "Tico Teco", de José Bastos, da classe 470, foi o Fita Azul — o primeiro a cruzar a linha de chegada — da II Regata Polícia Militar. A regata, disputada ontem na raia do Iate Clube Jardim Guanabara, teve a participação de 110 barcos, divididos em dez classes de iatismo.

A classe "Optimist", como sempre, foi a que apresentou o maior número de barcos participantes. As provas foram disputadas com vento Sudoeste força 3, considerado excelente, que serviu para aumentar o lado competitivo da regata.

Após a realização das dez provas, os três primeiros colocados em cada categoria receberam seus prêmios, no salão de festa do Iate Clube Jardim Guanabara. Estiveram presentes o General Ferraro, Comandante Geral da Polícia Militar, o Coronel Maldonado, Comandante do 5.º Batalhão da PM, e outras autoridades civis e militares. O resultado da II Regata Polícia Militar, classe por classe, foi o seguinte:

Carioca: 1.º) Andrômeda, de Gilberto Ramos; 2.º) Brisa, de Tacariju Tomé de Paula; 3.º) Calipso III, de Peter Ball.

Guanabara: 1.º) Arué, de Sílvio Pires; 2.º) Aybara, de Júlio Rodrigues; 3.º) Rigel, de Cláudio Machado Carneiro.

470: 1.º) Tico Teco, de José Bastos; 2.º) Bruma, de Ronaldo Senfft; 3.º) Bigode II, de Marco Aurélio Franciolli.

Snipe: 1.º) Boogie IV, de Claus Cordes; 2.º) Lambão, de Burt Viener; 3.º) Pápola, de Augusto Gonzaga.

Sharpie: 1.º) Popeye, Flávio Favila; 2.º) Marisia, de Sidnei Santé; 3.º) Alfaris, de Piloto Gritti.

Finn: 1.º) Frajola, de Hélio Araújo; 2.º) Sífu II, de Heloísio Almeida; 3.º) Cris Caso, de Luís Amaro Veiga.

Lightning: 1.º) Gato Seto, de Sérgio Giladerte; 2.º) Zum Zum, de José Couto; 3.º Kadanel, do Asp. Calmon.

Tahiti: 1.º) Comandante Costa, de Manoel Barroso; 2.º) Golfinho de Mancelito Lemos; 3.º) Asiámea, do Cel. Gourget.

Pinguim: 1.º) Zero, de Mário Tavares; 2.º) Xaharel, de Alexandre Senfft; 3.º) Condor, de Paulo Cabral.

Optimist: 1.º) Castorea, de Carlos Rossi; 2.º) Corsário, de Luís André Castro; 3.º) Sargo, de Nelson Alencastro Guimarães.

Os cobrinhas do pedal vão correr em Icaraí

Garotada do Vasco já está no Festival

O Clube de Regatas Vasco da Gama, através do seu Departamento Infanto-Juvenil, prestigiará o Festival de Ciclismo do IV Centenário de Niterói, levando à Praia de Icaraí todos os atletas filiados àquele Departamento para participarem das 26 provas programadas para o dia 25 de novembro.

Com esta iniciativa, o Vasco da Gama vai prestigiar a Festa do Pedal, entrando firme na competição, principalmente no seu forte do ciclismo, que são os pequenos jogos, modalidade em que se sagrou campeão dos XXIII Jogos Infantis, este ano, ao vencer as provas de velocípede, rema-rema, automóvel de pedal e patinete, nas categorias masculina e feminina, e nas idades de 4 a 6 anos e de 7 a 9 anos.

Você que ainda não fez a sua inscrição, não perca mais tempo. É tudo muito fácil e grátis. Para participar do Festival de Ciclismo, basta que você possua uma bicicleta de qualquer marca, desde que esta seja de passeio. Não será permitido o uso de máquinas que se apresentarem com mudanças, com tubular próprio de bicicleta de corrida e com pedaleiras.

Os meninos e meninas interessados em se inscrever devem comparecer a um destes locais: Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, à Rua Tenente Possolo, 15 a 25, ou na MESBLA-Niterói, à Rua Visconde do Rio Branco, 521/-523, diariamente até 22h e aos sábados até às 18h, para retirarem sua papeleta de inscrição.

John King vai atacar firme com seu Optimist

John prepara Pink Panther para o regatão do dia 15

Ontem, no Iate Clube Jardim Guanabara, os meninos da classe Optimist falaram e discutiram muito sobre uma competição marcada para o dia 15 de novembro: a I Regata Proclamação da República, promovida pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinada pelos Revendedores Autorizados Chrysler. Eles estão de olho nos prêmios, que são muitos.

John King, de Pink Panther, por exemplo, depois de não conseguir de manhã uma boa colocação na regata, confidenciou a um amiguinho, também iatista, que ajeitará seu Optimist para disputar no dia 15 o regatão como eles apelidaram a I Regata Proclamação da República.

Ele e diversos outros companheiros da classe visitarão esta semana a redação do JORNAL DOS SPORTS, onde contarão uma série de histórias sobre o iatismo mirim no Brasil. Seus depoimentos, são, segundo os iatistas mais velhos, verdadeiras obras-primas

Professores para o profissionalizante

A coordenação do concurso da CETEG, Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara, divulgou a relação dos candidatos classificados para seu curso de formação de professores de nível profissionalizante.

Os candidatos classificados e os inscritos para a área secundária do Esquema I, que não fizeram provas, pois eram em menor número que as vagas, já podem efetuar suas matrículas até dia 31, das 8 às 15 horas, no CETEG da Rua Bartolomeu de Gusmão, 850. As aulas terão início no próximo dia 5.

DOCUMENTOS

No ato da matrícula, os classificados deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento de matrícula; certificado de conclusão do Curso Secundário ou equivalente; fichas modelo 18 e 19 (duas vias de cada: uma original e uma fotocópia); fotocópia da carteira de identidade; atestado de sanidade física e mental, passado por médico em papel timbrado e firma reconhecida; atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas notoriamente conhecidas com indicação dos respectivos endereços e firma reconhecida; fotocópia do atestado de vacinação antivariólica; prova de quitação com o serviço militar; fotocópia do título de eleitor; seis retratos 3x4, iguais e recentes; abreugrafia tirada no Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UEG e certidão de nascimento.

A LISTA

Eis a lista dos candidatos por ordem de classificação:

ESQUEMA I
ÁREA TERCIÁRIA

Roberto Mário Cunha da Costa, Sônia H. V. Caputi, Maria Vitória de S. Esteves, Regina C. de Oliveira Cruz, Maria Elisa S. Pinto Nascimento, Luiz Salomão Ribeiro, Silvia Q. Porto Rocha, Carlos Augusto de Vilhena, Daisy de Asper y Valdés, Vanda Alves Battistella, Marisa Abreu Lauro, Sérgio Rodrigues, Gioconda Iório, Maria N. de Oliveira Knorr, Oacir Feijó Vieira, Antônio Ribeiro Pinheiro, Auremir dos S. Pinto, Severino Garcia Ramos Carmen Walsch, Alexandre P Henrique Boecher, Paulo Vieira Cabrita, Paulo Roberto M. de Carvalho, Georgina Dutra de Castro, José Tarcísio P. de Oliveira, Adailton Miranda de Castro, José Cid Fernandes Filho, Maria F. Amigo Santos, Antônio Lourenço da Rocha, Lúcia M. M. da Silva Vicentino, Pedro de Jesus Nascimento, Acir Gonçalves Trindade, José Artur G. Moreira, Wilson Dilly Malta, Marcus Araújo Andréa, Olga Maria de Menezes, Ivone Fatteh, Eliel da Silva D'Ornelas, Olavo Sotero G. Van Nyvell, Ana G. Vicente, Alzira Vieira de Brito, Edson Cerqueira de Souza, Ednaldo Caetano Rodrigues, Luiz Carlos Soares da Silva, Paulo C. de Campos Cavaleiro, Antônio Augusto de Barcellos, Luiz Martinez Natário, Edwald Mas Tavares, Maria Eliza Pio de Abreu, José Maurício de Barcelos, Maria Teresa T. Carnavale, João Correia Mariz Filho, Neide Maria de S. Nascimento Hilton Lemos do Amaral, Wilma Estácia dos S. Silva, Isaac Carvalho Rangel, Francisco Soares Loureiro, Levy C. Villar de Medeiros, Manoel Fortunato Ribeiro Azevedo, Ivan Augusto Gonçalves, Manoel da Silva Damas, Orlando Modenesi Souza, Vera Lúcia T. Cristóvão, Isa Barros de Miranda, Louis Carlos V. Esnabá, Maria Francisca de Mendonça, Adjalma de Oliveira Barbosa, Rute Alves V. Florêncio, Alijière Simões Carneiro, Cid Bignardi Vassimon, Guilherme Doria Bastos, Iran de Azevedo, Tadeu do Couto, Evanilde Leite Machado, Amaro Alves dos Santos Filho Maria Adelaide de Carvalho, Manoel G. Braga Filho, Nilton Santos Machado, Joaquim Batista Afonso, Neide Klinger, Ivo d'Oliveira Castelões, Jorge Ferreira Nóbrega.

ESQUEMA II
ÁREA SECUNDÁRIA

José Luiz Loureiro Alves, José Luiz da Silva Maia, Miguel S. de Carvalho, Oscar D'Oliveira Castelões, Gérson dos Santos Seabra, Jorcimar Nunes Ferreira, Otávio Augusto Vargas Sampaio, Silvia Regina do Nascimento, Francisco José da Costa, Marise Gomes Ribeiro, Carlos Alberto Mendel, Flávio José Guimarães, Paulo Gil Ferreira, Eliana de Souza Faria, Augusto Aguiar da Mota, Kurt Weck, José Joaquim Rodrigues Tomas, Rosalvo Bezerra Peixoto, Reinaldo Fernandes, José Cláudio Barcellos, Noemi L. Charel Roberto Ferreira Ramos, Arthur Taveira de Oliveira, Sheila Araújo Porto, Vera Lúcia Assunção, Francisco C. T. Domingues, Paulo Pereira Machado, Gláurio Darci Loureiro, Helium Marques P. Júnior, Júlio José Magno Pereira, Magali de Souza Tavares, Milton Moreira da Silva, Roberto Nogueira Dantas, Urbano César Gonear, Altamiro Panassi Filho, Carlos Augusto de Azevedo, Carlos E. M. Albuquerque, Mauro Barros da Silva, Sônia Maria Soares, Carlos Alberto Bayeux, Maria da Penha Ferro, Paulo Bochetti, Aluísio Soares, Antônio Carlos F. Guedes, Jane da Nova Grilo, Nilmar da Silva Mangorra, Ana Maria Duarte Carvalho, Florido Vaz Martins, Jayran Saraiva Uchoa, Paulo Roberto Luz, Roberto Gomes do Patrocínio, Adolfo Moreno Valcorda, Jurandir Juarez Cavalcante, Gil Fernando R. Góes, Luiz Carlos Prates, Rita Maria Gomes, Antônio Carlos Maia, Eliana Rodrigues Sampaio, Emília Leal Garcia, Machado Coelho, Júlio A. Coleno da Silva, Orlando C. Aguiar, Paulo R. Mendonça, Cláudio V. Pelter, Luís Carlos Anjo, Raimundo dos Reis Brandão, Wilson Rodrigues Pereira, Casimiro V. S. Neto, Felipe Back Neto, João Francisco da Fonseca, Fernando Lado Cruz, Jair Francisco da Fonseca, Nilton da Silva Costa, Fernando Augusto Souza, José Guimarães Teixeira, Lauro Mendes Barbosa, José Luiz Mendel, José Nunes da Silva, Leila Maria Almeida, Ubirajara Mendes, Caetano Sousa Leite, Ercolle Gulo Neto, Geraldo E. Vaz Filho, José Bastos, Maril de Sousa Oliveira, Murilo César de Carvalho, Fabiano Benedito Serrano, Benigno Lagedo, Jessenio de Carvalho Lima, Osvaldo Holaver, Paulo José P. da Silva, César Carnaleto, Maria Salete Silveira, Paulo César Jardim, Sidney Teylor de Oliveira, Clerio de Souza Villar, Leile C. Saroldi Nascentes, Marcus Aury Barbosa, Sérgio Ribeiro Dias, Wairy Dias Cardoso, Ademir Lopes Augusto, Luiz Carlos da Cruz, Ismael da S. Quinse Dias, José Jorge Pereira, Mauro O. C. Mello Filho, Vanildo Antônio Gonçalves, Eliane Cordeiro, Ivan Nunes Pereira, Hélio de Lima Gomes, Fernando Medeiros Vieira, João Carlos B. da Silva, José Alfredo Seyfert, Pedro Augusto dos Santos, Antônio Jorge Moura, João Alves de Amorim, Leda Maria Torres, Luiz Sérgio Leite, Pedro Carlos Cuevas Couto, Hugo Severo M. Ortiz, Sônia Machado Pacheco, Mauro Barreto, Sérgio Ferreira, Sérgio Lisboa, Carlos Alberto Pessoa, Mário Barros de Oliveira, Marlene Alves Machado, Nadja Maria de Carvalho, Pedro Luís Figueiredo, Sandra Cascardo, Afonso Carlos C. Gomes; Eliana Tayt-Son Rocha, Lusemir Ferraz Sousa, Osmar Bezerra de Góes, Carlos Pinto, Layse Helena Martins, Rodoval de Oliveira Gonçalves, Sérgio Augusto B. Lima, Yaci de Melo Correia, João Vieira Couto, Luiz Rodrigues, Francisco Coelho Cotta, João Carlos Bauly Nilson da Silva Teixeira, Zadilva Porto Vieira, Ataulfo Lisboa, Antônio Sergio Soares, Homero Virgílio dos Santos, Odracir de Souza Morcillo, Reinaldo da Rocha Quintão, Adilson Meneses, Francinete Gonçalves, Ana Pires dos Santos, Ailton Santana Ribeiro, Leila de Sousa Bitencourt, Geraldo Cunha Policarpo, Nélson Nunes Pestana, Osvaldo Marcos da Silva, Damião Gonçalo Mascarenhas, Dorcival Joaquim dos Santos.

Bolsas: prazo para escolas é até dia 31

Termina depois de amanhã o prazo para as escolas interessadas se inscreverem para a concessão de bolsas da Secretaria de Educação, mediante a compensação de impostos. O prazo ficou aberto durante todo o mês e informa-se que não haverá prorrogação.

De acordo com as normas fixadas, poderão optar pela compensação dos impostos, através da concessão de bolsas, as escolas particulares de 1.º e 2.º graus, escolas maternais de infância, cursos pré-vestibulares, cursos de supletivo, cursos de idiomas estrangeiros e demais cursos livres.

Quem optar pelo pagamento de impostos através dessas bolsas deverá apresentar o número das bolsas a serem concedidas até o próximo dia 10.

Para as inscrições, os diretores deverão comparecer à Inspetoria Seis do Departamento de Impostos Sobre Serviços da Secretaria de Finanças, munidos do cartão de inscrição no Cadastro Fiscal, onde deverá preencher o formulário devido.

As inscrições, para os bolsistas, estarão abertas entre 1.º e 15 de dezembro, e anunciou-se que todos os bolsistas integrais terão suas bolsas, automaticamente renovadas.

IME começa hoje inscrições do vestibular

O IME — Instituto Militar de Engenharia — inicia hoje o período de inscrições para seu vestibular, considerado um dos mais difíceis do País. Para o concurso, o número de vagas oferecidas é 50, que serão preenchidas pelo sistema eliminatório, devendo o candidato obter média igual ou superior a cinco nas provas, para ser aprovado.

A secretaria do IME funciona das 8 às 16 horas de segunda a sexta-feira, na Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha. O prazo encerra no dia 20 de novembro, e ao se inscrever o candidato deverá satisfazer às seguintes exigências: ser brasileiro nato, ser do sexo masculino, ter concluído ou estar concluindo o 2.º grau, não ter mais que 24 anos, estar em dia com as obrigações militares e pagar a taxa de Cr$ 100,00.

O vestibular será realizado na própria sede do Instituto, e o calendário é o seguinte: dia 3 — Álgebra e Geometria Analítica; dia 7 — Geometria e Trigonometria; dia 14 — Física e Química; e dia 18 — Línguas. Todas as provas terão início às 8h, mas os candidatos deverão chegar ao local munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, lápis 6B, caneta esferográfica e material de Desenho.

CALENDÁRIO

Primeiro Ciclo:

Dia 3 – Estudos Sociais
Dia 10 – Ciências
Dia 17 – Comunicação em Língua Portuguesa

Segundo Ciclo:

Dia 4 – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Dia 11 – Matemática
Dia 18 – Ciências Físicas e Biológicas
Dia 24 – História
Dia 25 – Moral e Cívica

OS GABARITOS

MATEMÁTICA — 1.º CICLO

Eis o gabarito de Matemática - I Ciclo: 1–D; 2–C; 3–A; 4–E; 5–B; 6–D; 7–E; 8–B; 9–A; 10–B; 11–E; 12–B; 13–E; 14–A; 15–D; 16–A; 17–D; 18–C; 19–B; 20–C.

GEOGRAFIA — 2.º CICLO

Eis as respostas da prova de Geografia: 1–B; 2–C; 3–A; 4–E; 5–D; 6–C; 7–E; 8–B; 9–E; 10–A; 11–C; 12–D; 13–A; 14–C; 15–B; 16–D; 17–E; 18–A; 19–B; 20–D.

O ESCOLAR-JS É ÓRGÃO OFICIAL DO MADUREZA

Madureza dá primeiro listão hoje

O listão da prova de Matemática do primeiro ciclo, primeira batalha dos exames de Madureza da rede estadual, será divulgado hoje (e não amanhã como estava previsto) pelo Departamento de Ensino Supletivo, que também espera liberar, possivelmente amanhã à noite, o resultado da prova de Geografia do 2.º ciclo, realizada ontem.

Os candidatos emancipados ouviram do Prof. Romualdo Carrasco a confirmação de que, de acordo com a decisão judicial, eles farão provas normalmente e há grandes possibilidades de vitória na Justiça.

A prova

A quase totalidade dos candidatos que fizeram a prova de Geografia no Instituto de Educação e no Colégio Luther King consideraram as questões bem estruturadas, não dando margem para dupla interpretação.

Todos os casos que iam aparecendo, como de alunos sem fichas de inscrição, atrasados ou até mesmo casos de acidentes eram prontamente resolvidos pela Coordenação Central dos Exames de Madureza que funciona no Luther King.

No Colégio Luther King havia inclusive uma candidata que havia dado a luz há apenas quatro dias e que fez a prova na sala do diretor da escola, Prof. Roberto Marchesini.

O Prof. Romualdo Carrasco embora estivesse abatido com a morte do seu pai, ocorrida ante-ontem, percorreu diversos colégios.

As questões

Eis as questões da prova de Geografia do 2.º ciclo:

1 — Os recentes acordos entre Brasil e Paraguai referem-se ao projeto de construção:
(A) do eixo rodoviário unindo Brasil e países platinos.
(B) da hidrelétrica de Itaipu, no rio Paraná.
(C) da central atômica a oeste do Paraná.
(D) do tronco de telecomunicações ao sul do Brasil.
(E) do observatório metereológico na Antártica.

2 — Na região do Grande Rio, são conhecidas como cidades dormitórios:
(A) Campos e Macaé.
(B) Cabo Frio e Carangola.
(C) Nilópolis e Nova Iguaçu.
(D) Valença e Volta Redonda.
(E) Barra Mansa e Três Rios.

3 — Localizada no litoral do Pará, representa uma das áreas de maior densidade de população na Amazônia. Destaca-se pela cultura de pimenta do reino. Esta área recebe a denominação de:
(A) Zona Bragantina.
(B) Médio Amazonas.
(C) Ilha do Careiro.
(D) Campos de Roraima.
(E) Ilha de Morajó.

4 — Aratu, na Bahia, um dos maiores centros industriais da América Latina, teve seu desenvolvimento graças aos incentivos:
(A) do PROVALE.
(B) da SUDAM.
(C) da SUDECO.
(D) do PRODOESTE.
(E) da SUDENE.

5 — A Transamazônica, planejada para cruzar o Brasil de Leste para Oeste, tem entre as suas finalidades a de:
(A) interligar as ferrovias regionais.
(B) substituir o transporte fluvial.
(C) ligar os centros industriais da região.
(D) formar um sistema rodo-fluvial.
(E) diminuir o fluxo rodoviário do Centro-Sul.

6 — Em 1970 o Brasil promoveu o mais recente recenseamento no território nacional. O processo completo deste trabalho é caracterizado por:
(A) levantamento do mercado de trabalho.
(B) estimativa do crescimento da população.
(C) levantamento total dos dados da população.
(D) contagem total do número de óbitos.
(E) totalização da imigração externa.

7 — O terreno cristalino dá origem ao aparecimento de ricas jazidas minerais. No Brasil, em terrenos desse tipo, a grande produção mineral é de:
(A) petróleo.
(B) sal gema.
(C) xisto betuminoso.
(D) calcáreo.
(E) manganês.

8 — O eixo rodo-ferroviário entre o Rio e São Paulo possibilitou o desenvolvimento industrial de uma importante área da região que é o vale do:
(A) Itajaí.
(B) Paraíba.
(C) Tietê.
(D) Guandu.
(E) Paraná.

9 — A primeira usina atômica em construção no Brasil está localizada na cidade fluminense de:
(A) Volta Redonda.
(B) Barra Mansa.
(C) Resende.
(D) Itaguaí.
(E) Angra dos Reis.

10 — As cidades riograndenses de origem alemã, São Leopoldo e Nova Hamburgo, destacam-se pela produção de:
(A) calçados.
(B) vinhos.
(C) laminados de aço.
(D) arroz.
(E) fumo.

11 — Recentemente foram descobertas grandes riquezas minerais na Amazônia. Dentre elas estão as jazidas de minério de ferro, localizadas:
(A) na zona Bragantina.
(B) no vale do Purus.
(C) na serra dos Carajás.
(D) na área de Manaus.
(E) no território de Rondônia.

12 — Com uma vegetação pobre, sua produção se baseia na agricultura de algodão e sisal e na criação de gado de pequeno porte. Estas características referem-se à região nordestina denominada:
(A) Zona da Mata.
(B) Golfão Maranhense.
(C) Sertão.
(D) Agreste.
(E) Recôncavo Baiano.

13 — O sul de Mato Grosso, por sua ligação ferroviária com o oeste de São Paulo, tornou-se área de expansão da economia desta região. Encontramos aí importante produção agrícola de:
(A) café.
(B) cana-de-açúcar.
(C) fumo.
(D) algodão.
(E) juta.

14 — A cidade de Detroit nos Estados Unidos e a cidade de S. Bernardo do Campo em S. Paulo, apresentam como característica comum:
(A) indústria siderúrgica.
(B) policultura mecanizada.
(C) indústria automobilística.
(D) laticínios e gado leiteiro.
(E) grande produção agropastoril.

15 — A grande importância econômica do Oriente Médio está relacionada principalmente
(A) às grandes jazidas de minério de ferro.
(B) às grandes reservas de petróleo.
(C) à agricultura de alta produtividade.
(D) aos grandes depósitos de minerais atômicos.
(E) aos ativos centros industriais.

16 — A Inglaterra, país berço da revolução industrial e um dos mais desenvolvidos do mundo europeu, ingressou recentemente no quadro de uma das mais fortes associações econômicas da Europa. Esta associação é
(A) a AELC.
(B) a ALALC.
(C) a OEA.
(D) o MCE.
(E) a OTAN.

17 — Assim como o Sudeste representa para o Brasil a área vital de nossa economia, a região dos Estados Unidos da América mais importante economicamente é
(A) Meio-Oeste.
(B) Rochosas.
(C) Sul.
(D) Extremo-Oeste.
(E) Nordeste.

18 — Aí ocorreu o chamado "Milagre do Pacífico" por seu intenso surto industrial. Sua alta densidade demográfica fornece mão-de-obra barata e sua frota pesqueira é uma das maiores do mundo. Estamos nos referindo a
(A) Japão.
(B) China.
(C) Vietnam.
(D) Austrália.
(E) Coréia.

19 — No setor industrial os planos qüinqüenais que orientam a economia socialista soviética preocupam-se em incentivar principalmente a indústria
(A) alimentícia.
(B) de equipamento.
(C) automobilística.
(D) têxtil
(E) pesqueira.

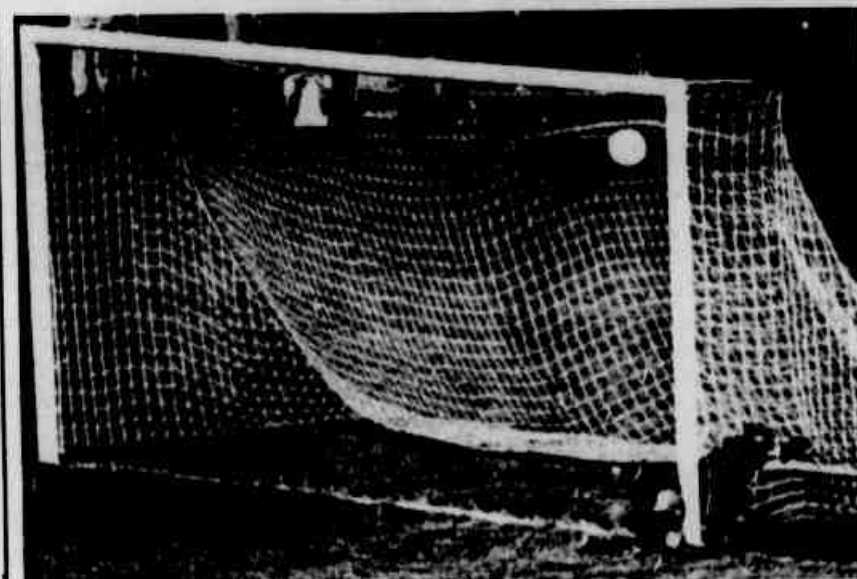
20 — A produção de juta na Amazônia deu ao Brasil a possibilidade de diminuir consideravelmente a importaçao deste produto. O país asiático que também se destaca na agricultura da juta é
(A) China.
(B) Birmânia.
(C) Japão.
(D) Paquistão.
(E) Vietnam.

GABARITO OFICIAL

Eis o gabarito oficial liberado ontem pela coordenação do concurso:
1–B; 2–C; 3–A; 4–E; 5–D; 6–C; 7–E; 8–B; 9–E;
10–A; 11–C; 12–D; 13–A; 14–C; 15–B; 16–D; 17–E;
18–A; 19–B; 20–D.

E assim se fez a escrita, para azar do Flamengo

A torcida do Flamengo chegou a pensar, no gol de Dario e no domínio do seu time no primeiro tempo, que poderia estar acabando uma escrita e chegando a reação. Mas o time não pensava o mesmo e recuou. Veio então o Grêmio e reagiu, até chegar à vitória, num gol de Loivo. E o Mário Filho ficou triste.

O chute de Loivo foi bem colocado

Ubirajara foi, mas a bola já tinha entrado

Bira levanta para reclamar...

... e Tarciso confirma o gol

Depois, a alegria da vitória

A euforia, no gol de Dario, transformou-se em revolta no final

Este Dario perdeu. Se ele faz...

As meninas atrás da camisa de Picasso

O presidente do Flamengo, até debaixo da chuva